



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 059

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 07 DE ABRIL DE 2021

ANO X



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0803
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA	0810

TAQUIGRAFIA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 30.03.2021
INÍCIO: 15h23min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO
SR. ALAN QUEIROZ
SR. JHONY PAIXÃO
SR. LUIZINHO GOEBEL

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES
SR. EYDER BRASIL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito, neste momento, ao 1º Secretário Deputado Jair Montes, que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior. Antes, porém, eu gostaria de convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Alan Queiroz para que assumira os trabalhos na Mesa como Presidente nesta Sessão. Por favor, Deputado.

(Às 15 horas e 23 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Alan Queiroz)

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – É uma honra, Presidente, ser convidado para presidir a nossa Sessão. Eu já encaminho a palavra ao nosso Secretário, Deputado Jair Montes. E aqui, dando boa tarde a todos os deputados presentes: Deputado Ezequiel, Deputado Crispin, Deputado Anderson, Deputado Chiquinho, e também aos que estão nos acompanhando de forma remota.

Secretário, peço só um minutinho do seu tempo para que a gente possa atender os nossos deputados que estão de forma remota. Eles não estão conseguindo acessar o link. Eu gostaria de pedir o apoio da TI. Deputado Cirone, Deputada Rosângela, Deputado Alex Silva. Na verdade, eles não estão conseguindo ter acesso à Sessão. Não é só registrar a presença. Então, peço por gentileza, providenciem o apoio aos nossos deputados. Deputado Jair, por gentileza, Excelência.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) – Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Já registrou minha presença aí?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Sim, Deputado Laerte. Eu vou passar o link de novo, aí no grupo, para vocês tentarem em outro link.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Já começou, Deputado Alan? Como é que está? Está no Expediente ainda ou está no...

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Sim. Foi lida a ata da Sessão anterior. Eu vou passar o link aí de novo, para vocês tentarem em outro link.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) – Lida a ata, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Obrigado, Deputado Jair, nosso Secretário. Os nossos deputados, que estão participando

MESA DIRETORA

Presidente: ALEX REDANO
1º Vice-Presidente: JEAN OLIVEIRA
2º Vice-Presidente: MARCELO CRUZ

1º Secretário: JAIR MONTES
2º Secretário: CIRONE DEIRÓ
3º Secretário: ALEX SILVA
4º Secretário: JHONY PAIXÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Huziel Trajano Diniz*
Departamento legislativo - *Miranilde Rodrigues do N. Robles*
Divisão de Publicações e Anais - *Eloy Santana Leôncio Almeida*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

de forma remota, estão conseguindo acompanhar a Sessão? Deputado Laerte, está ok, Excelência?

Enquanto não temos a manifestação dos colegas deputados, eu coloco a ata que acabou de ser lida, em discussão. Tem algum deputado que queira discutir?

Não havendo observação, dou a ata por aprovada.

E mais uma vez, Senhores Deputados, peço aqui um minuto, porque realmente, nossos colegas não estão conseguindo acessar. Eu vou suspender aqui por alguns minutos para que a gente possa resolver este problema técnico, para a gente fazer com que nossos colegas de forma remota também possam participar.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 15 horas e 36 minutos e reabre-se às 15 horas e 49 minutos)

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – A Sessão está reaberta. Nós pedimos desculpas aqui aos colegas deputados que estão de forma remota, que não conseguiram acessar ainda. A gente está continuando aqui, tentando, para que todos possam ter acesso à nossa Sessão, mas por conta do nosso horário regimental, a gente precisa dar continuidade aqui à nossa Sessão, em virtude de termos Expediente e também a Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Proceda à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 41/2021 – Poder Executivo, comunicando abertura de Crédito Adicional Extraordinário por Excesso de Arrecadação por meio do Decreto nº 25.843 de 24 de fevereiro de 2021.

- Mensagem nº 55/2021 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 4.140.313,00, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL."

- Mensagem nº 56/2021 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 17.481.734,97, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento".

- Mensagem nº 57/2021 – Poder Executivo, comunicando abertura de Crédito Adicional Extraordinário por Superavit Financeiro, por meio do Decreto nº 25.912, de 24 de março de 2021.

- Mensagem nº 58/2021 – Poder Executivo, encaminhando abertura de Crédito Adicional Extraordinário por Superavit Financeiro, por meio do Decreto nº 25.913 de 24 de março de 2021.

- Ofício nº1352/2021 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento nº1427/2020 de autoria do Senhor Deputado Marcelo Cruz.

- Ofícios nºs1580, 1579/2021 – DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs1425, 1429/2021 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

- Ofício nº 1349/2021 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento nº 1471/2021 de autoria do Coletivo.

- Ofícios nºs 1582, 1605/2021 – DITELIR, encaminhando respostas ao Requerimento nº 1438/2021 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

- Ofício nº 1479/2021 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento nº 1462/2021 de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.

- Ofícios nºs 580, 404/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 1390/2020 de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

- Ofícios nºs360, 372, 394, 397, 367, 358, 357, 417, 440, 455, 548, 453, 1584, 1583, 1586, 1357, 1356, 1585, 1350, 1354, 1324, 1558, 1562, 1563, 1405, 1531, 1500, 1497, 1496, 1476/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs1403, 1413, 1399, 1406, 1392, 1407, 1393, 1396, 1397, 1412, 1410, 1377, 1414/2020 e 1442, 1443, 1433, 1458, 1457, 1454, 1441, 1452, 1472, 1445, 1455, 1459, 1446, 1461, 1453, 1447, 1444, 1448/2021 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

- Ofício nº 3282/2021 – DETRAN, encaminhando resposta ao Requerimento nº 1602/2021 de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.

- Ofícios nºs7078, 7080, 7081, 7097/2020 e 134, 462, 67, 533, 33, 37, 103, 101, 106, 1520/2021 – DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs607, 898, 1087, 683, 889, 1028, 662, 644, 730, 602, 2055, 2056, 1921, 2135/2020 de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil.

- Ofícios nºs 7077, 7109/2020 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 582, 462/2020 de autoria do Coletivo.

- Ofícios nºs 30, 43/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 428, 2153/2020 de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

- Ofícios nºs 504, 157/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2248, 038/2020 de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

- Ofícios nºs 44, 352, 1573, 1574/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2150, 2308/2020 e 2462, 2360/2021 de autoria do Senhor Deputado Marcelo Cruz.

- Ofícios nºs 461, 104, 109/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicação nº 392/2019 e 1329, 1794/2020 de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

- Ofícios nºs 7107/2020 e 616, 1595, 1594, 1592, 1591, 1596, 1597, 1598, 1599, 1601, 1568, 1600, 1575, 1590, 1588, 1570, 1565/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 417, 2247/2020 e 2409, 2375, 2380, 2455, 2383, 2406, 2442, 2381, 2407, 2460, 2376, 2363, 2408, 2410, 2457, 2378 de autoria do Senhor Deputado Alex Silva.

- Ofícios nºs99, 154, 149, 458, 481, 9, 63, 69, 1577/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs1792, 1251, 337, 2313, 2250, 2124, 801, 652, 2469/2020 de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

- Ofícios nºs 7113, 7079/2020 e 61, 48, 81, 68, 532, 66, 92, 108/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2005, 684, 2161, 2134, 2151, 386, 2016, 794, 2004, 1038/2020 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

- Ofícios nºs 7114, 7087/2020 e 494, 497, 98/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 454, 2172, 932, 2057, 2058/2020 de autoria do Senhor Deputado CB Jhony Paixão.

- Ofícios nºs 14, 518, 500, 32, 87, 1561, 1351/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2011, 2246, 2010, 1806, 2129/2020 e 2429, 2484/2021 de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

- Ofícios nºs 7102/2020 e 45, 65/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 842, 2139, 775/2020 de autoria do Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

- Ofícios nºs 7086/2020 e 110, 591, 16, 18, 26/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2144, 1717, 927, 2143, 2141, 2142/2020 de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

- Ofícios nºs 107, 8/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 1722, 2152/2020 de autoria do Senhor Deputado Cirone Deiró.

- Ofícios nºs 28, 29, 111, 324, 70/2020 e 1572/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 348, 349, 1337, 2173, 2140/2020 e 2482/2021 de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

- Ofícios nºs 7082, 7111, 7094, 7098, 7100, 7099/2020 e 4, 23, 356, 473, 138, 46, 41, 62, 49, 50, 51, 31, 72, 74, 75, 76, 84, 114, 325, 1353, 1578, 1576, 1569, 1504/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 2059 a 2082, 784, 2179, 2176, 2149, 1369 a 1377, 2083 a 2123, 2181, 2184, 530, 512, 508, 509, 510, 2183, 2159, 2154, 2160, 2146, 2148, 2145, 1937, 2178, 2174, 2175, 2177, 2003, 2182, 2155, 2431/2020 e 2435, 2156, 2411, 2474/2121 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

- Ofícios nºs 1948, 7083, 7090, 7108/2020 e 369, 592, 594, 593, 382, 403, 402, 400, 398, 383, 384, 385, 386, 387, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 371, 373, 374, 375, 353, 19, 20, 25, 71, 27, 365, 363, 359, 354, 328, 350, 349, 471, 370, 469, 470, 480, 479, 478, 476, 477, 475, 474, 472, 459, 468, 465, 466, 464, 463, 460, 405, 126, 127, 131, 128, 132, 133, 135, 137, 47, 152, 158, 167, 6, 52, 55, 56, 57, 58, 321, 322, 323, 523, 524, 499, 501, 505, 517, 521, 522, 60, 93, 78, 77, 80, 82, 83, 88, 94, 96, 125, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 608, 618, 585, 1564/2021 - DITELIR, encaminhando resposta às Indicações nºs 473, 2130, 2122, 363, 2298, 2306, 2245, 2307, 2291, 1412, 1414, 1400, 1405, 2292, 2284, 2287, 2290, 2293, 2279, 2280, 2299, 2286, 2288, 2289, 2301, 2285, 2278, 2282, 2296, 2170, 2214, 2218, 2138, 2167, 2297, 2302, 2277, 2240, 2281, 2295, 2294, 2251, 2300, 2256, 2244, 2304, 2265, 2311, 2253, 2241, 2252, 2266, 2224, 2229 a 2236, 2263, 2255, 2225, 2238, 2305, 2268 a 2276, 1039, 2226, 2216, 2195, 2212, 2192, 2164, 2162, 2009, 2211, 2168, 2190, 2213, 2009, 2171, 2131, 2188, 2222, 2223, 2169, 1331, 2215, 2220, 2186, 2242, 2227, 2257, 2264, 2254, 2237, 2262, 2310, 107, 1933, 2207, 2208, 2198, 2200 a 2205, 2137, 2199, 1931, 1936, 2008, 2221, 2206, 2191, 2197, 2210, 2196, 2209, 2260, 2243, 2239, 2394/2020 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

- Ofício nº 163/2021 - Prefeitura do Município de Ji-Paraná, em resposta ao Ofício Circular nº 172/2021, que encaminhou o Requerimento nº 1424/21, de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin, solicitando a obtenção de Declaração de Estado de Calamidade Pública, em conformidade com o previsto na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

- Gabinete do Senhor Deputado Alan Queiroz encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2021.

Lido o Expediente, Senhor Presidente.

A SRA ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Presidente, registra a minha presença, por gentileza. Rosângela Donadon.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Está registrada, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Registra a presença, também, do Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Já registrado, Deputado Cirone.

Obrigado, nobre Secretário. A leitura foi extensa. Agradeço imensamente a colaboração de Vossa Excelência.

Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo tempo de cinco minutos, sem aparte, o ilustríssimo Deputado Estadual Sargento Eyder Brasil.

Com a palavra, Excelência. Cinco minutos, por gentileza.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente Alan, me inscreve nas Breves Comunicações. Deputado Laerte Gomes.

O SR. EYDER BRASIL - Bom dia, Presidente Deputado Alan Queiroz. Bom dia, nobres pares aqui presentes, que se fazem presentes de forma presencial e aos deputados e deputadas que estão aí de forma remota. O meu boa-tarde, boa tarde à imprensa, a todos os servidores aqui da nossa Casa de Leis, assessoria, a imprensa, que está nos acompanhando pelas nossas redes sociais, pelo nosso canal no YouTube.

Presidente, eu quero aqui informar à população, dando transparência do meu trabalho, que eu protocolei nesta semana um Projeto de Lei que estabelece que todo tipo lícito que traga sustento para a pessoa ou para sua família, seja estabelecido que seja essencial. É inadmissível, Presidente, que o Estado seja quem defina o que é essencial e o que não é. Aquele pai de família, aquela mãe de família que tem o seu pequeno comércio, o seu carrinho de vender picolé, o seu carrinho de vender pipoca seja impedido de trabalhar por decisões totalitárias do Estado, e seja ele quem for. Por isso, na mesma linha do nosso Presidente Jair Bolsonaro, estou apresentando, apresentei, na verdade, foi protocolado nesta Casa esse Projeto de Lei, que estabelece que toda forma de trabalho lícito seja vista como essencial, porque não podemos nós, homens, definir quem vive e quem morre, definir quem pode levar o sustento para casa e quem não pode. Sabemos que hoje nós passamos por um período crítico da humanidade. No Brasil não é diferente. No Estado de Rondônia não é diferente. Mas, não é cerceando o direito de um pai ou de uma mãe de família levar o sustento para sua casa que iremos resolver o problema do nosso Estado de Rondônia. É por isso eu fiz essa propositura.

Recebi agora há pouco, no nosso gabinete, a Diretora do Serviço Social da Polícia Militar Estado de Rondônia, a Capitã Tatagiba, que está realizando, que assumiu agora há pouco a DISS (Diretoria de Serviço Social), e ela veio fazer uma solicitação de Emenda para aquisição de notebooks, o que vai facilitar o

atendimento aos nossos militares. Hoje, o serviço social, a parte psicológica da Polícia Militar não atende apenas aos militares da Polícia ou dos Bombeiros. Agora atende a todos os servidores da Sesdec. E este momento que nós vivemos e que o Brasil lamenta a morte do Soldado PM Wesley Soares Góes, lá no Estado da Bahia, é para mim uma grande honra poder contribuir com os nossos militares, aqui em Rondônia, na aquisição desses notebooks. A gente entende que é necessário que o Estado — e eu falo todos os Poderes — enxergue os nossos militares também como a profissão que está na linha de frente do combate a esta pandemia. Só neste ano mais de 20 militares perderam a vida em virtude da Covid-19. Familiares, amigos desses militares hoje sofrem. E criou-se um transtorno, um trauma nessa família por ter perdido os seus entes queridos no combate desta pandemia. Então, eu acho que é mais que justo que nós façamos a nossa parte e também estendamos as nossas mãos aos nossos militares.

E falando ainda — e só para finalizar minha fala, Presidente — na questão desse ocorrido no Estado da Bahia, eu quero dizer que os nossos militares não foram treinados, eles não foram capacitados para prender trabalhadores. Eles foram treinados, eles foram forjados para prender bandidos, para combater o crime, não para combater a população de bem. Então, fica aqui minha consternação, os meus sentimentos a todas as famílias dos nossos militares que estão trabalhando arduamente no combate à pandemia. E pedir também que esses militares, que os nossos gestores, que os nossos representantes possam ter sabedoria de não colocar os nossos militares confrontando a nossa população de bem. Volto a repetir: os nossos militares foram forjados para combater o crime, não a nossa população rondoniense trabalhadora, população de bem. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Obrigado, Deputado Eyder, pelas palavras e também por atender à solicitação de cumprir o tempo.

Convido para fazer o uso da palavra o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Presidente, eu gostaria de me inscrever.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Deputado Adelino já está inscrito, Excelência. Só que tem mais cinco deputados na sua frente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Quantos?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Tem mais cinco.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, colegas Deputados aqui presentes e colegas Deputados que estão participando da Sessão de forma on-line também. Hoje, Senhor Presidente, eu venho aqui nesta tarde para relatar a grande crise que nós estamos convivendo e vivendo lá na região do Cone Sul do Estado. Está aqui o Deputado Luizinho, o Deputado Chiquinho, que é também da nossa região a Deputada Rosângela. Nós estamos passando por uma situação, realmente, crítica. Uma situação em que estamos perdendo praticamente quatro vidas por dia no município de 17 mil habitantes. Ontem, por exemplo, tivemos a perda de jovens de 23 anos e 24 anos em virtude da

pandemia. E conversando com a nossa Prefeita e o Secretário de Saúde do município, de todos os municípios, inclusive de Vilhena, não estão conseguindo, Deputado Chiquinho, fazer a compra, nem sequer a cotação dos sedativos que precisam para que possam fazer aquela intubação básica no paciente, lá na Unidade. Não é apenas em Cerejeiras, mas estou falando aqui de Colorado, como Cabixi e quando chega em Vilhena, quando vai para Vilhena, também nós não estamos tendo vaga para que esses pacientes possam ser internados e intubados. A situação é realmente muito crítica. Estou fazendo aqui um Requerimento e vou pedir que Vossas Excelências, os Deputados Chiquinho, Rosângela e Luizinho, assinem também esse pedido para que a nossa Secretaria de Saúde possa fazer uma testagem nesses municípios lá, principalmente em Cerejeiras, que estamos tendo um acréscimo de 70 a 80 novos casos diariamente. Nós estamos lá em Cerejeiras, agora, praticamente, com 500 casos ativos. Isso é uma situação muito preocupante. Preocupa muito, porque desses 500 que estão ativos, muitos deles irão para o hospital e muitos que vão para o hospital vão para a UTI e, infelizmente, pela estatística que estava vendo ontem, 88% dos casos estão sendo intubados, no Estado de Rondônia, estão vindo a óbito. Então, eu peço aos deputados que são lá do Cone Sul para que assinem comigo esse Requerimento, para que o Secretário de Saúde possa, Deputado Chiquinho, criar meios de nós estarmos fazendo uma testagem rápida lá no município de Cerejeiras, para que a gente possa estar, de certa forma, isolando esses que estão já contaminados e não venham contaminar mais. Porque, 500 casos ativos para um município de 17 mil habitantes, Deputados Marcelo Cruz, são muitos casos e eles, realmente, só tem a crescer e a aumentar. E muitos vão morrer, como estão morrendo lá no município de Cerejeiras. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Obrigado, Deputado Ezequiel. Convido para fazer o uso da palavra o Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Boa tarde, Senhores Deputados, em nome do Presidente em exercício Deputado Alan cumprimento a todos os senhores, cumprimento a todos os parlamentares que estão via on-line, todos os nossos seguidores, todas as pessoas que estão neste momento acompanhando esta Sessão.

Senhores, chamo a atenção, neste momento, para uma justificativa que foi feita que deu garantia de uma gratificação, a qual esta Casa de Leis votou, que foi para R\$ 15 mil que foi o médico, em que técnicos e enfermeiros ficaram apenas com R\$ 800,00. Sabemos que no ímpeto de alguns médicos e na dificuldade de tê-los, o que nos foi apresentado nesta Casa de Leis, foi que essa gratificação, essa remuneração lhes daria a garantia de um tratamento digno para que sucedessem e continuassem atendendo a nossa sociedade. Pois bem, devo, neste momento também, senhores, lembrar daqueles que também fizeram o juramento — porque os médicos também fizeram um juramento de servir à sociedade — mas, nós temos uma outra parcela de servidores públicos que também fizeram o juramento de servir à sociedade mesmo com o sacrifício da própria vida e continuam assim fazendo. E encontraram e

entenderam a dificuldade do Estado. Reconheceram essa dificuldade e continuam trabalhando. Em momento algum colocou o governo na parede solicitando aumento de salário neste momento de pandemia. Pois bem, senhores, são os profissionais de Segurança Pública que eu vos falo neste momento. Mais de 30 policiais militares do Estado de Rondônia já tiveram as suas vidas ceifadas. Esses valorosos profissionais não tiveram nem como prioridade a sua vacinação, os colocaram para o pós. Quero vos lembrar, esta Casa de Leis, para que nós possamos tratar com dignidade, um compromisso de que tão logo a pandemia e Decreto Presidencial nos dê essa oportunidade, para que nós possamos dar a valorização profissional que esses profissionais tanto merecem. Já finalizando essa parte, agradecer aos policiais militares, com os quais eu tive o privilégio de me reunir ali em Cacoal, na APMC. Os Sargentos Eliano, George, Giovano, Nascimento, Serqueira, Mazin, J. Silva, Gildecimar, J. Santos, Vieira, Genecy, Cabos Alessandro, De Góes, Curbani e o Soldado Paulo Rosa. Senhores, quero também, neste momento, não poderia deixar de agradecer a ação do Governo do Estado na questão da vacinação, o qual está em Brasília, neste momento, e garantindo ao Estado de Rondônia 1 milhão de vacinas Sputnik V, a qual 90% a é sua eficácia. E nós sabemos também, Presidente, que nesse mesmo viés, todos nós querendo acertar, querendo auxiliar o Estado, auxiliar os segmentos, mesmo assim alguns erros aconteceram. Nós somos seres humanos e os erros são passíveis disso também. E, nesse mesmo viés é que chamo atenção para que coloque, inclusive, na pauta de hoje, um Projeto de Lei que trata, Presidente, que reconhece o interesse público e a essencialidade dos serviços prestados pelas feiras livres na pandemia do coronavírus e autoriza o seu funcionamento na forma que menciona.

Senhores, o supermercado tem que ficar aberto? Tem que ficar aberto. Mas a feira livre também, Presidente. O supermercado é um lugar fechado, é um local onde não há tanta ventilação como na feira livre; existe uma grande aglomeração lá no açougue, nas filas dos caixas e permanece aberto. As feiras livres em alguns locais, alguns municípios, onde nós podemos ter o distanciamento que quisermos de 2, 3, 4, 5 metros. Toda banca tem álcool em gel. Eles também necessitam vender seus produtos para sua subsistência. Nosso único inimigo tem que ser o vírus. Nós não podemos combater a pandemia criando outros inimigos, como o desespero, como a fome, como a dor. E aí eu chamo os senhores neste momento para que nos acompanhe neste Projeto de -Lei, nessa tratativa para que nós possamos colocar as feiras como atividades essenciais. É o momento que nos encontramos para corrigir algo que infelizmente está agredindo diretamente o produtor rural. E aí — já finalizando — agradeço também à equipe do Governo do Estado que de pronto reuniu conosco e nós construímos a várias mãos. Inclusive, nesse Projeto de Lei, o Deputado Alex Redano vai assinar junto conosco e todos os senhores estão convidados também a estar junto nesse Projeto de Lei que vai beneficiar todos os produtores rurais do Estado de Rondônia. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Acatado o encaminhamento de Vossa Excelência para a gente incluir na pauta da Ordem do Dia um Projeto tão importante quanto esse, Deputado Jhony.

O Deputado Chiquinho da Emater declinou da sua inscrição em virtude do avançar da hora e já passo a palavra ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Senhores Deputados que estão de maneira remota, as pessoas que nos acompanham também via Tv Assembleia e internet para o mundo, o Brasil, Rondônia. Estamos aqui, Presidente, para prestar um pouco da nossa, prestar conta da nossa viagem que fizemos a Brasília, juntamente com o Deputado, Presidente desta Casa, Deputado Alex Redano, e o Deputado Alan Queiroz, que representa também a Comissão de Saúde. Tem muitas coisas para falarmos aqui, mas o tempo é bem curto, é limitado. Uma delas é a questão da nossa ida a Brasília e tivemos ali uma audiência com o próprio Ministro. Eu quero aqui agradecer por fazer esse caminho conosco, essa ponte, Deputada Federal Mariana Carvalho, e também à bancada federal, que tanto eu sou crítico aqui nesta Casa à bancada federal, mas agradecer a todos os deputados, senadores. Aí nós pudemos, de maneira presencial, falar ao Ministro que Rondônia tem sido um Estado esquecido pelo governo federal. Esquecido em que sentido, Deputado Edson Martins? Na proporcionalidade de vacinas, somos um dos que menos recebemos vacina. Nós temos uma demanda reprimida, hoje, em Brasília, de 170 mil doses de vacinas. Rondônia hoje tem 170 mil doses de vacinas que teriam que ter chegado aqui e não chegaram. Em relação ao Acre e ao Amazonas, estamos bem abaixo.

E o Ministro se comprometeu, falou ali — acho que é Rodrigo o nome do assessor dele, que vai ser nomeado esta semana — e mandou tomar providência. Assim que as vacinas forem chegando ao Ministério da Saúde, que separe esse lote de vacina para mandar para Rondônia. Então, é um ponto positivo. Estamos aqui na cobrança do Ministro sobre essa promessa que é para Rondônia.

Outra coisa é questão de cilindro e oxigênio. Graças a Deus todos os dias tem chegado ou carretas ou um Boeing com oxigênio e também cilindros. Chegaram cilindros a Rondônia. Graças a Deus, um trabalho de todos nós, políticos, que estamos cobrando a questão ali de cilindros e do oxigênio.

E outra cobrança ao Ministro fomos respiradores, bombas de difusão. Ele também pediu para providenciar. Também está uma escassez no mundo, está uma escassez no Brasil, também pediu para providenciar.

Mas, uma coisa que está nos chamando a atenção e também nos deixando chateados, Deputado Marcelo Cruz, é a questão das vacinas que chegaram à Rondônia. Nós recebemos em Rondônia — vou abrir aqui — um total de 213.608 doses de vacina. Do dia 19/01/21 até sábado dia 27/03, recebemos 23.400 doses de vacina. Essas vacinas, a vacina do dia 20/03 e 27/03, o Ministério da Saúde, Deputado Ezequiel Neiva, deu uma nova recomendação: que, ao Estado receber as vacinas, encaminhe aos municípios, e os Prefeitos e Secretários de Saúde vacinem todo mundo. Por quê? Antes estava chegando, Deputado Ismael Crispin, a vacina. Chegavam 10.000 doses de vacina, encaminhavam cinco mil doses. Depois de 14 dias, mais cinco, para poder vacinar a primeira e a segunda dose. Agora, com a nova recomendação, é que se vacine todo mundo com a primeira dose. E depois a vacina vai chegando e,

precisando da segunda dose, vai fazendo, porque você vai alcançando muito mais pessoas.

Só que tem uma coisa aqui, deputados, que está nos deixando preocupados. Os municípios, muitos deles, não estão cumprindo regularmente o calendário, também as vacinas. Tem vacina sobrando nos municípios. Pelo amor de Deus, Prefeitos. Pelo amor de Deus, Secretários de Saúde. Trabalhem 24 horas, façam turnos. A vacina está aí, vacinem o povo! Não adianta nós ficarmos cobrando aqui o Ministério para mandar 170 mil doses de vacina, se vocês não vacinam. A vacina está nos municípios e os Prefeitos não estão vacinando.

Deputado Dr. Neidson, nós temos que fazer aqui já um Projeto de Lei, uma Indicação, sei lá o quê, que município que não alcançar 70% da vacinação, da vacina na geladeira, no freezer, não vai vacina para ele. Manda para quem está cumprindo. Porque nós não podemos, aí nesse caso, punir o cidadão que quer se imunizar. Para você ter uma ideia, Deputado Luizinho, para o senhor ter uma ideia, as pessoas que vacinaram de 70 anos para cima, você não ouve falar, não tem ouvido falar que essas pessoas têm vindo a óbito. Elas podem até de novo ter pegado Covid, mas são sintomas mais leves, são tratáveis. Então, isso mostra: se vacinar, imuniza; se vacinar, melhora; se vacinar, nós vamos deixar muitas pessoas de estarem em quadros graves ou em quarto de UTI para quadros leves. Então, Prefeitos, pelo amor de Deus! Aí cai a culpa nas costas do Governador, cai a culpa nas costas do Secretário de Saúde. "Recebeu a vacina, não foi?". Foi sim. A vacina chega em um dia, no mais tardar no outro dia já está nos municípios.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem.

O SR. JAIR MONTES – Então, fica aqui... Já terminando, Senhor Presidente. Para o senhor ter uma ideia aqui, eu vou citar rapidinho. Vale do Anari: Prefeito, puxão de orelha no senhor. O senhor recebeu 499 doses de vacina, e só aplicou 38%. Eu quero aqui parabenizar a cidade de Corumbiara: recebeu 408 e aplicou 74%. O Município de Porto Velho também está de parabéns: recebeu 30 mil vacinas e já aplicou 72%. Era para aplicar 100%, mas está no caminho. E a cidade de São Felipe d'Oeste recebeu 447 doses de vacina e aplicou 80%. Mas tem lugar aqui, meu amigo, que eu vou te falar: é vergonhoso e é triste.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente, Deputado Jair..

O SR. JAIR MONTES – Então, para encerrar. Theobroma: o Prefeito de Theobroma recebeu 626, aplicou 99%. Agora, quem está de parabéns: Prefeituras de Primavera de Rondônia, Jarú, Teixeiraópolis, Ouro Preto do Oeste, Ministro Andrezza, Castanheiras e Rio Crespo aplicaram 100% das vacinas que receberam. Parabéns a esses Prefeitos. Parabéns.

É vergonhoso, algo tão difícil que nem a vacina, está no município e não vacina. Está de brincadeira! Está de brincadeira! Está de brincadeira, Deputado Eyder! Esse Prefeito tem que fazer igual aquele filme Tropa de Elite: se não dá conta, pede para sair.

O SR. EYDER BRASIL – É verdade, Presidente. **(fora do microfone)**

O SR. JAIR MONTES – Se não dá conta, pede para sair. Então, que fique aqui, que o Governo do Estado de Rondônia só encaminhe vacina para os municípios que vacinarem no mínimo 70%, 75% das vacinas que estão lá. Senão, não adianta mandar. No mais, muito obrigado. Que Deus nos abençoe.

O SR. EDSON MARTINS – Só uma Questão de Ordem, Presidente. Eu só queria parabenizar o Deputado Jair, que sempre eu vi ele combativo nessa questão da Covid. E o problema, Deputado Jair: tem alguns municípios que estão burocratizando. Diz que, para vacinar, tem que agendar, fazer agendamento. E aí não consegue fazer a vacina, e a gente sabe que hoje o método mais eficiente de a gente combater a Covid é a vacina. Obrigado.

(Às 16 horas e 30 minutos, o Senhor Alan Queiroz passa a presidência ao Senhor Jhony Paixão)

O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente) – Deputado Luizinho Goebel com a palavra, com o prazo de cinco minutos, sem aparte.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, demais pares, venho a esta tribuna para relatar uma situação que acontece em praticamente todo Estado de Rondônia, mas nos últimos dias com muito foco na região do Cone Sul do Estado. Antes de falar sobre isso, eu quero dizer que eu sou totalmente a favor da reforma agrária. Eu sou totalmente a favor daquelas famílias que têm afinidade com o campo, que têm força de trabalho e que, acima de tudo, têm o desejo de possuir para produzir num pequeno pedaço de chão, eu sou totalmente favorável. Inclusive, quando a União, o governo federal, que é responsável por criar esses programas de assentamento, deveria trazer uma condição técnica, condição de infraestrutura para que esses trabalhadores rurais assentados pudessem de fato ter a condição de produzir. Que eles recebessem o apoio técnico para, acima de tudo, através do seu trabalho ter condição de ter uma boa renda para o sustento da sua família e a sua manutenção no campo.

Somos extremamente favoráveis à reforma agrária. Mas agora, eu quero falar de um ato vergonhoso, de um ato inaceitável, de um ato que verdadeiramente deve ser reprimido com todas as forças, que são as invasões de terras. Temos vários relatos, vários relatos de diversas propriedades rurais que foram invadidas por desocupados, por criminosos, nos últimos dias, no nosso Estado. E solicitamos ao governo de Rondônia, que de pronto tem atendido, use, se necessário, as nossas forças policiais para conter essas invasões. Para tirar esses bandidos do meio da sociedade e colocá-los nos seus devidos lugares.

Temos o relato de uma propriedade, nobres deputados, que há 50 anos uma família tomou posse dessa propriedade, na região entre Chupinguaia e Corumbiara, e naquela época não tinha estrada, não se tinha expectativa de um dia essas terras terem valor. Mas, veio um homem corajoso e fez ali, naquele momento, daquele espaço, a sua expectativa de um dia ver Rondônia um Estado produtivo como é hoje. Eu estou falando de cinco décadas. Eu estou falando de 50 anos. E naquela região, deputados, a forma que se chegava era a pé, com cachaço nas costas, muitas vezes com machado, abrir uma pista

de pouso para que pudessem chegar às pessoas via aérea chegar o mantimento e chegar o socorro àqueles trabalhadores quando necessário o socorro. Passaram-se 50 anos e essas terras de Rondônia — que ninguém queria nem de graça —, se tornaram terras produtivas pela coragem e o esforço de muitos brasileiros que para cá vieram. Depois de tudo pronto, depois de tudo formado, depois de valorizado e depois de estar produzindo, alguns desocupados vão e têm a coragem de invadir essas propriedades. Têm a coragem de atear fogo na sede, de atear fogo nas construções, nos currais, como nós pudemos assistir lá no Cone Sul de Rondônia, nos últimos dias. E isso é inaceitável! Um pioneiro de Rondônia, um homem corajoso — como exemplo esse proprietário que eu cito, dessa propriedade invadida na semana passada —, deputados, se fosse nos dias de hoje, ele deveria ser condecorado, ele deveria ser premiado, inclusive, talvez, com uma terra, como essa, que hoje vale muito dinheiro, porque ele teve coragem de vir para cá quando poucos e poucos brasileiros tinham essa coragem. E nós pudemos ver ali uma atrocidade: a sua propriedade sendo saqueada, os seus bens sendo destruídos e nós não podemos aceitar isso.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Um aparte, Deputado Luizinho?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Vamos aceitar uma Questão de Ordem, Deputado Ezequiel, mas só quero concluir. E, diante disso, eu trago aqui o meu repúdio a essas ações. O meu repúdio a essas ações. Nós não podemos aceitar que isso continue acontecendo. Nós temos péssimos exemplos disso. Nós temos mortes e mortes e mortes e mortes acumuladas, de muitas pessoas. Pessoas, muitas vezes, até do bem, que foram evidenciadas, que foram instruídas por outras pessoas que não tinham o mesmo pensamento do bem e que acabaram se dando mal. Então, nós temos que banir esse tipo de crime no nosso Estado. E eu sou favorável à reforma agrária. Eu sou favorável a que o brasileiro, que tenha vontade de trabalhar e afinidade com a terra, que tire, que tenha o seu pedaço de chão, através de um programa da União, através de um programa do governo federal. Mas, jamais podemos aceitar tirar alguma coisa de alguém. Tirar uma propriedade de alguém que, algumas vezes, tem essa propriedade há 5 décadas, como é o caso dessa, que eu estou relatando neste dia.

Então, eu solicito que o nosso Governo do Estado continue vigilante. Que use as suas forças policiais para defender a família, para defender o cidadão brasileiro que trabalha, que gera emprego, que gera renda, porque nós não podemos mais aceitar as pessoas de bem serem reféns de bandido. Não podemos aceitar as pessoas de bem, os trabalhadores, os produtores, serem reféns de bandidos. Agradeço ao Governo de Rondônia, na pessoa do Governador Marcos Rocha, que de pronto, tomou conhecimento e determinou a sua equipe de governo, as suas forças policiais para que atuem fortemente em defesa das pessoas de bem do nosso Estado de Rondônia. Com a palavra, o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Deputado Luizinho, gostaria de parabenizar pelo vosso pronunciamento e dizer que

conhecemos a região toda do Cone Sul. Vossa Excelência fala de um grande amigo, um grande fazendeiro de Chupinguaia, um grande produtor e que de forma criminosas essas pessoas invadiram a sua propriedade, danificaram, quebraram o curral, quebraram os barracões, destruíram mesmo de forma criminosas e a Polícia Militar, o Estado tem que agir muito forte em cima disso porque há muitos criminosos disfarçados de sem-terra, há muitos criminosos disfarçados de alguém que quer, realmente, pegar um pedaço de terra para produzir. Nós somos testemunhas disso, de muitos que pegaram um pedaço de terra lá na região, que ganharam a sua terra, acabaram vendendo e, com certeza, vão estar no meio desses que estão querendo invadir essa outra propriedade. A propriedade que é um direito líquido e certo do cidadão brasileiro, garantido pela Constituição brasileira, o direito à propriedade. E realmente, o Governador tem que agir forte e firme em cima desse pessoal. A Polícia Militar, a Polícia Civil tem que estar em cima, para que não deixe atos e fatos como esse acontecer em cima de um cidadão tão trabalhador. Uma fazenda produtiva como é o caso lá de Chupinguaia. A Assembleia Legislativa e Vossa Excelência está muito atento quanto a isso. Nós vamos estar muito atentos quanto a isso e vamos valorizar. O Estado tem que valorizar e proteger o cidadão que produz e garantir o direito à propriedade. Parabéns.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado, Deputado Ezequiel. Com a palavra, Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Deputado Luizinho, primeiro, parabenizá-lo pelo brilhante discurso que Vossa Excelência traz. Um tema muito pertinente, dado o momento que nós estamos vivendo. Há, já, uma grande preocupação com a questão da regularização fundiária em Rondônia e o conflito agrário, que é o que nós estamos vivendo neste momento. Isso já há dias vinha se acendendo pelo Estado e agora tomou toda essa proporção. Parabéns ao Governo do Estado de Rondônia. Governador Marcos Rocha, que foi enérgico neste sentido e colocou todas as forças de segurança do Estado de Rondônia. Hoje, toda a cúpula de Segurança Pública do Estado está no Cone Sul para tratar exatamente desse tema. E não só isso. Lembrar que a região da 429, no dia de ontem, esteve também em polvorosa, a noite toda movimentada, Presidente Jhony, pela Polícia Militar, dando proteção, porque mais fazendas, neste momento, sendo incitadas à invasão. E o Estado precisa sim, de forma enérgica, dar segurança a quem vem trabalhar no Estado de Rondônia. Nós respeitamos e trabalhamos pelo pequeno produtor e nós queremos que o progresso de Rondônia passe, exatamente, pelo caminho da produção. Agora, jamais, se curvar à ação de bandidos no Estado de Rondônia.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Crispin.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Quero parabenizar a sua fala, Deputado, quando o senhor vem aqui reivindicar direitos dos cidadãos rondonienses, trabalhadores. Pessoas que vieram para o nosso Estado para produzir e produzem. Então para nós, que recebemos essas informações, essa triste notícia, é lamentável.

Ali, nessa mesma fazenda, ela que é um desmembramento da fazenda Santa Elina. Em 1995 já teve, inclusive, uma outra ação desses criminosos, desses invasores de terra. No ano passado, tivemos uma lamentável perda de militares por ocasião desses criminosos aqui na região, no município de Porto Velho, próximo ao Distrito de Jaci-Paraná. O que é mais lamentável, ainda, Deputado Jhony Paixão, que ora preside esta Sessão, é saber que esses criminosos, outrora, são patrocinados financeiramente, por partidos políticos. E isso que é inadmissível. Quero parabenizar o amigo por fazer a defesa da região do Cone Sul, onde o senhor é um dos representantes. Parabenizar o Governador Marcos Rocha de prontamente ter enviado as tropas estaduais para que isso não se torne uma nova tragédia no Estado de Rondônia. Então, parabéns e conte com o meu apoio.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, muito rápido, Presidente, e também Deputado Luizinho Goebel. Ano passado, fazendo as visitas pelo interior, eu cheguei na região de Ariquemes e já recebi essa triste notícia de fazendas invadidas, aqui na região da grande Ariquemes, aqui na região de Ariquemes. Então, e aí estourou agora no Cone Sul. E eu entrei em contato com o Diretor-Geral da Polícia Civil, o Samir, também entrei em contato com o Secretário da Segurança Pública, Pachá, e comuniquei o que estava acontecendo. Então, o Governador tem que agir muito duro, muito duro, porque a região aqui, também, da grande Ariquemes, essas regiões, estão do mesmo jeito. Então nós estamos no foco, a qualquer momento vai explodir, está explodindo. E a polícia tem que entrar com investigação, tem que prender, tem que tirar, porque do jeito que está não dá. Vai chegar o momento que nós não vamos ter contingente para tirar esse povo. Vai ter que chamar a Força Nacional ou o Exército para tirar esses invasores bandidos da terra das pessoas que produzem. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado, Deputados. E quero dizer à população de Rondônia, tem muita gente do bem, tem muitas pessoas, famílias do bem que estão indo na onda de bandido, de salafário. Então, minha gente, vocês que são do bem, não andem com pessoas do mal. Não acompanhem projetos do mal, porque senão vocês vão pagar um preço muito alto por isso. Uma pessoa de bem não merece ser presa. Uma pessoa de bem não merece estar envolvida com as pessoas do mal nessa questão de grilagem de terra. E eu quero dizer que, enquanto eu estiver neste Parlamento, trazido aqui pelo voto do povo, sempre nós estaremos aqui para defender o que é certo. E o que é certo, no meu entendimento, é fazer assentamento legal e nós assentarmos pessoas do bem, e nós, deputados e governo, poderemos levar as políticas públicas para atender esses assentados, como nós fizemos nesses mandatos que aqui estamos. No nosso entendimento, defender o que é certo é defender a propriedade, a pessoa que tem uma propriedade, não importa se é uma terra ou se é uma bicicleta, mas ela tem o direito de ser dono do que é seu. E nós não

podemos deixar ser subtraído por um elemento do mal, qualquer objeto, seja uma propriedade de quem é o seu próprio dono. Defender o que é certo é estar aqui preocupado em fazer com que o nosso Estado de Rondônia seja um Estado de ordem e em ordem. E para que nós possamos trabalhar todos juntos, contemplando, acima de tudo, o pequeno produtor, o médio produtor, o grande produtor, mas sempre dentro do caminho certo, dentro do caminho do que é legal. Por isso, "não, não à grilagem de terra!"; "não, não à invasão de terra!". Não compactuamos com isso, porque nós queremos andar no caminho certo. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, só queria também parabenizar o Deputado Luizinho Goebel pelo seu corajoso discurso e com certeza tem o meu apoio. Eu sou contra, também, à grilagem de terra. Até porque tem muitas pessoas que se escondem por trás dessa grilagem de terra, para induzir pessoas do bem, às vezes até levar vantagem financeira para grilar áreas de terra. Então, acho que o Governo do Estado tem que, realmente, tomar providências urgente e isso precisa acabar, essa grilagem de terra no Estado de Rondônia e no Brasil. Realmente, tem todo o meu apoio.

O SR. JHONY PAIXÃO (Presidente) – Parabenizar o Deputado Luizinho Goebel. Nós tivemos aí, enquanto nós estivemos na ativa da Polícia Militar, combatemos arduamente essas grilagens de terra e entendemos que realmente o Governo do Estado tem que ser enérgico neste momento. E parabeno. Até vi um vídeo veiculado da ação, em que ele convocou e determinou que a Sesdec e o Comando Geral da Polícia Militar atuem de uma forma direta e incisiva para que esses criminosos sejam, Deputado Luizinho Goebel, possam realmente pagar por conta desse crime que tem sido cometido naquela região. De forma on-line, neste momento, Deputado Laerte Gomes, com a palavra, por cinco minutos, sem direito a aparte.

(Às 16 horas e 47 minutos, o Senhor Jhony Paixão passa a presidência ao Senhor Luizinho Goebel)

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Presidente, eu vou tentar cumprir o tempo. E nós também temos um problema aí no Regimento que tem que ser observado pela Assessoria da Mesa Diretora, que nosso Regimento fala que às 16h30 tem que entrar a Ordem do Dia, e já são 16h47. Só para colocar isso.

Eu queria fazer, Presidente, antes de começar a falar, duas questões. Hoje não estaria convocado o Diretor-Geral do Detran para vir à Assembleia Legislativa? Ele apresentou alguma justificativa?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Quarta-feira, Deputado Laerte Gomes. Amanhã.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Amanhã? Ok. Bom, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, os amigos que estão nos ouvindo, o público que está nos ouvindo. Eu comungo e parabeno o Deputado Luizinho Goebel pelo belo discurso que fez em defesa da propriedade rural, em defesa da legalidade, em desfecho direito. A gente sabe que

existem, realmente, pais de famílias e mães de famílias que buscam um pedaço de terra para sobreviver através da reforma agrária, através do governo promovendo a reforma agrária, fazendo os assentamentos legais. São filhos de produtores que precisam continuar a sua vida, seus pais têm uma área pequena. O filho, cresce, casa e precisa um pedaço de terra, porque aquela é a aptidão dele. E é isso que todos defendem. O que não se defende são os movimentos sociais que usam de bandidagem, que usam de tática de guerrilhas para poder invadir propriedades privadas. Isso, com certeza, Rondônia não pode aceitar. Não deve aceitar. E o Governador, quero aqui parabenizar pela atitude do Governador Marcos Rocha, que, de imediato, pôs as forças de segurança para defender a propriedade, para defender a propriedade do cidadão rondoniense que contribui e desenvolve o nosso Estado.

Eu queria, aproveitando esse tema — o Presidente Alex Redano fez um compromisso na última Sessão, e ele não está presente hoje —, não sei como está a Ordem do Dia, a pauta de hoje, estou on-line, de *home office*, mas nós, Deputado Luizinho, que fui citado por alguns deputados, Deputado Ismael Crispin, os problemas que temos em Rondônia que é a questão fundiária, a questão da regularização fundiária. Esse é um dos problemas. E o outro problema é que esta Casa está atrapalhando, esta Casa está travando, eu não sei o motivo disso, até agora não entendi, que havia um compromisso por parte desta Casa, feito em plenário, de se votar essa matéria em janeiro e não foi possível. Depois, votar em fevereiro e não votou. Agora, votar hoje, me parece que não vai estar na Ordem do Dia também, que é o zoneamento. Nós estamos atrapalhando o desenvolvimento de Rondônia. Num momento de crise econômica, num momento que estamos vivendo aí — como muito bem disseram os colegas deputados —, invasão de propriedade privada, nós, a Assembleia Legislativa tranca a pauta e segura o PLC 85, que é do Zoneamento Socioeconômico do Estado de Rondônia que precisa ser pautado com urgência. É a matéria mais importante desta Casa. É a matéria que tem que ser deliberada, Presidente Alex Redano, com urgência, como Vossa Excelência fez o compromisso e eu tenho certeza que Vossa Excelência quando faz o compromisso, cumpre. Então, deve cumprir, deve pautar. O relator da matéria da Comissão de Meio Ambiente, Deputado Jean Oliveira, também se comprometeu de trazer essa matéria, desde janeiro, depois pediu mais tempo. Mas, já se esgotaram todos os prazos regimentais. Precisa-se votar essa matéria para discutir. Se houver alguma mudança de Emenda, houve tempo suficiente na Comissão de Meio Ambiente para se colocar as Emendas necessárias. O que nós não podemos é travar, é prejudicar o desenvolvimento do nosso Estado de Rondônia. Prejudicar o crescimento da produção agrícola, do nosso Estado de Rondônia e, infelizmente, esta Casa está fazendo isso. Nós temos a maioria dos deputados, que são do setor produtivo, que defendem a bandeira do setor produtivo, que eu acho que deve acampar isso para a gente poder deliberar isso o mais rápido possível. Eu vejo burburinhos — ontem até falava com o Presidente Alex —, vejo burburinhos disso, burburinhos daquilo. Gente, se tiver qualquer coisa errada, quem fizer que o pague, que o pague. Agora, o que não pode é a Assembleia Legislativa estar segurando uma matéria dessa importância, de tamanha importância para o nosso Estado de Rondônia. Eu, já no meu

WhatsApp não consigo mais responder aos produtores rurais, aos representantes do setor produtivo, de entidades, às empresas que hoje lidam nessa área, como empresas beneficiadoras de arroz, laticínios, frigoríficos, outras empresas clamando, e produtores rurais clamando por esse zoneamento socioeconômico que foi tanto debatido. Foram semanas sendo debatido, inclusive, com membros da Assembleia Legislativa fazendo parte do debate. Será que está tão errado assim, o zoneamento? Nós tivemos membros da Assembleia Legislativa, se eu não me engano, o Deputado Chiquinho, Deputado Cirone, que participaram dos debates técnicos e com representantes da sociedade. Essa matéria já está há vários meses na Assembleia e não manda. Espero que o Presidente Alex Redano pautar essa matéria. A matéria já está com os prazos vencidos na Comissão. Ele pode avocar essa matéria para a Mesa Diretora, para a Sessão Ordinária e pautar essa matéria, porque isso é fundamental para o nosso Estado.

Soube também, Presidente, para finalizar, a questão das vacinas que o Deputado Jair muito bem colocou, nós somos, Deputado Jair, o último Estado no ranking nacional de vacinação: 4.57, empatado com Mato Grosso, 4.56. Na relação dos Estados, nós somos o último. Eu parabenizo a junção das forças políticas. Temos a Assembleia Legislativa muito bem representada pelo Presidente Alex Redano, pelo 1º Secretário Deputado Jair Montes e o Deputado Alan que acompanhou, em Brasília; a bancada federal, Deputada Mariana, estiveram com o Ministro; o Governador Marcos Rocha esteve com o Ministro e o Chefe da Casa Civil. A bancada federal também está junto. Mas tem que chegar o resultado: as vacinas têm que chegar. Há esse problema que o Deputado Jair falou, que os municípios estão com dificuldades na captação, é verdade. Em alguns municípios, Deputado Jair, é verdade. Há uma desorganização, há uma falta de planejamento de alguns municípios, nesse sentido. Hoje, aqui em Ji-Paraná, por exemplo, a vacina dos senhores acima dos 70 anos virou matéria nas redes sociais, pautou as redes sociais hoje, do número aglomeração de pessoas hoje para serem vacinadas. Uma falta de planejamento neste sentido. Mas há de chegar vacinas em Rondônia. Há de chegar essas vacinas. E o Estado, junto com os municípios, ajudar a organizar essa vacinação, que é o único caminho para a gente se ver livre, infelizmente, dessa doença terrível, que tem levado tantos irmãos nossos.

Então, queria deixar, queria aqui parabenizar também tanto o Governo do Estado, através do Secretário de Saúde, Fernando Máximo, que encaminhou algumas unidades de oxigênio, de cilindro de oxigênio, para Ji-Paraná, e o Senador Marcos Rogério que, no domingo, mobilizou o Ministério da Saúde, mobilizou a White Martins a trazer 30 cilindros de oxigênio aqui para Ji-Paraná, porque o hospital já tinha estourado, não tinha oxigênio, não tinha cilindro, ia ser uma tragédia. Num dia de domingo consegui essa mobilização para atender aqui o nosso hospital, aqui no município de Ji-Paraná.

Então, a gente sabe de toda essa gravidade, sabe que todo mundo está correndo, está sofrendo. Não há culpado, não temos que olhar para trás, quem errou, quem acertou, acho não tem que ser assim. Acho que tem que haver essa união agora — como está havendo —, mas as vacinas verdadeiramente chegarem.

Nós não podemos, no caos que estamos vivenciando, vivendo, com o número de mortes em alta, como mostrou ontem o Jornal Nacional, como a gente tem os números, com fila de pessoas esperando leitos de UTI, nós não podemos esperar mais as vacinas chegarem. Tem que chegar em quantidade para a gente poder normalizar essa questão aqui em Rondônia, está certo, senhor Deputado?

Então, quero deixar essas palavras. Dizer ao líder do governo e ao vice-líder do governo, Deputado Luizinho Goebel e Deputado Ismael Crispin, que priorize o zoneamento. Nós estamos cometendo, a Assembleia Legislativa está cometendo uma falta grave com o setor produtivo de Rondônia segurando essa pauta do zoneamento. Isso é um crime com o nosso setor produtivo. Se há alguma coisa para se consertar, que se conserte, se coloque Emenda, mas que se vote, que se faça essa matéria tramitar com urgência. É o que todo setor produtivo do Estado espera desta Casa, espera de nós. Obrigado, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER /– Questão de Ordem, Presidente Luizinho. Deputado Luizinho, Questão de Ordem.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Concedida, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu quero parabenizar o Deputado Laerte pelo discurso. É uma necessidade realmente de votar o zoneamento o mais rápido possível. Ficou acertado — não é, Deputado Luizinho? —, com o Presidente Alex Redano que ele coloca na votação na terça ou na quarta-feira o Projeto da Jaci-Paraná e, na outra semana, na outra quarta-feira, coloca o zoneamento para ser votado. Foi isso que nós combinamos ali na sala de reunião.

Então, espero que realmente aconteça, porque o Deputado Laerte tem razão: nós precisamos aprovar o zoneamento, que já foi discutido. Isso há bastante tempo. E quero parabenizar o Governo Marcos Rocha que teve a coragem de encaminhar esse Projeto tão importante, que é do zoneamento e da Resex Jaci-Paraná aqui para esta Casa. Então, já ficou tudo combinado ali na sala de reunião. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Concedida a Questão de Ordem, Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Essa questão que Vossa Excelência discursou na tribuna. Eu recebi também agora aqui uma informação que na Vila de São Manoel, Distrito de Candeias do Jamari, no sábado à noite, um grupo também denominado de sem-terra tocou o terror na Vila dando tiro para cima, amedrontando a população. A gente pede ao Secretário de Segurança, ao Governo de Estado também tomar uma medida ali, uma força policial naquele local. A gente sabe que existe um grupo de invasores naquela região. E esse Projeto, inclusive é um Projeto que vai acabar amenizando essa situação, porque a gente sabe que tem pessoas em áreas do Estado que precisam ser reguladas. E para serem reguladas a gente precisa aprovar os Projetos que estão nesta Casa o quanto antes. É o

que a gente pede da Mesa Diretora para avaliar isso e a gente acelerar o processo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Parabéns, Deputado Anderson, por essa colocação. Também ao Deputado Laerte, Deputado Chiquinho, pela questão do zoneamento. Temos um pedido de Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Deputado Luizinho, é o Deputado Laerte.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Deputado Laerte, concedida.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Como Vossa Excelência também defende esse mesmo pensamento meu, que nós já tivemos reuniões juntos, inclusive com produtores rurais do Cone Sul, como o Presidente da Prosoja, que nos cobrou violentamente de mim e de você isso, falando do absurdo que é isso. E eu concordo com o Deputado Chiquinho, quando o Deputado Chiquinho falou: quando a gente teve um Governador que teve coragem de mandar isso para a Assembleia, nós temos que dar celeridade nisso antes que vá e tire, porque é uma coisa muito benéfica para o Estado de Rondônia. Então, tem que parabenizar o Governador por isso. Mas, Deputado Chiquinho, se já houve o acordo com o Presidente Alex Redano de votar — eu não entendi —, parece que amanhã e na outra terça, ou na outra terça e na outra, eu aí parabenizo o Presidente Alex Redano por isso, porque ele está tendo uma visão macro do Estado de Rondônia. Então, ele está cumprindo com o que ele tratou com a gente. Então, parabenizo o Deputado Alex se já fez esse acordo. Parabenizo o Deputado Alex. Tenho certeza que ele já fez esse acordo. Eu não estou aí presente, mas, com certeza vai cumprir. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Obrigado, Deputado Laerte. O último orador nas Breves Comunicações, Deputado Follador. Deputado Follador está na Sessão remota?

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Estamos aí, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Concedida a palavra, Deputado Follador, até cinco minutos.

O SR. DR. NEIDSON – Deputado Adelino, liga o microfone da sua transmissão.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Cumprimentar todos aos colegas aqui presentes. Mesmo nós que estamos participando remotamente, para nós é um prazer, mais uma vez, trazer vários temas importantes. Parabenizar o Deputado Luizinho que trouxe uma preocupação muito grande sobre essa questão, invasões no Estado de Rondônia. Nós precisamos que, de fato, o Governador tome uma atitude firme nisso, as autoridades têm que se preocupar. Nós temos que manter a paz no campo, já esteve mais violento no Estado de Rondônia, e hoje nós precisamos apaziguar, continuar apaziguando no campo para que a pessoa continue produzindo

também. Hoje, você sabe que a lavoura, a agricultura é o que está mantendo o Estado de Rondônia, mantendo o Brasil. Então, com certeza, nós temos que dar garantias para essas pessoas e a regularização fundiária também é fundamental para que isso termine e que não haja dúvidas e que não haja violência no campo.

Então, também quero aqui aproveitar este momento e dizer que hoje nós temos um Requerimento ali na Mesa, já tínhamos dado entrada pedindo para o Detran aderir à Portaria que foi feita dia 30 de março, publicada, estendendo a validade das CNHs, carteira de habilitação, e também o registro de veículos. Mas, aí hoje cedo, quando fiz a Indicação, passei para o Diretor do Detran, e hoje cedo ele já me passou a Portaria, que estava sendo publicada para aderir também o Estado de Rondônia a essa Portaria e também levar esse benefício às pessoas.

Então, eu peço até para o Presidente que ele tire da votação o meu Requerimento, que está na Mesa ali para ser votado, já que não tem mais o objetivo, porque já no mesmo momento que eu detectei essa aprovação lá em Brasília, passei também para o Diretor-Geral do Detran, e ele, prontamente, já tomou providências. Então, não teria mais porquê, perdeu o objeto da Indicação.

Eu queria também aproveitar para falar que hoje fui vacinado, e a vacina é uma esperança para a população, e nós precisamos acelerar cada vez mais. Parabenizar os Deputados que foram lá a Brasília, o Senador Marcos Rogério, que está lá batalhando, a bancada federal, os Deputados e Senadores, mas nós temos que nos preocupar muito. Nós vemos toda hora pessoas tristes, pessoas desesperadas, e nós precisamos dar uma atenção especial. Os Prefeitos, como foi cobrado por outros colegas, precisam se organizar melhor para a vacinação, no geral, no Estado de Rondônia, porque não é possível que praticamente 50% das vacinas estejam nos municípios e não estejam chegando para atender a população.

Então, nós temos que nos estruturar, que a tendência agora, no Ministério, é acelerar a entrega de vacinas para todo mundo. Há grandes promessas de intensificar essa entrega de vacinas, e aí os municípios vão ter que estar mais preparados ainda, para que a gente consiga atingir o objetivo, que é vacinar todo mundo. E hoje é uma das esperanças que tem.

Então, nós precisamos deixar esse alerta, deixar essa preocupação, os municípios se organizem cada vez mais. E eu até, levando para esse lado, conversando com muitas pessoas esses dias, e as pessoas... Hoje nós temos uma crise muito grande, não só de saúde, mas psicológica, e também financeira. Eu falo que a financeira hoje está atingindo as famílias diretamente — muita preocupação —, e eu gostaria ali que o... Nós sabemos que tem um Conselho, tem uma equipe ali na Casa Civil, que decide quando tem que fechar as coisas, nos municípios também, quando eles fazem os Decretos para fechar. Nós tínhamos que ter essa Comissão, esse Conselho paritário, não só colocar lá as pessoas que têm o salário, que recebem no final do mês o seu salário, trabalhando ou não trabalhando, fechando ou não fechando. Nós precisamos que lá tenha paridade, tenha também representantes de pessoas suficientes para contrabalancear as decisões, pessoas que precisam trabalhar para receber, não só aqueles que já têm o salário assegurado, como nós, políticos e também outros funcionários públicos, Secretários, que ganham muito bem, e

aí quando eu vejo a própria imprensa, as pessoas que estão lá na imprensa falando "fica em casa", ele está trabalhando. Esse repórter que fica falando isso, ele está lá trabalhando, e manda os outros ficarem em casa.

Então, nós temos que ter cuidado. A população não está aguentando mais. A fome também mata. Então, nós temos que nos cuidar e não é... A contaminação não está sendo onde as pessoas estão trabalhando. A tendência do poder público, quando as coisas dão erradas é pôr a culpa no povo, no geral. Mas 90% estão se cuidando, fazendo o possível e o impossível para se cuidar, aí o caso de 10 ou 5%, de 12% de pessoas e quem tem que fiscalizar? É o poder público. Se alguém está fazendo alguma coisa errada, não é a população culpada. Ela pode ajudar, mas responsabilidade da segurança pública é dos órgãos públicos. Então, nós precisamos que as pessoas que sentam lá numa mesa e falam: tem que parar; o táxi tem que andar só com duas pessoas. As pessoas lá fora têm que pagar por três passagens e andar em dois. Ele precisa vir aqui para ver o quanto custa, onde ele tira o dinheiro para fazer isso. Não está prejudicando só o taxista, não. Está prejudicando o consumidor, a pessoa, que vai pagar três passagens e andar com duas. Nós cobramos da Casa Civil, mudou; se ele fizer também, muda de novo. Então, nós precisamos, tem mais... Eu vejo os deficientes, por exemplo, não estão com prioridade na vacinação. Por que não? Eu vejo famílias desesperadas, cuidando de pessoas deficientes dentro de casa e não tem prioridade. Aí dá lá, quando atingiu a saúde, atingiu também a saúde animal e às vezes, as pessoas nem estão envolvidas. Quando fala saúde, falou saúde humana e animal. Aí atingiu gente que nem tem esse contato com a população, está sendo vacinado e as pessoas não têm direito. Então, nós já fizemos aquela Indicação, motorista de ambulância, coveiro, porque não tem lógica deixar para trás.

Então, eu gostaria que as pessoas que decidem em nível estadual, em nível municipal, se coloquem no lugar das pessoas. Coloquem-se no lugar dessas pessoas que estão lá sem alimentação. Um auxílio, R\$ 200,00, R\$ 300,00, não ajuda em nada. E a energia... Aí saiu uma matéria dizendo que não vai cortar a energia. Está cortando todo dia. Pessoa de baixa renda lá, que foi priorizado lá em Brasília, neste momento, para não desligar, mas dos outros estão desligando tudo. Aí, o pessoal que está com energia atrasada, está preocupado porque ficar em casa sem energia... E as pessoas estão se contaminando em casa. Ontem, eu estive numa família aí, todo mundo em casa, a babá foi lá cuidar das crianças, trouxe, todo mundo se contaminou. Então, as pessoas vão lá ao mercado, voltam para casa, está todo mundo dentro de casa, todo mundo não tem casa grande não. Tem gente que em 20 metros quadrados, moram 5, 6, 7 pessoas, 10 pessoas. Elas estão aglomeradas lá. Por que não deixar ela ir trabalhar e voltar, com cuidado? Fiscaliza lá. Por que fechar igreja? A igreja pode 30%, pode 40%, distanciamento, gel, tudo certinho, por que é que não pode?

Então, essa é uma indignação que eu vejo nas pessoas e nós temos que trazer para discutir com os nossos colegas e também levar essa mensagem para o governo, para os prefeitos, para que a gente se sensibilize, para que eles saibam que não é só a crise de saúde, é a crise econômica, psicológica. Na igreja, é o momento de você ir lá e voltar para casa mais

animado, para você enfrentar os problemas. Aí você fica irritado...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Para concluir, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Então, eu queria deixar aqui, hoje, registrado, neste momento, aos colegas, e dizer que, com certeza, esperamos que isso passe o mais rápido possível. Isso nos preocupa muito. A gente não vê mais falar em melhorar. Pessoas pedindo UTI têm que esperar um dia, dois dias. Muitas morrem na estrada, muitos não conseguem. Parece que isso está se tornando normal. Eu fico muito preocupado. A nossa mente, as pessoas, parece que estão aceitando isso como uma coisa normal: morrer porque não tem atendimento suficiente para ele sobreviver. Tem pessoas indo ao particular sem ter dinheiro, nenhum centavo no bolso. Todo momento fazendo vaquinha para poder tirar essas pessoas do hospital, quando não consegue uma vaga no público. Então, é muito preocupante, pessoas que morreram do coração porque não conseguem fazer os exames. Não consegue fazer mais nada, a não ser a Covid. A saúde não é só Covid. A pessoa morre do coração porque não conseguiu fazer ressonância. Aconteceu essa semana aqui. Não tem mais jeito. Agora é isso, não é?

Nós precisamos que todo mundo se preocupe em buscar mais leitos. Eu agora, o Marcos Rogério lutando lá para trazer mais 10 leitos. Mas nós precisamos, até esses dias, eu ouvi gente falando: "Não, vai ter que fechar, que falta gente. Vai ter que fechar leitos". Vamos buscar médicos. Eu vi agora uma matéria que era o Judiciário lá de Santa Catarina, Paraná, que autorizou médicos sem CRM, sem CRM não; formados no estrangeiro, formados lá fora do País, autorizou a trabalhar. Por que não? Eu pergunto isso. Eu acho que também, a Assembleia poderia provocar o Judiciário para que ele se manifeste, como se manifestou em vários Estados e hoje foi também, eu vi recentemente a decisão judicial para chamar X médicos estrangeiros.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Deputado Follador, 1 minuto para concluir.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Então eu quero deixar aqui, não sei se já esgotou o meu tempo, mas...

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Está esgotado o tempo. Um minuto para concluir.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Eu quero agradecer, Deputado Luizinho, por essa oportunidade, dizer que nós estamos aí para atender. Uma coisa que também nos aflige muito. Conversei com o Júlio hoje, do Idaron, as agroindústrias precisam mais apoio. Precisa deixar de encher o saco das pessoas que querem se legalizar. Ajudar as pessoas que querem se legalizar. Não ir lá, criar burocracia para emperrar, para elas não se legalizarem. Eu conheço várias agroindústrias que desistiram porque fica burocrático demais. Eu preciso fazer um puxadinho ali de 3x4 e tem que pagar engenheiro. Fica mais caro o engenheiro do que a construção que ele vai fazer.

Uma 'ampliaçãozinha' do lado para guardar material. Eu conversei com o Júlio hoje e nós precisamos que não haja um corporativismo dentro das instituições para prejudicar as pessoas. Eu já fui Secretário da Agricultura e nós atendíamos 36 municípios, na época, como Secretário, onde foi expandida as agroindústrias no Estado. Como exemplo, quando criamos o SIM aqui em Ariquemes. E agora, eu vejo as agroindústrias voltando, pouca gente conseguindo se regularizar em nível de Estado para poder comercializar.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Um aparte, Presidente. Deputado Geraldo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Eu quero agradecer aí, Deputado Luizinho. Desculpa por ter me prolongado um pouco, mas nós não podíamos deixar de falar.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Obrigado, Deputado Follador. Um tema muito importante, Deputado Follador.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Pede para marcar minha presença aqui, por favor.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Deputado Geraldo vai fazer uso da palavra? Está encerrado o Expediente, Deputado Geraldo. Só uma Questão de Ordem.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Só marcar minha presença, por favor.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Repete, Deputado Geraldo.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Vou fazer uso da palavra. Eu quero parabenizar o Excelentíssimo Deputado Adelino Follador pela fala, pela preocupação.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, vamos fazer a Ordem do Dia. Pela ordem, Senhor Presidente. Fazer a Ordem do Dia. A Sessão está sendo esvaziada, daqui a pouco não tem condições de votar.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Então só a conclusão. Para concluir, Deputado Geraldo e, desta forma, não havendo mais oradores inscritos...

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Parabenizar também, Vossa Excelência, Deputado Luizinho, por presidir tão bem a esta Casa neste momento. Mais uma vez parabenizar Deputado Alex Redano, sua preocupação pela ida a Brasília, juntamente com o Deputado Alan Queiroz, com o Deputado Jair Montes e a gente tem observado, tem visto os colegas tão preocupados com vidas e com a saúde do Estado. Então, muito obrigado pela observação. Parabenizar também meu grande pai aí, meu amigo Deputado Laerte, também. A gente tem observado o trabalho que ele tem feito pelo Estado, em Ji-Paraná. Marca minha presença, por favor. E fique com Deus, todo mundo.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Obrigado, Deputado Geraldo. Registrada a presença do Deputado Geraldo, portanto. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

O SR. LEBRÃO (*Por videoconferência*)- Deputado Lebrão pede o registro de presença, mais uma vez.

O SR. LUZINHO GOEBEL (Presidente) – Não há oradores inscritos. Com a palavra, por cinco minutos, sem apartes... Registrada a presença do Deputado Lebrão. Solicito ao Senhor Secretário, fazer a leitura das matérias recebidas.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Vilhena, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Santa Luzia d'Oeste, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Ji-Paraná, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Porto Velho, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Corumbiara, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Nova União, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Ouro Preto do Oeste, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Reconhece, para fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de São Francisco do Guaporé, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer Voto de Louvor e Congratulações aos Estudantes da Rede Estadual de Ensino que obtiveram nota acima dos 900 pontos na Redação da edição de 2019, do Exame Nacional de Ensino Médio - Enem, bem como para os Diretores e Professores.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, com previsão no regimento interno desta Casa de Leis, a apresentação de Voto de Pesar aos familiares de Inacio Perini, Diretor da Rádio Romiporã 87,9 FM localizada no município de Espigão d'Oeste.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer, nos termos regimentais que, seja submetida ao Plenário da Assembleia Legislativa a apreciação e seja aprovada a Moção de Apelo à Comunidade Internacional relativa ao processo de vacinação contra a COVID-19 no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, a apresentação do plano de retomada das aulas presenciais a nível Estadual.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso a Secretária de Estado de Saúde - Sesau, requer informações a respeito dos efeitos de lockdown bem como os efeitos positivos e negativos com a adoção de lockdown e o índice de infectados pela COVID atualmente e durante o período de isolamento restritivo mais severo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, informações sobre qual embasamento para flexibilizarem no Decreto nº 25.784, de 1 de fevereiro de 2021 o retorno das aulas presenciais gradativamente. E qual foi o motivo considerado para o Executivo restringir o retorno das aulas presenciais no último Decreto nº 25.859, de 7 de março de 2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, os comprovantes de recebimento de todos os recursos federais que entraram no Estado de Rondônia para ser usado no tratamento e combate da COVID-19.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, informações do Executivo em relação à retomada econômica do comércio.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, requer esclarecimentos a respeito das despesas realizadas com os recursos federais designados para tratamento e combate a COVID-19.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, requer informações sobre as mortes das 36 crianças decorrentes de complicações da COVID-19.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, requer informações se existem dívidas em relação a pagamentos de salários e verbas rescisórias de funcionários da Saúde.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. O parlamentar que este subscreve na forma regimental, requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, requer informações referentes à quantidade de leitos clínicos e leitos de UTIs regionalizadas por macrorregião/municípios.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador Marcos Rocha, com cópia ao Senhor José Gonçalves da Silva Júnior, Secretário Chefe da Casa Civil e ao Senhor Elias Rezende de Oliveira, Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagens – DER quanto à necessidade de realização de obras de pavimentação do Programa de Asfaltamento Urbano nas vias públicas dos municípios abaixo descritos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado à Superintendência Regional do DNIT em Rondônia, a necessidade de providências acerca da situação em que se encontra a ponte localizada na BR-364, sobre o rio Candeias, entre os municípios de Candeias do Jamari e Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado de Rondônia, extenso ao Chefe da Casa Civil e à Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS, informações e providências quanto à estrutura física do presídio Jonas Ferreti, localizado no município de Buritis, no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado de Saúde - SESAU, em caráter de urgência, informações acerca da distribuição das doses de vacina contra Covid-19 recebidas pelo Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador Marcos Rocha, para que seja enviado a este Parlamento Projeto de Lei que dispõe sobre o pagamento de indenização aos dependentes de

profissionais da saúde e da segurança pública, que falecerem, que ficarem com sequelas ou incapacidade permanente em decorrência de contaminação pelo coronavírus (COVID-19), no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Reconhece o interesse público e a essencialidade dos serviços prestados pelas feiras livres na pandemia do coronavírus e autoriza seu funcionamento, na forma que menciona.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Dispõe sobre a obrigatoriedade das operadoras de planos de saúde, que atuam no âmbito do Estado de Rondônia, notificarem os usuários, prévia e individualmente, sobre o descredenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e assemelhados, bem como sobre os novos credenciados, e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Cultural à estudante Eduarda Caroline Machado de Souza, aos Professores Magda de Oliveira Pinto e Moisés Jose Rosa Souza, do Instituto Federal de Rondônia - IFRO da cidade de Colorado do Oeste.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre a aplicação de sanções administrativas contra a conduta de simular a aplicação de vacina no Estado de Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre o ingresso e permanência de cães de terapia e assistência, utilizados em intervenções assistidas com animais, em locais públicos e privados e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Inclui as seguintes categorias de transporte de passageiros e cargos na lista de prioridade para vacinação à COVID-19.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Estabelece que todo tipo de trabalho lícito que traga sustento seja essencial, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Dispõe sobre vacinação prioritária aos pacientes com "Doença Renal Crônica" com tratamento de hemodiálise e diálise, e aos pacientes com "Neoplasia Maligna" com tratamento em quimioterapia e radioterapia, atendimento prioritário a vacina, testes rápidos e/ou RT-PCR e sorológico para diagnóstico do Coronavírus/Covid-19 ou outras doenças virais, relacionadas por pandemia, epidemia ou endemia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Institui no Calendário de Eventos Oficiais do Estado de Rondônia, a Semana da Leitura e da Escrita Infantil.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Institui a Política de Combate ao Abigeato e aos Crimes em Áreas Rurais no Estado de Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Assegura a matrícula de irmãos e parentes na mesma unidade escolar no âmbito estadual.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Declara de relevante interesse social os Conselhos Tutelares do Estado de Rondônia.

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

(Às 17 horas e 25 minutos, o Senhor Luizinho Goebel passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário a proceder à leitura das matérias recebidas a serem apreciadas.

Antes, porém, eu só gostaria de passar alguns recados, aqui, a todos os companheiros, pedir desculpas pela minha pequena ausência. Eu estava discutindo alguns Projetos de Lei. Amanhã, às 15 horas estaremos recebendo uma visita da Comissão dos Médicos formados no Exterior. Tem vários deputados discutindo esse assunto. Eu vejo que é muito importante, principalmente neste momento que estamos passando. Então, convido os deputados para se fazerem presentes nessa reunião, às 15 horas.

O SR. JHONY PAIXÃO – Questão de Ordem, Presidente. Só para contribuir, deixar claro o horário para não conflitar, acredito que seja de interesse de todos os parlamentares, amanhã tem também a convocação do Detran.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Que horas?

O SR. JHONY PAIXÃO – Fica a definir...

O SR. EYDER BRASIL – Às 10 horas, Deputado Jhony, na Sessão da manhã.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Outro pedido que eu gostaria de fazer a todos os deputados, nós temos 27 Vetos para apreciar. Então, eu não vou permitir Questões de Ordem a não ser que, realmente, for algo de muita urgência, senão nós vamos ficar aqui horas e horas discutindo. Somente relevante à matéria.

Outro esclarecimento também, fazer a todos os deputados, o relator da matéria da PLC 80 e PLC 85 que é o Deputado Jean, do Zoneamento, a minha intenção era colocar hoje em pauta, em votação, mas em conversa com o Deputado Chiquinho e demais deputados, ficou acertado para colocarmos em apreciação na próxima quarta-feira, fora amanhã, na outra; e depois, na outra, o Zoneamento, porque tem que dar um prazo para voltar sancionado o PLC 80.

Eu fiquei preocupado com uma informação que me trouxeram, a equipe técnica, ontem se reuniram, ficaram quase até às 11 horas da noite, 23 horas, em reunião, e a região de União Bandeirantes, mais de 300 famílias ficariam sem as suas terras, entrariam em Reserva. Mas a própria Sedam, na reunião, reconheceu o erro e os técnicos nossos conseguiram provar que essa área em 2008, Deputado Chiquinho já estava cortada, já tinha gente dentro. E são pequenos agricultores. Então, a gente tem que fazer uma observação para não cometermos nenhuma injustiça. Se preciso for fazermos uma reunião esta semana com equipe da Sedam, para esclarecer todas as dúvidas, para quando votarmos essa matéria na quarta-feira, realmente, esteja alinhado para não cometermos nenhuma

injustiça. Eu vou permitir algumas Questões de Ordem só sobre esse tema e depois não permitirei mais.

O SR. JAIR MONTES – Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de Ordem concedida.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, eu creio que essa é uma informação que o senhor traz para esta Casa, muito preocupante. A Sedam está com esse Projeto há muito tempo, Deputado Jean, estudando com os seus técnicos, e deixar uma quantidade de famílias fora, isso é muito preocupante. Esta Casa também não pode votar nada que, sim, tem tempo para ser votado, para prejudicar famílias que já estão há tempo morando e perder o direito a sua moradia. Isso é muito preocupante. Tem que chamar, sim, a Sedam aqui para trazer à responsabilidade. Isso é muito sério o que o senhor falou aqui, dessa questão, Presidente, e a Sedam há tanto tempo esse Projeto na mão e cometer um equívoco desse, depois admitir que cometeu um equívoco. Isso é muito preocupante.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Primeiro, eu quero, aqui, ponderar algumas situações. Ontem nós estivemos reunidos até tarde da noite. Quero aqui agradecer a Vossa Excelência que deixou aberta a presidência para que a gente pudesse usar a estrutura e ali a gente, em discussão, tendo oportunidade de ter acesso às imagens atualizadas, nós verificamos que seria feita uma grande injustiça com essa população aí. Uma área aproximadamente de 17 mil hectares, deve conter fácil 600 propriedades, então, 600 famílias. São várias linhas e a nossa preocupação foi quando eu vi aquilo, era uma área extremamente antropizada. Até mais do que a parte a qual já está pacificada a desafetação. Só que uma coisa que a gente não sabia é que as decisões, Deputado Crispin, que a Sedam tomou, utilizou para poder dizer quais seriam as áreas que seriam feitas a readequação, tirar da Unidade de Conservação, eram áreas que tinham sido antropizadas até a data de 2008, que ao ver da Sedam são áreas passíveis de regularização fundiária.

E aí nós pedimos a carta imagem dessa área e o Secretário — e aqui eu quero agradecer ao Secretário Marcílio —, encaminhou ontem durante — era uma 9h30, 10h quando a gente solicitou —, e o técnico Eric e o técnico Diogo, ambos vieram até aqui à Assembleia e nos mostraram os mapas onde será, onde vai continuar a ser Unidade de Conservação, onde vai ser Resex. E nós pudemos notar, a gente conseguiu notar que em 2008 essas pessoas já estavam lá dentro, já estavam antropizadas. E aí os próprios técnicos da Sedam observaram que era um equívoco e aqui, Presidente, fica um apontamento importante. Quero falar isso aqui para o Deputado Luizinho, que é líder do governo, e ao Deputado Crispin, que é vice-líder do governo. Eu falei com o Secretário Marcílio agora por telefone, ele me garantiu de que se existe uma área que já estava antropizada em 2008 é um erro mesmo da Sedam e que eles vão corrigir. Isso foi um trabalho feito por esta Casa e tem outra situação:

ele me pediu para que fosse marcada uma reunião para semana que vem, porque eu pedi uma reunião hoje com os técnicos da Sedam, com o Secretário, para que a gente pudesse, junto com os deputados, fazer as definições para pôr em votação o PLC 80 para, logo após a aprovação do PLC 80, a gente tenha a aprovação do PLC 85. E ele me pediu que a Casa Civil estivesse junto. O Secretário Chefe da Casa Civil está viajando com o Governador para Brasília, então já seria mais um problema de reunir hoje. Ficou marcado para semana que vem. Por que, Deputado Crispin? Qualquer mudança na lei, por mais que o apontamento que a própria Sedam entende que tem que ser modificado, eles querem que a Casa Civil faça esse ajuste político conosco.

Então, estou transmitindo isso aqui aos senhores deputados, porque agora — entre o início da Sessão e este momento — eu tive a oportunidade de falar com o Secretário da Sedam e ele me passou essa informação de que a Casa Civil seria muito importante participar das reuniões daqui para frente. E com certeza absoluta, Presidente, mais pontos com divergência como esse irão aparecer. Então, é importante que a Casa Civil esteja aqui, concorde com as alterações que esta Casa vai propor para que não venha esse Projeto de Lei vetado, porque vai prejudicar o zoneamento daí de novo. Quanto mais tempo essa matéria ficar sem o entendimento e a votação e a sanção do Governador, mais tempo o zoneamento fica sem ser votado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Questão de Ordem, Presidente.
O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gente, eu gostaria de pedir um pouco de celeridade. Assim que iniciarmos as matérias não vou permitir mais Questões de Ordem. Permitido agora para o Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, essas são as duas matérias mais importantes que esta Casa recebeu neste mandato do Governador Marcos Rocha. E quero parabenizar o Governador que o zoneamento era para ser feito há muitos anos atrás e não foi feito, que era a terceira aproximação, aonde prejudicou o Estado por muito tempo e agora o Governador encaminhou a esta Casa.

O zoneamento foi discutido bastante. Começou no Governo Confúcio e terminou agora no Governo Marcos Rocha. Foram muitas discussões com toda a sociedade organizada, com todo o poder público, com o Ministério Público, então, com todos nós. Então, o zoneamento é de suma importância, Deputado Luizinho, para o desenvolvimento de nosso Estado.

A questão do PLC 80, que é de Jaci-Paraná, é outro Projeto muito importante para Porto Velho, para o Distrito de União Bandeirantes, para o Município de Nova Mamoré, para o Município de Buritis, para o Município de Guajará-Mirim. São Projetos muito importantes e o Governador teve a coragem de mandar isso para a Assembleia, que são poucos governos que tiveram a coragem de fazer o que ele fez. Importante para o desenvolvimento do nosso Estado. Eu quero te parabenizar, Presidente Alex Redano, porque o senhor já fez o compromisso conosco na sala de reunião, que o Projeto, PLC 80, na quarta-feira próxima será votado e o Projeto do Zoneamento na outra quarta-feira será votado. Então, quero aqui lhe agradecer por

isso e lhe parabenizar por colocar esses dois Projetos em pauta o mais rápido possível.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Chiquinho. Fica feito o compromisso.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, o senhor me concede trinta segundos?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Já alinhei com o Deputado Jean, que é o relator. Próxima quarta-feira, nós colocaremos em votação, na outra quarta-feira. Fora essa quarta, na outra quarta-feira. Espero que todas as dúvidas sejam sanadas. Se preciso for, quarta ou quinta-feira, nós vamos marcar uma reunião com a Sedam, com a Casa Civil, para todo mundo tirar as dúvidas, ou segunda-feira, para quarta-feira estar tudo alinhado, todas as dúvidas tiradas, para colocarmos em apreciação.

Mais algum deputado gostaria de fazer uma interferência sobre esse assunto?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Me permite trinta segundo? Deputado Laerte, trinta segundos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, com a palavra, por favor.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, eu fiz até um discurso nesse sentido hoje. Vossa Excelência não estava presidindo, estava em outros compromissos, tratando de outras matérias na Casa, e eu nomeiei muito bem. Eu quero agora, e no final disso, que já tinha a informação, e parabenizar por ter a audácia e a coragem de pautar essa matéria. Essa matéria já está há tempo demais na Casa. Já está na Comissão de Meio Ambiente. O Deputado Jean é o relator da matéria, tem conhecimento da matéria, faz um belo trabalho como Relator, mas os prazos já estão todos extrapolados. Eu concordo com o Deputado Jean de dirimir essas dúvidas. O Chefe da Casa Civil, acho que chega hoje ou amanhã em Rondônia. Dá para fazer reunião quinta ou sexta, fazer uma força-tarefa para votarmos essa matéria para liberarmos para votar o zoneamento também. É muito importante isso, Presidente.

Então, eu quero parabenizar. Vossa Excelência deu a palavra, semana passada, que ia pautar a matéria e está cumprindo. Então, quarta-feira de manhã vai votar o PLC 080, na outra semana; e na outra quarta, o PLC 085. Esse é o compromisso que Vossa Excelência faz, independentemente de ter o parecer ou não, Vossa Excelência deve trazer ao plenário, com o Relator, conversando com o Relator, para a gente poder deliberar. Colocar as Emendas que tem que colocar, votar o que tiver que votar. Quem quiser votar a favor, vota; votar, contra vota; mas deliberar sobre essas matérias. Parabéns, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu tinha a intenção de colocar hoje essa matéria, mas ontem a reunião foi até as 23 horas. Quero agradecer a toda nossa equipe técnica do gabinete da presidência. E eu quero fazer justiça também ao

Deputado Jean, que, como Relator, ficou reunido. Eu não pude estar presente na reunião, mas peguei o release de toda a reunião. E realmente é um assunto muito polêmico, complexo. Nós não podemos de maneira nenhuma fazer injustiça. Mas fica feito o acordo, senhores deputados. Próxima quarta-feira, colocaremos o PLC 80; e, na outra quarta-feira, o Zoneamento, o PLC 85, que é um Projeto de suma importância para o Estado de Rondônia.

Agora, nós vamos iniciar a leitura e, logo após, os Vetos. Eu gostaria de pedir aos Senhores Deputados a compreensão que não permitirei mais Questões de Ordem, a não ser que seja um assunto de extrema relevância.

Outro recado antes: nós precisamos amanhã — amanhã fica marcado às 11 horas, eu quero que notifiquem todos os gabinetes da Comissão de Ética —, nós precisamos votar a presidência da Comissão de Ética e nós precisamos votar a relatoria. Então, amanhã, 11 horas da manhã, ficam convocados todos os deputados componentes da Comissão de Ética. A reunião será na sala da presidência.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - Que horas?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – 11 horas da manhã.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre a concessão, o procedimento e a prestação de contas de diárias no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.

Lida a matéria, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, com previsão no Regimento Interno desta Casa de Leis, a apresentação de Voto de Pesar aos familiares de Inacio Perini, Diretor da Rádio Romiporã 87.9 FM, localizada no Município de Espigão d'Oeste.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em discussão o Requerimento. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer Voto de Louvor e Congratulações aos Estudantes da Rede Estadual de Ensino que obtiveram nota acima de 900 pontos na Redação da edição de 2019, do Exame Nacional de Ensino Médio - Enem, bem como para os Diretores e Professores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em discussão e votação única o Requerimento de autoria do Deputado Chiquinho da Emater. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 086/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 286/2020. Veto Total ao Projeto de Lei nº 525/2020 de autoria do Deputado Cirone Deiró que "Dispõe sobre os prazos de autorizações e licenciamentos ambientais no Estado de Rondônia em decorrência da decretação da pandemia COVID-19".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, o Veto ao Projeto de Lei nº 525/2020, de autoria do Deputado Cirone Deiró, encontra-se sem parecer. Para emitir parecer, nomeio como Relator o Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, Senhores Deputados, trata-se do "Veto Total ao Projeto de Lei 525/2020 de autoria do Deputado Cirone Deiró que "Dispõe sobre os prazos de autorizações e licenciamentos ambientais no Estado de Rondônia em decorrência da decretação da pandemia COVID-19.""

O presente Veto, Senhor Presidente, encontra-se dentro dos critérios de admissibilidade, constitucionalidade e legalidade. Portanto, o nosso parecer é favorável ao Veto Total.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Muito obrigado, Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Para discutir, Presidente. Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o autor do Projeto, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente, eu queria pedir o apoio de todos os parlamentares para nós derrubarmos esse Veto, vista a necessidade do nosso setor produtivo que tem suas licenças vencidas neste momento de pandemia, que seja prorrogada. É só isso que nós estamos pedindo nesse Projeto. E os órgãos estaduais — Sedam, Detran, Idaron — estão com muita dificuldade de atender o povo. E aí, as pessoas precisam fazer financiamento, precisam pegar recurso bancário e estão com suas certidões vencidas. Esse é o nosso pedido. Inclusive, nós queremos, agora, prorrogar esse pedido até 31 de dezembro de 2021.

Eu quero pedir o apoio dos colegas em relação a esse Projeto de Lei, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito bem. Realmente esse Projeto é muito importante, Deputado Cirone. Quero parabenizar Vossa Excelência.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Para discutir o Projeto, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Nobres pares, nós recebemos aqui, esse Veto foi tecnicamente vetado pelo Executivo entender que

é vício de iniciativa. Então, assim, o Projeto é salutar e o Governo do Estado, inclusive, já adiou vários outros tipos de tributos, dando mais prazo. E, nesse caso apresentado pelo Deputado Cirone, não foi o caso que é o caso da renovação das licenças as autorizações e os licenciamentos.

Então, como o Poder Executivo, Deputado Cirone, entende que seria vício de iniciativa, e o próprio Relator aqui na Assembleia Legislativa, também verificou essa questão, então foi feito o encaminhamento para que o governo mandasse esse Projeto de lá para cá, ampliando esses prazos, para nós não criarmos uma celeuma em relação a isso.

Então, a sua iniciativa é importante, mas há, tecnicamente, um vício de iniciativa e o governo, no caso nós fazendo a manutenção do Veto, o governo vai trabalhar para encaminhar para cá essa mesma proposta sua para que, de fato, seja contemplada. Até porque, entendemos que realmente a proposta do eminente Deputado Cirone Deiró é importantíssima e necessária.

Então, esse só seria o encaminhamento feito pelo Poder Executivo. Então, gostaria, se Vossa Excelência, que é o proponente, aceitasse essa recomendação do Governo do Estado, então nós faríamos aqui, com o aval dos pares e depois nós receberíamos essa proposta enviada do Executivo para cá.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente, Deputado Cirone novamente, por gentileza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ainda em discussão. Com a palavra, Deputado Cirone Deiró. Por favor, pode falar.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Eu aceitaria a gente manter o Veto do governo, desde que o nosso líder do governo, Deputado Luizinho Goebel, fizesse o compromisso de o governo mandar essa lei prorrogando esses prazos. Porque nós não podemos permitir que o setor produtivo seja prejudicado. E entendo que não é vício de iniciativa, porque nós não estamos mexendo em valores, em taxas, em nada. Nós estamos pedindo só a prorrogação de prazos, como foi feito em outros Estados. Nós temos aí, por exemplo, habilitação em vários Estados, que foi prorrogado o prazo. Então, é um pedido nosso em relação só ao prazo de consentimento, de prorrogação do prazo das licenças. Entendeu, Presidente? Se ele fizer o compromisso de o governo enviar, eu concordo de a gente votar pelo Veto do governo. Senão, nós vamos derrubar o Veto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, solicito inversão de pauta até que o nosso vice-líder, Deputado Ismael Crispin, converse, então, com a Casa Civil para a gente afirmar a Vossa Excelência e daí a gente pode confirmar esse seu pedido, Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida a inversão de pauta e parabênico, mais uma vez, o Deputado Cirone, porque realmente, é um Projeto muito bom. Vem ajudar muito o Estado de Rondônia. Está concedida a inversão de pauta para os nossos líderes, Deputado Ismael Crispin e Deputado Luizinho alinharem essa situação.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, para discutir e falar sobre o projeto, o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Ainda sobre esse projeto, Presidente, a questão a licença ambiental, se o produtor fizer requisição da licença antes, já tem uma legislação, uma Resolução da Sedam tratando desse tema. O que ocorre: se 120 dias antes do vencimento da licença eles protocolaram o pedido, e chegaram no final dos 120 dias e não tiverem sido atendidos, é considerado prorrogado automaticamente. Então, não tem necessidade de a gente tratar de um tema de prorrogação uma vez que a Sedam já tem isso regulamentado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Como invertemos a pauta, vamos discutir melhor esse Projeto, mas precisamos votar o parecer antes. Mas eu comunico aos senhores, hoje mesmo eu recebi reclamações, aproveito os nossos líderes para levar essa informação, do setor madeireiro, com dificuldade de renovações ambientais. Várias madeireiras com dificuldade. Então não sei se falta informação ou o que pode estar acontecendo. Mas, vamos alinhar esta situação. Mais uma vez eu venho parabenizar o Projeto do Deputado Cirone Deiró. E, invertida a pauta, precisamos votar o parecer.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, me concede uma Questão de Ordem. É importante, grave, eu sei que não está concedendo, mas, pela gravidade, a gente tem que falar. Eu acho um desrespeito à Assembleia Legislativa. Eu fui informado agora, Presidente, que o senhor Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, o tal de Alexandre Luiz de Freitas de Almeida, Coronel, disse que não vai reconhecer o Decreto que nós revogamos a Portaria 2420, que ele editou a Portaria, ele não tem competência para isso, só através do governo, a Assembleia Legislativa autorizando, que é a questão dos procedimentos quanto aos policiais militares. E ele disse que não vai atender e está dando seqüência aos processos administrativos. Isso é um desrespeito com a Assembleia Legislativa, Presidente. Vossa Excelência promulgou essa revogação, nós aprovamos por unanimidade e este cidadão, que não respeita a Assembleia, diz que não vai respeitar, que a Assembleia não tem competência para isso. Então, eu gostaria que Vossa Excelência, como Presidente da nossa Casa, como nosso líder, tomasse providências quanto a este Comandante-Geral da Polícia Militar. Ou convocamos ele ou fazemos ele aprender a respeitar este Parlamento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estamos à disposição, nobre Deputado Laerte Gomes.

Vamos à votação do parecer. Em discussão o parecer. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer e invertida a pauta.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad doc) – VETO TOTAL 89/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 06. Veto Total ao Projeto de Lei nº 583/2020 de autoria do Deputado Alex Silva que "Dispõe sobre estabelecimento de uma Linha de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica - LAVIDA, no âmbito do Estado

de Rondônia, em virtude do alarmante aumento dos índices de violência doméstica e dá outras providências.”.

=O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Senhoras deputadas, senhores deputados, o Veto Total ao Projeto de Lei nº 583/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, Republicanos, encontra-se sem parecer.

Nomeio como relator o Excelentíssimo Senhor Deputado Jhony Paixão para emitir parecer pela Comissão.

Mais uma vez, reiterando o convite, amanhã 11 horas, a Comissão do Conselho de Ética. Importante a votação do presidente e a escolha do relator.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Só uma dúvida, Presidente, enquanto faz o parecer, sobre a convocação que tinha sido feita do chefe do Detran para amanhã, como é que está? Vai ter a Sessão?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não entendi, senhor Deputado. Será durante a Sessão, Deputado. Amanhã terá Sessão na parte da manhã. Ele estará aqui às 10 horas. Com a palavra, o nobre Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Senhor Presidente, “Veto Total ao Projeto de Lei nº 583/2020 de autoria do Deputado Alex Silva que “Dispõe sobre estabelecimento de uma Linha de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica - LAVIDA, no âmbito do Estado de Rondônia, em virtude do alarmante aumento dos índices de violência doméstica e dá outras providências.”.

Senhor Presidente, meu parecer é contrário ao Veto do Governo do Estado. É muito relevante esse projeto aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo senhor Deputado Jhony Paixão. Algum deputado gostaria de discutir o parecer?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, tem que explicar direitinho para a gente. De repente, houve realmente um vício de iniciativa, a gente poder derrubar o Veto, mas não vai adiantar de nada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria de pedir aos nossos líderes, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Ismael Crispin, e o autor, meu companheiro do Partido Republicano, Deputado Alex Silva, se estiver presente on-line, a fala fica franqueada a Vossa Excelência.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Então, Senhor Presidente, senhores deputados, tendo em vista os recorrentes casos de violência doméstica agora neste período de pandemia, principalmente, esse Projeto de Lei visa mais estabelecer uma linha de apoio àquela mulher que foi vítima dessa violência, violência doméstica, no caso. Estabelecer uma política de atendimento, reunir os atores que já atuam no Estado no combate à essa violência, que tragam segurança maior, dando para elas, unindo, assim, a Segurança Pública, defensores públicos, Ministério Público, trabalhando em conjunto de forma articulada para que possa combater essa violência contra a mulher. Então, esse Projeto visa esse atendimento de forma integrada. Então, sendo assim, peço aos companheiros, se possível, derrubar o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Quero parabenizar Vossa Excelência, Deputado Alex Silva, pelo brilhante Projeto. Realmente, nós vivemos num tempo com uma violência alarmante, e esse Projeto é de muita sabedoria de Vossa Excelência.

Mais algum deputado que queira discutir o Projeto?

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra a Excelentíssima Senhora Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Presidente, eu quero aqui parabenizar o Deputado Pastor Alex Silva por esse Projeto tão importante para todas as mulheres. E já dizer aqui, Pastor, que pode contar comigo, pode contar com meu voto também. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Continua em discussão o Projeto. Mais algum deputado?

Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado, Presidente. Na verdade, já temos o Centro Humanizado de Atendimento à Mulher Vítima de Violência aqui na Assembleia Legislativa e a Procuradoria Especial da Mulher, que é vinculada à Comissão de Direitos da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso. Então, já temos esse Projeto criado na Assembleia Legislativa, mas esse aí é para implantar junto ao Governo do Estado. Então, acredito que seja de suma importância. Mas também já temos os Termos de Cooperação entre a Assembleia Legislativa e algumas entidades, como é a Defensoria Pública.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o nobre Deputado Ismael Crispin, vice-líder do governo na Casa.

O SR. ISMAEL CRISPIN – A gente compreende aqui a importância do Projeto, mas com entendimento do que foi colocado pelo nosso nobre colega Deputado Dr. Neidson, que a nossa Casa já tem o ambiente, e o Projeto sofre vício de iniciativa por quê? Porque ele impõe obrigação ao Poder Executivo. Nós recentemente discutimos — e temos alguns projetos que vamos votar hoje — que, infelizmente, em que pese a ideia e a vontade política seja perfeita, nós sofremos da impossibilidade de um Poder impor responsabilidades ao outro. Então, com toda vênua ao nosso líder Deputado Luizinho Goebel e o respeito que tenho pelo meu amigo e irmão Pastor Alex, queria encaminhar o voto pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado para discutir o Veto?

O SR. JAIR MONTES – Só Questão de Ordem. Tem vício de iniciativa?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Tem vício de iniciativa, Excelência, porque ele impõe obrigação ao Poder Executivo. Isso já é uma matéria aqui totalmente pacificada.

O SR. JAIR MONTES – Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado? Com a palavra o Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Exatamente. Só para reforçar a explicação do Deputado Ismael Crispin e também a própria Ditel, que é o Departamento que cuida dos Projetos aqui na justificativa, mais uma vez diz exatamente que há imposição de obrigações diante da Seas e da Sesdec. Então, o aconselhamento, nesse caso, nobres deputados e, em especial, Pastor Alex, que é o proponente da matéria, que nesse Projeto Lavida, que é a proposição, o governo já tem todos esses programas dentro do governo, a Assembleia já tem — aqui muito bem cuidado pelo Deputado Dr. Neidson—, o Ministério Público já tem. Então, o aconselhamento seria de qualquer forma de implementação o governo já se colocou à disposição do Deputado Alex Silva para que ele vá, discuta com as Secretarias e ele implante qualquer outra forma que ele entenda ser necessária. Portanto, seria dentro do bojo do próprio Poder Executivo, que terá condição de afirmar se tem como fazer os investimentos ou não.

Então, a discussão é essa. E, infelizmente, pela geração de despesas e obrigações que vai gerar ao Poder Executivo, em especial às Secretarias de Segurança Pública e Assistência Social.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado para discutir?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Para discutir a matéria.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Quem, por favor?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado Laerte Gomes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Eu acho assim, eu respeito a posição do nosso líder Deputado Luizinho, vice-líder Deputado Crispin, a preocupação do governo. Mas, é um Projeto que fortalece também o parlamentar, o Deputado Pastor Alex. Já aprovamos tantos Vetos nesse sentido. Se já existem esses programas, por que não aprovar esse Projeto, derrubar o Veto como quer o autor da matéria? Depois o governo discute. Mas fortalece a ação parlamentar do nosso Deputado.

Então, eu entendo que a gente está discutindo um Projeto desse, a gente teria que, neste momento, fortalecer o nosso parlamentar, o nosso colega. Se tiver qualquer erro, qualquer vício de iniciativa, que entre com uma ADIN, como várias vezes foram votadas matérias. Então, nem sempre os pareceres da Ditel e da Procuradoria estão certos. Já vi “n” pareceres deles errados, vetaram por vetar a matéria.

Então, se o nosso Deputado Pastor Alex insistir com a matéria, entender nesse sentido, eu mesmo vou manter, voto pela derrubada do Veto e fortalecimento à Casa e ao mandato do Deputado Pastor Alex.

O SR. JAIR MONTES – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, esse tipo de pronunciamento, data vênua ao nobre Deputado Laerte Gomes, me deixa até arrepiado. Quando eu ouço alguém falar “faz o errado, o certo, depois se vira para justificar”, eu lembro quando fazem comigo. Condena ele e ele vai para outras instâncias e se vira para ser inocente.

Então, assim, Presidente, se o Projeto está errado, está errado. Não tem que o governo entrar com uma ADIN coisa alguma, respeitando o nobre colega, se está com vício de iniciativa, esta Casa não pode votar na ilegalidade.

Então, o meu voto, é o voto contrário ao do Deputado Laerte Gomes. Eu vou votar a favor da manutenção do Veto do Governo do Estado, porque causa vício de iniciativa.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – E nós, o encaminhamento, também do Executivo. Nada contra o Projeto — o Projeto é salutar—, mas nós não estamos discutindo o importante Projeto do Deputado Pastor Alex. O que nós estamos discutindo é exatamente a legalidade, a constitucionalidade do Projeto. E o governo tem a obrigação de sempre fazer com que as ações sejam respaldadas a luz da legalidade, da constitucionalidade. Então, somente isso, como afirmou o próprio Deputado Jair Montes. Portanto, o encaminhamento é pela, do Governo do Estado, é pela manutenção do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, eu fui citado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Adelino Follador para discutir o Projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Eu quero parabenizar o nobre Deputado Alex Silva por estar preocupado com essa situação, inclusive, aumentou muito a violência contra a mulher, e esse Projeto é de suma importância. Eu quero dizer para o colega Deputado Jair Montes que lá no Supremo, muitas vezes, tem 5x4, 6x4, não existe unanimidade. A maneira de interpretação e a gente pode questionar, sim, o parecer da Ditel. Várias vezes nós derrubamos e somos contrários e depois fomos vitoriosos. Então, não existe uma regra, porque a Ditel falou que é inconstitucional que nós vamos ter que seguir, não. Eu acho, esse Projeto, se colocar em votação, eu vou seguir, com certeza, reforçar essa ação do Deputado Alex Silva que, com certeza, a preocupação dele é muito séria, principalmente, neste período que aumentou muito a violência contra a mulher.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*)— Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Pastor Alex pelo Projeto. É um Projeto que já passou, inclusive, pela CCJ, passou pela parte técnica do gabinete do Deputado. Tanto eu, como o Deputado Jair Montes, que fomos vereadores em Porto Velho, a gente teve muita dificuldade, inclusive, com a Procuradoria, que a gente fazia o Projeto e eles davam parecer contrário. E assim como o Deputado Laerte falou, o Deputado Adelino Follador citou o STF, cada um tem um entendimento e é importante a gente engrandecer e a gente também ajudar o nosso colega o Deputado Pastor Alex. Parabéns pelo Projeto. E como o Deputado Pastor Alex, em algum momento vai precisar desta Casa para derrubar Veto e pode não ter os votos dos companheiros. Parabéns, Deputado Pastor, a gente está junto e vamos derrubar esse Veto.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*)— Eu fui citado, Presidente Alex.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*)— Presidente, eu tenho o maior carinho e respeito pelo Deputado Jair, mas acho que o Deputado não entendeu bem. Primeiro, esse Projeto foi dado o parecer constitucional na Comissão de Constituição e Justiça. Então, nosso setor jurídico da Comissão de Constituição e Justiça não tem valor nenhum? O primeiro ponto é esse. Segundo ponto, não quer dizer que o governo disse que é inconstitucional que a Procuradoria diz que é inconstitucional, porque lá eles fazem “control c, control v”, e tudo para eles se resolve com o Veto. Já cansamos dele entrar com uma ADIN contra vetos que a Assembleia derrubou e eles perderem a ADIN. Então, eles não são os donos da verdade, não, de forma nenhuma. Não são os donos da verdade. Eu ainda comungo com o Projeto do Deputado Alex, Deputado Jair, não estou aqui para debater, para criar delongas sobre isso, mas não me convence, porque eu já, em cinco anos em mandato de Assembleia, o Deputado Luizinho, e muitos mais antes também, sabem que muitas vezes, os deputados, derrubamos muitos Vetos. Governo entrou com ADIN e nós ganhamos a derrubada de Vetos. E não quer dizer que esse Projeto seja inconstitucional, até porque, como muito bem disse o Deputado Marcelo e o Deputado Adelino, a nossa Comissão de Constituição e Justiça deu um parecer constitucional. Então, aí há uma dúvida. E eu prefiro, no caso da dúvida, acompanhar o Deputado Alex Silva.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, para discutir, Presidente.

O SR. JAIR MONTES – Eu fui citado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria de pedir só um pouquinho de celeridade, mas como foi citado, eu permito a palavra ao Deputado Jair Montes e, logo após, para o vice-líder, Deputado Ismael Crispin.

O SR. JAIR MONTES – Eu só vou falar para o Deputado Laerte, que eu tenho um carinho e amo de paixão, que eu voto contra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, eu quero concordar com os colegas quando dizem, assim, que a Ditel não é dona da verdade. Concordo em gênero, número e grau. É verdade. A Ditel não é dona da verdade e eu, em especial, questiono muitas vezes o posicionamento deles e os pareceres deles. Só que, no entanto, e, claro, quero sempre que o colega que nós estamos discutindo aqui, entenda isso: a ideia é extremamente importante, só que o vício aqui é gritante. E é gritante por quê? Nós discutimos aqui na última terça-feira ou quarta-feira com o nosso colega, Deputado Jean. E o que nós discutimos era exatamente isso. A vontade do Deputado Jean era estender o atendimento, com uma despesa para o Estado, para os médicos que trabalham no SAMD (Serviço Médico Domiciliar). É idêntico. Só se trata de uma outra Secretaria.

Então, por analogia, se eu votei naquele momento pela rejeição da Emenda do Deputado Jean, eu preciso ser coerente neste momento aqui e dizer: “olha, o mais lógico e natural aqui é manter o Veto”. E não é porque a Ditel é dona da verdade. Infelizmente, é porque nós trabalhamos, é claro, a nossa assessoria trabalha, a nossa Comissão de Constituição e Justiça trabalha, e, às vezes, por um deslize, acontece uma situação igual a esta. O grito aqui do vício de iniciativa é gritante. E é por isso que seja importante que seja mantido o Veto.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*)— Vota a matéria, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Vamos votar, vamos votar. Senão não termina hoje, não.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos para a votação. Primeiro, encerrada a discussão. Só para esclarecer: eu não vou permitir a questão de pedido de Questão de Ordem. Agora, as matérias, dentro do Regimento Interno, precisamos colocar em discussão. Continuando. Encerrada a discussão. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer do Deputado Jhony Paixão.**

Vamos à votação do Veto. Em discussão única e votação do Veto Total ao Projeto de Lei 583/2020 de autoria do Deputado Alex Silva. Os deputados favoráveis ao parecer do Deputado Jhony, votam “sim” e os contrários votam “não”.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, é o parecer ou é o Projeto, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É o Projeto. O parecer já foi aprovado. Agora é o Veto. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim”. Só para esclarecer, quem votar “sim” mantém o Veto.

O SR. EYDER BRASIL – O voto “sim” mantém o Veto.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Mantém o Veto.

O SR. EYDER BRASIL – Quem votar “não”, derruba o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Quem votar “não” é para derrubar o Veto. O painel está aberto. Os deputados que estão de forma virtual, gostaria que se pronunciassem, por favor.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva para derrubar o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva para derrubar o Veto, “não”.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) - Deputado Marcelo Cruz para derrubar o Veto. Deputado Marcelo Cruz.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Marcelo Cruz, “não”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino Follador, “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, “não”.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, também “não”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “não”.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Deputado Laerte, “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, também “não”.
Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Voto “não” ao Veto, em favor do nosso Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, também “não”.

Quem mais on-line, por favor?

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Já tem voto suficiente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater-	sim
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não

- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não votou
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputada Rosângela Donadon	- não votou

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Com 11 votos “não”, 5 votos “sim”, fica mantido o Veto. A matéria vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 101/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 023. Veto Total ao Projeto de Lei nº 440/2020, de autoria do Deputado Alex Silva, que “Reconhece como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado de Rondônia a Marcha para Jesus.”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o Deputado Anderson para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Veto Total 101/2021 do Poder Executivo/Mensagem 23/21. “Veto Total ao Projeto de Lei nº 440/2020, de autoria do Deputado Alex Silva, que “Reconhece como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado de Rondônia a Marcha para Jesus.”.”.

Presidente, eu não entendo o motivo desse Veto. Uma tão importante Marcha e o reconhecimento que o nosso Deputado Pastor Alex Silva está dando para a nossa tão importante Marcha para Jesus, que acontece em todo o Estado de Rondônia.

Então, o meu parecer é pela derrubada do Veto, Senhor Presidente, tendo em vista que nesse Projeto eu não vejo vício, eu não enxergo vício, eu não enxergo alteração na organização administrativa do Poder Executivo, nem aumento de despesa, porque a Marcha para Jesus acontece através das igrejas que se reúnem, as associações.

Então, o nosso parecer é pela derrubada do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria de me pronunciar sobre esse Projeto. Eu não me aprofundi, mas eu não vejo nenhum vício de iniciativa. Eu quero falar que voto junto com o Deputado Alex Silva, e mais uma vez eu venho parabenizar o Deputado Alex Silva. Vamos colocar em votação o parecer.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Senhor Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perdão. O autor da matéria, Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Então, vale uma ressalva. Primeiro, eu quero agradecer os nossos pares no Projeto anterior e perguntar para o senhor: derrubou o Veto do Projeto anterior ou manteve?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Faltaram dois votos, Deputado Alex. Foi mantido o Veto. Você teve onze votos, onze votos.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Ok. Agradecer aos companheiros aí. E em relação a esse aí, semelhante Projeto desse da Marcha para Jesus, nós aprovamos, se não me falha a memória, foi o ano passado, foi em 2019, que inclusive foi um Projeto do nobre Deputado Eyder Brasil e o próprio governo reconheceu o reconhecimento da Banda Vai quem Quer, e esta Casa aprovou. Então, eu realmente não entendi o porquê do Veto por parte do governo, não é? E não é à toa que hoje nós temos 29 Vetos para serem votados, sempre Projetos nossos que vêm com esse parecer da Ditel.

□ Mas, de qualquer maneira, eu peço, mais uma vez — agradeço aos que nos apoiaram no Projeto anterior —, e peço novamente o voto para a derrubada do Veto nesse Projeto, porque a Marcha para Jesus, com certeza já é um marco aqui no nosso Estado, são aproximadamente 100 mil pessoas que passam por ela todos os anos. Infelizmente, devido à pandemia, não tivemos ano passado, e este ano provavelmente será comprometido — espero que não. Mas, é de grande importância, haja vista que o Estado de Rondônia tem aproximadamente 60% a 70% de cristãos, evangélicos e católicos.

Então, eu peço aos nobres pares, mais uma vez, o seu voto para a derrubada do Veto. Obrigado.

O SR. JAIR MONTES – Para discutir o Projeto, Senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu concedo a palavra ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Senhor Presidente, claro que existem também equívocos. Eu acho que a Ditel ou a Procuradoria se equivocou nesse Projeto. Então, eu estou aqui para votar na legalidade, e eu tenho aqui o nobre Deputado, quase advogado, Deputado Crispin, vice-líder do governo, então, eu fico ali observando quando ele fala. Quando há vício, eu vou analisar. Quando não há, toca, vamos tocar.

Então, é um Projeto essencial, lembrando que o Estado de Rondônia praticamente é quase 40% de evangélicos, e graças aos evangélicos, claro que toda a denominação, mas faz um trabalho maravilhoso neste Estado, em recuperação de muitas pessoas. Então, é um Projeto bonito, é um Projeto que, se não fosse a pandemia, todo ano nós temos, infelizmente com a pandemia nós não tivemos oportunidade de ter por conta de aglomeração, mas tem o meu voto na derrubada do Veto.

O SR. EYDER BRASIL – Para discutir, Presidente.

O SR. JHONY PAIXÃO – Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, pela ordem, está inscrito aqui o Deputado Crispin, logo após o Deputado Jhony, e depois o Deputado Eyder Brasil, e depois o Deputado Luizinho.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, primeiro parabenizar o nobre Deputado Alex Silva, e que vem do mesmo segmento que o meu, e inclusive do mesmo segmento que o nosso Governador Marcos Rocha.

Esse Projeto de Lei foi discutido exaustivamente, inclusive pela equipe técnica do nosso líder, Deputado Luizinho Goebel, com um entendimento — como já estava aqui na Casa e para não precisar retornar — de que fosse inclusive encaminhado aqui, Deputado Luizinho, o voto pela derrubada do Veto, prestigiando o nosso Deputado Alex Silva, o nosso pastor, prestigiando também o público evangélico do Estado de Rondônia.

Claro que há algumas identificações de situações que precisarão ser resolvidas posteriormente, mas neste momento nós, eu, em particular, voto pela derrubada do Veto, prestigio o Pastor Alex e o povo evangélico do Estado de Rondônia.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Posso um aparte, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, para discutir o Projeto, o Deputado líder, Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Exatamente, primeiro que esse Projeto do Pastor Alex não gera nenhuma despesa para o Estado. Simplesmente está referenciando a Marcha de Jesus, que tem nosso total apoio e, em especial, que se manifestou sobre isso o próprio Governador Marcos Rocha. Então, nós somos solidários e estaremos votando “sim”, acompanhando a proposta do Pastor Alex. E, por outro lado, nessa questão do vício da iniciativa é porque, nesse caso, quem faz o registro de iniciativa de uma ação cultural é o Ministério da Cultura. Então, foge do bojo do Governo do Estado. Então, simplesmente, só nesse ponto que teve esse problema.

Portanto, mesmo assim, como não gera nenhuma despesa para o Estado, nada, que seria o motivo de Veto, no caso, por parte do Estado, então mesmo o Estado tendo vetado, mas ele recomenda a aprovação desse Projeto do nosso eminente Deputado Pastor Alex Silva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra nobre Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Parabenizar o autor do projeto, Deputado Alex Silva, que também é do nosso partido, também somos do mesmo segmento, evangélico. Eis-me aí. Antes de o sol raiar, a Ditel mostra que erra também. Realmente aí é um erro. É um Projeto que não demonstra nenhum gasto, é apenas um reconhecimento, diga-se de passagem, àquelas pessoas que mais ajudam o Estado neste momento, neste instante de pandemia, e o mínimo que nós poderíamos fazer é dar esse reconhecimento a essas pessoas. Parabéns, Deputado Alex Silva. Eu também acompanho os nobres pares, pela derrubada do Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presidente, só para justificar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, pela ordem inscrito, Deputado Eyder Brasil, logo após, Deputado Adelino.

O SR. EYDER BRASIL– Quero parabenizar o Deputado Alex Silva. Ele que é pastor consagrado pela Igreja Universal do Reino de Deus, que ajuda, que contribui e, principalmente, sobretudo neste período de pandemia, cuidar de vidas. Não deixar que vidas sejam perdidas em virtude desta pandemia por depressão ou até mesmo pela doença.

Eu quero aqui só falar Deputado Jhony, Deputado Presidente Alex Redano, que a Ditel se baseou no Decreto Federal nº 3.551, Decreto Federal de 4 de agosto de 2000 que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e que não é o teor da propositura do Deputado Alex Silva. Nós estamos falando em nível estadual. Então, por esse motivo eu voto favorável juntamente com o Relator para derrubar o Veto, em virtude de tamanha nobreza do Projeto. Quero parabenizar o Deputado Alex Silva por estar sendo atuante durante o seu mandato representando muito bem o povo de Rondônia. As igrejas, sejam elas Evangélicas ou Católicas, elas têm uma importância grandiosa neste período de pandemia que estamos vivendo e nada mais justo Deputado Jair Montes, o senhor que também congrega na sua denominação religiosa, que eles sejam reconhecidos. Um importante evento em nível brasileiro que é a Marcha para Jesus. É como eu voto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ainda em discussão o parecer. Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Eu quero parabenizar o Deputado Alex mais uma vez por um Projeto de suma importância. Nós temos que valorizar o trabalho que as igrejas fazem, seja a Católica ou sejam as Evangélicas. Então, esse pessoal, com certeza é um Projeto importante para valorizar esse trabalho que as igrejas, no geral, fazem. Com certeza, a Ditel errou completamente. Não tem nada de ilegalidade. Nós estamos legislando aquilo que foi citado agora, nós estamos legislando em nível de Estado e nós temos autonomia para legislar em nível de Estado e o senhor foi feliz nessa proposição e nós somos, com certeza, favoráveis Pastor Alex. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado para discutir o parecer? Não havendo, eu gostaria também de me pronunciar.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – Presidente, Deputado Marcelo Cruz.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Me perdoe, meu Deputado. Com a palavra, para discutir o parecer, Excelentíssimo Senhor Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – Presidente, obrigado. Eu quero parabenizar aqui o Pastor Alex por essa iniciativa. Assim como o Deputado Eyder falou, sabemos, nesta pandemia, da importância das igrejas evangélicas no Estado de Rondônia, no Brasil e no mundo. Parabéns. Já existe essa propositura no município de Porto Velho e mais uma vez eu

quero chamar a atenção em público, o Governador é um homem de bem, é um homem cristão, é um homem evangélico que acredita nas coisas de Deus. Pedir para a Ditel antes de dar qualquer parecer, vir aqui na Assembleia Legislativa conversar com o deputado, ajustar e ver o que pode ser ajustado, porque toda vez que vai para lá, a gente derruba o Veto, todas as vezes que há um interesse da Ditel, da Casa Civil, do governo em resolver algum problema de leis, de PLs, eles vêm na Casa e resolvem o problema deles. Então, por favor, eu chamo aqui a atenção em público de toda a equipe da Ditel para observar e não dar o “Ctrl+C, Ctrl+V”. Por favor. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria de me pronunciar também. Mais uma vez parabenizar o nobre deputado Pastor Alex pela sabedoria de apresentar um Projeto tão importante. E eu quero fazer justiça também ao nosso Governador Marcos Rocha. Eu tenho certeza, senhores companheiros, que o nosso Governador não teve conhecimento desse Projeto, pois ele jamais vetaria um projeto dessa magnitude, um Projeto desse, do meio evangélico, reúne aí anualmente mais de 100 mil pessoas e eu tenho certeza de que esse Projeto tem o apoio do Governador Marcos Rocha. Por isso, também eu voto pela derrubada do Veto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Alex, só para registrar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Para registrar, eu, há pouco, falei. Uma coisa é a questão técnica do governo, do Poder Executivo. Então, na questão técnica, foi vetado. Mas quando de conhecimento do Governador Marcos Rocha, prontamente ele entrou em contato com a liderança do governo e solicitou que nós fizéssemos um encaminhamento em nome dele. Que era para se fazer a derrubada do Veto, porque tem a total aprovação e inclusive ele solicitou que nós parabenizássemos a iniciativa do nosso proponente, Deputado Pastor Alex.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Feito o esclarecimento. Eu quero aqui de público parabenizar nosso Governador Marcos Rocha, que pede para todos os deputados, a derrubada do Veto.

Encerrada a discussão. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários, se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Vamos agora à deliberação de Veto Total. Senhores deputados, senhoras deputadas, em discussão única e votação o Veto Total ao Projeto de Lei 440/2020 de autoria do Deputado Pastor Alex. Veto Total.

Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. Farei a chamada dos deputados on-line.

O SR. EYDER BRASIL - Só um instante, Presidente. Para encaminhamento, agora, o “sim” derruba o Veto. O “não” mantém o Veto. Então o encaminhamento é que votem “sim”. Porque o parecer é contrário ao Veto. **(Fora do microfone).**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, não, não, não. Esse parecer foi favorável, Deputado Eyder.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Não ao Veto, Senhor Presidente. Aécio da TV.

O SR. EYDER BRASIL - O parecer do Deputado Anderson Pereira rejeita o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Rejeita o Veto?
O SR. EYDER BRASIL - Já rejeita no parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É que o parecer é independente da matéria. A gente já votou o parecer.

O SR. EYDER BRASIL - O parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Agora vamos votar o Veto.

O SR. EYDER BRASIL - Agora a gente vai rejeitar.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – É “não” ao Veto. Sim ou não, Presidente? É “não”.

O SR. EYDER BRASIL - O encaminhamento é “não”. Positivo. Só arrumando aqui o encaminhamento.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Pela manutenção do Veto.

O SR. ISMAEL CRISPIN – É “não”, que é para derrubar. É “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É...
O SR. EYDER BRASIL - É “não”, é “não”, Presidente. É “não”. **(Fora do microfone)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É, está certo. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim”, e os contrários ao Veto votarão “não”. Entendido?

O SR. ISMAEL CRISPIN – O recomendado, o voto é “não”. Pela derrubada do Veto.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O voto é “não”.

O SR. EYDER BRASIL - O encaminhamento é “não”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, Questão de Ordem...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O painel está aberto. O Deputado Ismael pode ir falando, mas o painel está aberto. Eu vou fazer a chamada dos deputados on-line. Fiz anotação de todos os que estão on-line.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para fazer um registro, Senhor Presidente, enquanto os deputados vão votando, nós tivemos, o Prefeito de Rio Crespo, que é seu amigo...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meu amigo.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Nós tivemos a perda da esposa, do Secretário de Saúde...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Lênio.

O SR. ISMAEL CRISPIN – E agora há pouco acaba de falecer também, a irmã, vítima de Covid.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Do Prefeito?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Do Prefeito Lezão, do Município de Rio Crespo. Eu queria fazer esse registro com manifestação de pesar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meus sentimentos ao Prefeito Lezão, meu amigo pessoal. Acompanhei de perto a situação.

Eu gostaria, agora, ir à votação dos deputados on-line.
Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Eu voto “não”, pela manutenção do Veto. E também registrar que o Prefeito Lezão, a gente lamenta muito, perdeu a esposa, perdeu o Secretário de Saúde; e agora, também perdeu a irmã. Nós lamentamos muito. Em Cacaulândia, também, o vereador João Vítor perdeu a esposa, perdeu a filha, e agora perdeu o cunhado e agora tem a sogra bem mal também. A gente lamenta muito por essas famílias. Só para registrar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito, Deputado Adelino. Muito triste.
Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV vota “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito.
Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) - É “não” ao Veto, Senhor Presidente. Eu quero agradecer aos companheiros aí, pela força.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.
Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – “Não” ao Veto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Cassia vota “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone vota “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Obrigado, Deputado.

Deputado Edson Martins está presente?

Deputado Geraldo da Rondônia.

Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Deputado Laerte Gomes, “não”.
Deputado Lebrão.
Deputada Rosângela Donadon.
Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – “Não”. Derruba o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – “Não”. Deputado Marcelo Cruz, “não”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- não
- Deputado Eyder Brasil	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- não
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não
- Deputado Jair Montes	- não
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazineho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputada Rosângela Donadon	- não votou

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Fica derrubado o Veto, com 18 votos “não”, nenhuma abstenção e nenhum voto “sim”. Vai ao Expediente.**

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, eu queria também consternar essa notícia tão triste do Prefeito, da irmã do Prefeito Lezão, lá de Rio Crespo, da sua esposa, Secretário de Saúde, da esposa do Secretário de Saúde. É uma grande perda para todos nós. Que Deus receba todos no Seu reino.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO PARCIAL 29/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 015. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 805/2020 de autoria do Deputado Eyder Brasil, que “Institui a campanha permanente de combate ao racismo nas escolas, evento esportivo e cultural do Estado de Rondônia e cria o selo Rondônia Sem Racismo.”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Dr. Neidson para dar o seu parecer em plenário.

O SR. EYDER BRASIL – Enquanto o Deputado Dr. Neidson se encaminha para dar o parecer, eu, como proponente da matéria já encaminho voto pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Com a palavra o nobre Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Veto Parcial nº 29/2021, autor Poder Executivo, Mensagem nº 15/2021. Ementa: Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 805/2020 de autoria do Deputado Eyder Brasil, que “Institui a campanha permanente de combate ao racismo nas escolas, evento esportivo e cultural do Estado de Rondônia e cria o selo Rondônia Sem Racismo.”.

Somos de parecer favorável ao Veto, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Dr. Neidson. Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson. Não havendo discussão, os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Agora, senhores deputados, em discussão única e votação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 805/2020. Os deputados favoráveis votarão “sim” e os contrários votarão “não”. O painel está aberto. Os deputados que estão on-line podem se manifestar.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Eyder Brasil, como é, deputado? É para manter o Veto?

O SR. EYDER BRASIL - Manter o Veto, Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O encaminhamento do próprio autor é para votar “sim”.

O SR. EYDER BRASIL – Positivo.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Então, beleza. Então, eu voto “sim”. Deputado Alex Silva.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino Follador vota “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino Follador, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia Muleta, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.
Mais algum deputado on-line, por favor? Votação do Veto. Vou declarar o resultado.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – Deputado Marcelo Cruz, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Marcelo Cruz, “sim”. Por favor, anota.
Mais algum deputado para manifestar o seu voto? Vou encerrar a votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Fica mantido o Veto com 17 votos “sim” e nenhuma abstenção. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 90/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 07. Veto Total ao Projeto de Lei nº 464/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, nas contas de água, energia elétrica e dos serviços de telecomunicações pelo prazo de 180 dias, e dá outras providências.”.

O o: Projeto está com parecer do Deputado Ismael Crispin. E o voto do Relator é pela manutenção do Veto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) – Senhor Presidente, por favor, registre a minha presença. Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir o projeto?
Escutei a voz do Deputado Lazinho da Fetagro?

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Registrar a presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrar a presença?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) – Por favor, registre a minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Agora mesmo, Senhor Deputado. Registra a presença do nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

Algum deputado para discutir o Veto? Não havendo, passaremos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. O painel está aberto.
Os deputados on-line se manifestem, por favor.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Eu voto “sim” ao Veto, porque já é pacífico de autorizar é a mesma coisa de impor na Lei. Então, é invasão de competência, por isso mantenho o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – “Sim”, do Deputado Aécio.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) – Deputado Lazinho, “sim”, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Lazinho, “sim” também.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, “sim”, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “sim”.
Mais algum Deputado para se manifestar, dos deputados on-line?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone “sim”, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Quem mais? Deputado Marcelo.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Registrou o meu voto, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela, “sim”.
Deputado Adelino, não está saindo a voz de Vossa Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – O meu voto é “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, voto “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte vota “sim”.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Só para informar, Presidente, só no mês de março mais de 1.200 mortes em Rondônia, de Covid, quase 1.200. Vamos passar de 1.200 mortes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meu Deus!

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presidente, só para registrar, acabou de falecer o sogro do irmão do Prefeito Lezão. O Francisco acabou de falecer também. Um pioneiro lá de Cacaupônia. Acabou de falecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meu Deus! Meus sentimentos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) – Acabei de enterrar uma amiga de criança, cunhada, aqui, de Jaru.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meus sentimentos, Deputado Lazinho.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, infelizmente, esses últimos dias, realmente, muito problema de Covid. Eu também perdi um primo, Silas Gomes, lá de Nova Dimensão. Uma pessoa, situante, lá na Linha 25, um homem trabalhador, faleceu na semana passada. E hoje, eu já recebi, acho que uns 20 áudios, da família, que o Eli Gomes, irmão do Silas, também está muito mal na UTI. E hoje estão tentando arrumar um leito para tirar ele, uma UTI para tirar ele. Já tentamos até em São Paulo, e na verdade está difícil de arrumar vaga. Então, realmente, muito complicado. A gente tem que pedir a Deus possa amenizar essa situação, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Verdade. Falta algum deputado on-line votar? Alguém gostaria de se manifestar? Se não quiser se manifestar, vamos encerrar a votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- não votou
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou

- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- não votou
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Fica mantido o Veto com 15 votos “sim”, nenhum voto “não”, nenhuma abstenção. Vai ao Expediente.** Senhor Secretário, próxima matéria.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 100/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 22. Veto Total ao Projeto de Lei nº 529/2020, de autoria do Deputado Cirone Deiró, que “Dispõe sobre a concessão de crédito especial desburocratizado, financiado pelo Banco do Povo, por meio da Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI, com juros taxa 0% para pequenos produtores rurais, micro e pequeno empreendedor, MEI e autônomos, em razão do Decreto 24.919, de 05 de abril de 2020.”.

O Projeto encontra-se com parecer do Deputado Ismael Crispin e o seu voto é pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado gostaria de discutir o Veto?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente, esse Projeto que nós colocamos aí era para favorecer o pequeno agricultor, a pequena agroindústria, o pequeno empresário, o profissional informal, da economia informal, para ajudar. Aí o governo lançou no Estado de Rondônia, copiando do Governo Federal, o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), que é justamente, vai ao encontro desse Projeto nosso de custo zero ou um custo bem baixinho por ano. Só que houve uma recomendação do Tribunal de Contas que não desse prosseguimento a esse Pronampe devido ter sido credenciado na empresa de outro Estado e pediu a suspensão desse Projeto do Pronampe. Então, eu queria que o governo reconsiderasse. Nós temos o Banco do Povo, já estruturado dentro do Estado. Nós colocássemos, para o Banco do Povo emprestar esse dinheiro, que colocasse o recurso e desse as diretrizes, nós teríamos condições de estar atendendo essa população. O Banco do Povo já tem a expertise de atender o pequeno empreendedor, o microempreendedor. E nós precisamos

valorizar num momento difícil e as empresas estão quebrando, as pessoas estão sem recursos para sobreviver e nós precisamos fazer algo. Então, acho que o governo deveria reconsiderar, aquele Pronampe ia escolher uma instituição que quisesse, cada município, a prefeitura escolher, se quisesse aderir a esse programa, e a gente não vê pela parte das instituições esse interesse, não tem. O valor é muito baixinho da recompensa por ele gerir esse Programa no Pronampe. Eu queria pedir o apoio da Assembleia Legislativa para nós revermos e reconsideramos esse Projeto nosso aí em relação ao juro zero aos micro e pequenos empreendedores do Estado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado para discutir o Veto?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só para contribuir, Presidente. É claro que a propositura do Deputado Cirone é extremamente pertinente. Acontece que nós temos, a Superintendência tem uma Resolução que já trata do tema nos mesmos moldes, então já está disponível. Então, para não haver um conflito de normas, é por isso daí a questão da manutenção e o pedido pela manutenção do Veto. Já trata em todos os termos essa Resolução, a propositura do meu amigo, Deputado Cirone Deiró.

O SR. EYDER BRASIL – Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Parabéns, Deputado Cirone Deiró. Que lá em abril do ano passado fez a propositura desse Projeto. E aqui eu quero fazer, chamar atenção do meu amigo, Deputado Luizinho Goebel, do meu amigo Deputado Ismael Crispin, que oriente pelo menos a Casa Civil no sentido de o Governo do Estado prestigiar os deputados. Essa matéria é de abril e no início deste ano o governo lançou o Proampe (Programa de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores de Pequenos Negócios do Estado de Rondônia). Ele poderia ter prestigiado o deputado que fez essa propositura a quase um ano atrás. Fruto aqui da sua Indicação, de seu trabalho, de toda a sua equipe de gabinete. Nós, no gabinete do Deputado Eyder Brasil, também temos vivido isso. Proposituras que foram feitas no início do ano passado, agora que estão sendo pautadas. Então, o governo, Deputado Ismael Crispin, pode ter essa sensibilidade de buscar essa parceria com os deputados. Ok, o Proampe é de iniciativa do governo, mas o Deputado Estadual Cirone Deiró fez essa propositura. Então, poderia ter sido convocado, Deputado Alex Redano, e prestigiado o deputado.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Daí, eu só acho que a falha é nossa. E eu vou me colocar como falho, até porque eu estava na composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa até o final do ano passado. Porque se a propositura do colega era de abril, a Resolução é de junho. Nós viemos, por certo, discutir a propositura do Deputado Cirone já no final do ano. E, às

vezes, os nossos Projetos, Deputado Eyder, ficam para serem discutidos depois e a gente vai tratando outros temas e acontece o que aconteceu com esse Projeto.

Então, assim, essa culpa eu quero trazer para nós. Infelizmente, essa não é uma culpa do governo. Essa é uma culpa nossa. Eu tenho uma propositura que nós estamos discutindo, por exemplo, e que se arrastou, dada várias discussões, que nós protocolamos na Casa em 2019 e só hoje nós vamos conseguir desenrolar. Então, eu quero chamar essa responsabilidade para nós.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Alguém mais para discutir? Não havendo, passaremos à votação do Veto. Opa, quem, por favor? Deputado Lebrão?

Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. O painel está aberto.

Eu gostaria que os deputados on-line se manifestassem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone vota “não”, contra o Veto, para a derrubada do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone vota “não”. O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – É porque, Presidente, nós temos que criar uma lei. Nós estamos aí nos submetendo a Resoluções disso, daquilo, do próprio Secretário, sendo que nós temos um Parlamento. Então, eu voto “não” ao Veto.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva vota “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva vota “não”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino vota “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino vota “não”.
Mais algum deputado on-line para se manifestar?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) – Deputado Lazinho vota “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Lazinho vota “não”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon vota “não”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela vota “não”.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado Laerte, “não”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, “não”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia vota “não”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “não”.
Mais alguém on-line, por favor?

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) – “Não”,
Presidente. Deputado Marcelo Cruz.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Marcelo Cruz,
“não”.

Mais alguém? Vou declarar o resultado. Mais alguém? Vou
declarar o resultado. Mais alguém gostaria de se manifestar?
Mais alguém? Não havendo. Deputado Aécio da TV quer se
manifestar? Não havendo, vou declarar o resultado, então, meus
amigos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputada Rosângela Donadon	- não

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Com 07 votos “sim”, 10
votos “não”, fica mantido o Veto Total ao Projeto de Lei
529/2020. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 88/
2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 05. Veto Total ao
Projeto de Lei nº 520/2020 de autoria do Deputado Ezequiel
Neiva, que “Dispõe sobre a necessidade da dispensa da vistoria,
por meio da autodeclaração do proprietário de veículos
automotores quanto à segurança veicular e ambiental, durante
o plano de contingência relacionado ao novo Coronavírus - Covid-
19, no âmbito do Estado de Rondônia, na forma que demonstra.”.
Já tem o parecer do Deputado Ismael Crispin, que é pela
manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para
discutir o Projeto de autoria do Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Só esclarecendo
para nós, Presidente — é o Deputado Cirone -, qual é o Projeto?
Por gentileza, e qual a orientação do autor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou passar a palavra
para o autor explicar, pode ser?
Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Eu vou encaminhar pela manutenção
do Veto. Já conversei lá com o pessoal do Detran e realmente
— como deputado — é um vício de iniciativa, e eu preferi
encaminhar pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Senhor
Presidente, eu queria...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ele dispõe sobre a
necessidade de dispensa de vistoria por meio de
autodeclaração do proprietário de veículo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Nós já
temos um Projeto meu, de minha autoria, já derrubamos o
Veto. Só falta o Detran regulamentar. Lembra que nós votamos
o ano passado?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Está lá,
inclusive já cobrei do Diretor-Geral para regulamentar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Inclusive, ele comentou sobre isso,
Deputado Adelino, que havia já um Projeto de Vossa Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Para ser
regulamentado. ... Dando o prazo de sete dias para que a
pessoa regularize sem prender a moto, sem prender o carro.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O autor, Deputado Ezequiel
Neiva, está falando justamente isso.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – É, e eu conversando lá com o pessoal
do Detran, eles me confirmaram esse Projeto de autoria de
Vossa Excelência, que já estava lá e eles estavam buscando
meios e formas ainda para regulamentá-lo. Então, em virtude
disso, nós vamos encaminhar o Veto desse Projeto, até porque
tem um Projeto de Vossa Excelência lá que eles ainda não
conseguiram formas e meios para regulamentar, e obviamente
que Vossa Excelência estará cobrando isso a eles.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Encerrada a discussão,
passaremos, então, à votação. Os deputados favoráveis ao
Veto votarão “sim”, e os contrários votarão “não”. O próprio
autor pediu para manter o Veto: votar “sim”. O painel está
aberto.
Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Adelino,
“sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone
vota “sim” também e, já aproveitando a oportunidade, falar

para o Deputado Adelino Follador que amanhã o Diretor vai estar aí e ele tem que dar umas explicações para vocês, Excelentíssimo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cirone, "sim".

O SR. ALEX SILVA *(Por videoconferência)* - Alex Silva, "sim", Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Alex Silva, "sim". Quem mais?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON *(Por videoconferência)* - Deputada Rosângela Donadon, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Rosângela, "sim".

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* - "Sim", Presidente. "Sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Laerte, "sim".

A SRA. CASSIA MULETA *(Por videoconferência)* - Deputada Cassia, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Cassia, "sim". Mais alguém, gente? Olha o tanto de matéria, o tanto de Veto. Tem uns vinte ainda. Vou até propor para Vossas Excelências deixarmos — tem alguns Projetos em segunda votação — para amanhã, 9 horas. Vamos votar somente os Vetos hoje.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* - Presidente, só por uma orientação ao que o Deputado Cirone falou. Eu estive pessoalmente lá com o Diretor-Geral, e ele assumiu o compromisso de que se não conseguisse regulamentar — que ele acha que tem vício de iniciativa —, então que ele mandasse para a Assembleia um outro Projeto nesse sentido. Não prender mais carro antes de dar oportunidade de a pessoa regulamentar. Não prender e dar uma oportunidade. Tem outros Estados que a Lei foi de autoria do... **(falha na transmissão do áudio)** de deputado e está em vigência. Então, é legal. Então, o Diretor do Detran tem que regulamentar só, mas eu já estive pessoalmente com ele para ele regulamentar ou mandar uma Lei do Executivo para nós, para a gente analisar nesse sentido e resolver essa situação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Adelino. Amanhã terá oportunidade, amanhã será a convocação do Diretor-Geral do Detran.

Deputado Aécio falta votar. Deputado Jair, Deputado Jean, Deputado Lebrão, Deputado Lazinho, Deputado Marcelo Cruz. Eu vou encerrar a votação, meus amigos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - Voto "sim", Senhor Presidente.

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente, só para contribuir. Vossa Excelência, com relação ao Projeto de Lei, nós focamos sobre as feiras, vários municípios começam a feira na quarta-feira. Estamos esperançosos de que, após passar pela Assembleia, alguns Prefeitos desses já tomem ciência e a ação de liberar a

feira. De repente, alguns municípios, pode ser que a feira seja liberada amanhã mesmo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

O SR. JHONY PAIXÃO - Então se, de repente, puder votar hoje, seria de suma importância.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Então, vamos abrir essa exceção ao Projeto do Deputado Jhony. Eu gostaria, inclusive, de subscrever o Projeto, achei muito importante esse Projeto. Eu gostaria de registrar o voto do Deputado Lazinho: "sim". É isso mesmo, Deputado Lazinho?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - É isso, Presidente: "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Lazinho, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV *(Por videoconferência)* - Eu perdi a conexão aqui, Presidente. Retornei, Vossa Excelência estava chamando. Veto?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Veto do próprio Deputado Ezequiel Neiva, e ele pediu para que votasse "sim", sobre autodeclaração.

O SR. AÉLCIO DA TV *(Por videoconferência)* - Positivo. Voto "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vota "sim". Então, "sim", também. Eu vou encerrar a votação, então, amigos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Fica mantido o Veto por 18 votos "sim", nenhum voto "não", e nenhuma abstenção. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 87/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 04. Veto Total ao Projeto de Lei nº 527/2020 de autoria do Deputado Cirone Deiró, que "Dispõe sobre isenção de alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, sobre insumos específicos, como medida de precaução em razão da pandemia estabelecida pelo novo coronavírus - Covid-19, no Estado de Rondônia."

O projeto já se encontra com parecer do Deputado Estadual Ismael Crispin e é parecer favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir o Veto?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o autor do Projeto, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Nós conseguimos diretamente com o governo, ele fez um decreto agora estendendo toda a parte de insumos e materiais para as agroindústrias do Estado. Então, o governo já fez através de decreto, então eu oriento os colegas para gente fazer "sim", pela derrubada do Veto, ok?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ok. Então o encaminhamento é para votar "sim", derrubar o Veto — não é, Senhor Deputado?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão "não". O painel está aberto. Os deputados on-line, por favor, queiram se manifestar.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Deputado Cirone, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) – Deputado Adelino, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, "sim".

O SR. ALEX SILVA (Por videoconferência) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Por videoconferência) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) – Deputado Lazinho, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Lazinho, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (Por videoconferência) – Deputado Aécio da TV, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, "sim".

Mais algum deputado para se manifestar, on-line? Mais algum deputado on-line para se manifestar? Vamos encerrar e proclamar o resultado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- não votou
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto de Lei nº 527/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 84/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 284/2020. Veto Total ao Projeto de Lei nº 362/2019, de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Estabelece a isenção do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, na aquisição de armas de fogo pelos servidores públicos integrantes dos órgãos de segurança pública indicados no artigo 143 da Constituição do Estado de Rondônia."

O projeto tem parecer do Deputado Ismael Crispin que é contrário ao Veto. O voto é pela rejeição do Veto Total 84/2021, Deputado Estadual Anderson Pereira.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado gostaria de discutir o Veto?

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Deputado Ismael, é o seu Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria de dar a oportunidade ao autor do Projeto que estabelece isenção de ICMS para aquisição de armas de fogo por servidores públicos.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Primeiro, Senhor Presidente, parabenizar o Deputado Anderson pela relatoria do Projeto e pela iniciativa de propor a derrubada desse Veto.

Esse Projeto de Lei é um dos que eu falei que está desde 2019 a gente discutindo. Lá na CCJ nós discutimos com a relatoria do Deputado Aécio da TV, à época. E nós buscávamos naquele momento o entendimento, porque em outra legislatura uma proposição semelhante foi aprovada e vetado o Projeto e nas razões do Veto o governo justificava o vício de iniciativa. No entanto, com o passar do tempo, o STF entende que esta proposição poderia, sim, ser feita pela Assembleia Legislativa. E aí nós fizemos essa proposição, a assessoria do nobre Deputado Aécio também conseguiu se sentir convencida nesse sentido, a matéria avançou e chega agora para nós. E aí, o Veto se dá em razão daquela questão da guerra fiscal, um dos motivos da razão do Veto é pela guerra fiscal.

Agora veja, nós propomos aqui uma ação para os servidores da Segurança Pública, aqueles elencados no rol do artigo 143 da nossa Constituição Estadual, e só eles têm direito a essa isenção. O que quer dizer? É impossível, com todo o respeito ao entendimento técnico do Poder Executivo, é impossível você criar com um Projeto dessa natureza, uma guerra fiscal. Porque servidores de outros Estados e nem cidadãos de outros Estados poderão usufruir deste benefício.

Então, Deputado Anderson, parabéns pelo voto de Vossa Excelência e encaminho o voto pela derrubada do Veto. Peço aos senhores deputados que me acompanhem neste voto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado que queira se manifestar acerca do Veto?
Com a palavra, o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Crispin por esta iniciativa que ele está apresentando um projeto de tamanha importância, porque essa é uma ferramenta de trabalho dos policiais militares. E o policial militar precisa e necessita necessariamente, portar a sua arma. E se ele pode ter uma contribuição facilitada para estar adquirindo a sua arma de fogo, o seu instrumento de trabalho, nada melhor que essa isenção. Ela não pode, conforme eu disse, essa é uma lei que vai beneficiar única e exclusivamente os policiais militares, civis, penal, toda nossa força de segurança. Não vai ter gente do Acre, do Mato Grosso, vindo aqui comprar arma com isenção de impostos, não. Essa é exclusivamente para a força de segurança do Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito, Deputado Ezequiel Neiva. Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

O SR. AÉLCIO da TV (*Por videoconferência*) – Presidente Alex, Deputado Aécio da TV.

O SR. JHONY PAIXÃO – Contribuir também, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passo a palavra ao Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO da TV (*Por videoconferência*) – Quando esse Projeto foi distribuído na CCJ para que eu desse relatoria, a gente, lá na CCJ, sempre pauta muito pela constitucionalidade, os meus advogados — tanto o Dr. Jesus, como a Dra. Naiara — são bastante exigentes nesse aspecto e eu até, dado a essa atualização, para a gente buscar a legalidade. E esse Projeto foi um Projeto que a gente buscou muito a fundo a questão da jurisprudência, a questão de já ter sido pacificado no STF, enfim. Esse Projeto tem base legal, foi dado parecer favorável, é porque a gente tem a convicção e certeza da legalidade. Então, esse Projeto, eu não tenho a menor dúvida, de que mesmo que o Executivo entre com uma ADIN, ele não terá êxito. Esse Projeto é totalmente constitucional e por isso o meu voto, tanto no parecer, como no Projeto, será favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

Está inscrito o Deputado Anderson, logo após o Deputado Jhony e logo após o Deputado Eyder.

Com a palavra, o nobre Deputado Anderson Pereira e, depois, o Deputado Adelino.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Parabenizar o Deputado Ismael Crispin pela autoria do Projeto e esse Projeto é tão importante para os profissionais, os agentes da Segurança Pública, que hoje os profissionais, além de estarem com uma perda inflacionária, os salários congelados, eles não têm a condição de comprar uma arma com o preço que está. Esse Projeto, sendo emplacado e esse Veto sendo derrubado, em média, o custo da arma vai baixar de 20% a 25%. Eu próprio, na Secretaria de Justiça, que é a minha Secretaria, os policiais penais que não têm condição de comprar uma arma nova, e a Sejus também não tem condição de entregar armas para acautelar para esses profissionais. Eu fiz um levantamento junto ao Secretário de Justiça, em média, a gente precisava de R\$ 5 milhões para comprar armas para cada um policial. O que eu consegui das minhas Emendas, R\$ 1 milhão, o Secretário conseguiu do Fundo a Fundo, do Fupen, com o Governo Federal, mais R\$ 1 milhão; R\$ 2 milhões e ainda faltam mais R\$ 3 milhões.

Então, assim, isso aí ajudaria o servidor a comprar sua própria arma e até abrir mão daquela arma acautelada e a gente conseguir entregar armas para cada servidor e isso para quê? Para que o servidor possa ter a proteção pessoal sua e a sociedade ter. Porque o policial, ele é policial 24 horas, em qualquer lugar que ele estiver na sociedade. Ele vai proteger a população de todas as formas.

Então, é um Projeto muito importante, que eu peço ao Governo do Estado que reveja. Não configura uma renúncia de receita. Existem os parâmetros constitucionais para isso, inclusive o próprio STF já se manifestou sobre a matéria. Então, tem como, sim, a gente conseguir emplacar essa lei, e fazer ela valer e com isso trazer uma grande vantagem para os agentes da Segurança Pública do nosso Estado. Parabéns, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Senhores Deputados, gostaria de parabenizar a iniciativa do nobre Deputado Ismael Crispin. Esse incentivo do desconto, aí, da receita, senhores, sabe quem mais vai utilizar isso, nobres deputados? São os próprios policiais penais, policial militar, policial civil. Porque esses profissionais de Segurança Pública, ao finalizar o seu curso de formação, o que deveria acontecer? O Estado acautelar o armamento para ele, assim como é feito na Polícia Civil, não é? E recolher esse armamento só quando ele for Reserva. Ou, se fosse o caso, poderia vender por um preço melhor. Mas o Estado não tem condições. Há muitos anos, nunca vi isso acontecer, dentro da Polícia Militar, da Polícia Civil, na Polícia Penal. Na Polícia Civil, em alguns lugares funciona, mas não é em todos os lugares também. O fato é que o policial militar precisa de um armamento em que ele possa confiar, que ele saiba que está em perfeitas condições e, tenha certeza absoluta, Deputado Ismael Crispin, esse Projeto é completamente constitucional. Mais um aí que não dá para entender porque não foi adiante, haja vista que vai dar musculatura para os nossos profissionais da Segurança Pública. Porque, onde o Estado não conseguiu atingir com bom equipamento, que é o seu armamento, esse Projeto de Lei vai corrigir isso, porque esse profissional vai comprar um bom armamento, vai saber que o armamento está em segurança, vai poder ir para a rua com um armamento que pode confiar e dar segurança no seu horário de folga, Deputado Eyder Brasil. Então, parabéns. E tem o nosso voto, também, e o consentimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o nobre Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Quero parabenizar o Deputado Ismael Crispin pela propositura da matéria, ao Deputado Anderson Pereira pela relatoria, se manifestando contrário ao Veto. Quero dizer que além de tudo isso que os nobres pares já colocaram aqui, nós temos que entender que os militares têm vida pós-missão. Eles têm vida pós-atividade. Então, Deputado Alex Redano, quando você olha para um policial militar que vai para Reserva, que passou a vida inteira prendendo, combatendo o crime, e ele está desguarnecido, ele está desarmado, a família dele está em risco. O Estado não tem capacidade de, ao o militar passar para a Reserva Remunerada ou para a inatividade que seja, entregar ali como prêmio, um armamento. O Estado não tem esse poder. Mas tem o poder de reduzir o ICMS para aquisição de armamento por esses militares. E assim, por acaso ele passando para a inatividade, ou para Reserva Remunerada, eles terem um armamento que eles possam — já tem ali uma vida que estão habilitados e aptos a utilizar —, que eles possam fazer sua própria segurança e a segurança de sua família. Parabéns, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Ismael Crispin por essa...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Desculpa. Enquanto o Deputado Adelino Follador se pronuncia, está liberada a votação no painel. E logo após, os deputados. Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Eu quero, Presidente, aproveitar para parabenizar o Deputado Ismael Crispin. Com certeza, o Estado, facilitando essa isenção, através dessa lei, vai estar se ajudando, porque, com certeza, todos os policiais, o pessoal da segurança vai ter mais facilidade de ter uma arma digna, à altura para ele se proteger e proteger também a sociedade. Então, com certeza, é um Projeto de suma importância. Parabenizar o Deputado Aécio, o Deputado Anderson na relatoria, foi embasado muito bem. Eu tenho certeza que o Governo do Estado, derrubando o Veto, vai sancionar. E o Governo do Estado com certeza vai cumprir, não vai recorrer, porque eu tenho certeza que estará colaborando com a Segurança Pública do Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Adelino Follador. Mais algum deputado gostaria de se pronunciar sobre o Veto? Não havendo, e gostaria de me pronunciar. Deputado Alex Silva com a palavra.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Só parabenizar o Deputado Ismael Crispin e já registrar meu voto, é “não”. Parabéns, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É “não”. Registrado o voto “não” do Deputado Alex Silva. Eu gostaria que os deputados on-line neste momento pronunciassem o seu voto, por favor.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV vota “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, “não” ao Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino Follador, “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino Follador, “não” ao Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, “não” ao Veto. Parabenizando o Deputado Ismael Crispin pela propositura.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “não”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Presidente, Deputada Rosângela Donadon, “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “não”.

Deputado Marcelo Cruz, Deputado Geraldo da Rondônia, Deputado Laerte Gomes, Deputada Cassia Muleta. Não havendo... Mais alguém gostaria de manifestar o voto?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Deputado Luizinho Goebel; de repente, os deputados que estão on-line.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Marcelo Cruz.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Deputado Dr. Neidson, Deputado Edson Martins.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alan Queiroz, Deputada Cassia Muleta, que está on-line. Faltam dois votos, gente. Deputado Marcelo Cruz. Deputado Lazinho da Fetagro. Atenção, Deputado Lazinho da Fetagro. Deputado Laerte Gomes.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia Muleta estava presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Jair Montes, Deputada Cassia Muleta. Falta um voto.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson estava presente agora há pouco.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – A Deputada Cassia Muleta, alguém liga para a Deputada Cassia Muleta, ela estava presente. Deputado Marcelo Cruz.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Edson Martins também estava presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson. Eu vou aguardar mais alguns minutinhos.

O SR. AÉLCIO DE TV (*Por videoconferência*) – Presidente, só enquanto aguarda a chegada de mais colegas, eu gostaria de fazer um breve comentário que amanhã nós teremos a reunião com os médicos brasileiros formados fora.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Às 15 horas, Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DE TV (*Por videoconferência*) – Eu estarei presente. Eu queria apenas fazer um pequeno comentário sobre uma decisão extremamente interessante, que aconteceu em Ponta Grossa, lá no Paraná, que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa conseguiu na Justiça a liberação para contratação dos médicos brasileiros formados fora, formados no exterior. E eu queria apenas fazer uma leitura de uma matéria, que eu achei superinteressante, porque nós estamos com esse problema de falta de médicos aqui em Rondônia, talvez seja um dos Estados que mais está sendo afetado neste momento com a falta de médicos. A matéria diz assim: “Justiça autoriza a Procuradoria Geral do município a contratar médica sem Revalida. A decisão foi tomada pelo juiz federal Antônio César Bochenek, da 2ª Vara federal de Ponta Grossa, após o Governo

Municipal entrar com pedido de liminar após o governo municipal entrar com pedido de liminar contra o Conselho Regional do Paraná para que seja permitida a contratação de médicos brasileiros ou estrangeiros formados em instituições estrangeiras sem penalidade para o município nem para os profissionais. A medida seria um reforço ao enfrentamento à Covid-19 no município. A justificativa da Secretaria da Saúde de Ponta Grossa é de que a cidade está com 461 servidores afastados, o que corresponde a 20,4% da força de trabalho. A medida deve durar somente enquanto permanecer o estado mais crítico da calamidade pública instalada no município, em que o quadro de profissionais não seja suficiente para o atendimento adequado à população.”

E ele colocou uma regra nela, o juiz, que eu acho extremamente importante a gente levantar essa condição. Ele colocou igual o Governo Federal coloca quando põe o edital do Mais Médicos: “De acordo com a decisão do juiz, deverão ser usadas as mesmas regras aplicadas no Programa Mais Médicos. A preferência é para médicos formados no Brasil ou com diploma revalidado no país, mas caso as vagas não sejam supridas, passam a ser ofertadas aos médicos formados em instituições de educação superior estrangeiras, por meio de intercâmbio médico internacional. A prioridade de contratação também será dada aos médicos que já participaram do Programa Mais Médicos, já que é de se presumir que possuem mais conhecimento e experiência sobre o Sistema Público de Saúde brasileiro. A contratação, inicialmente, será pelo prazo de seis meses.”Au□.

Acho importante colocar isso aqui para que amanhã a gente possa estar debatendo sobre isso, para que a própria Assembleia possa encaminhar, junto com todos os deputados esse..., fazer o encaminhamento junto ao Ministério Público, à Justiça Federal para que seja permitida a contratação emergencial desses profissionais para ajudar a salvar vidas neste momento, aqui no município de Porto Velho, no Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Aécio. Eu peço aos deputados que têm uma matéria relativa a esse assunto que tragam amanhã alguns estudos, alguns posicionamentos, alguns julgados.

O SR. ISMAEL CRISPIN – A Deputada Cassia quer votar, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra a Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Eu voto “não” ao Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – A Deputada Cassia vota “não” ao Veto.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson “não” também, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson “não” também. Ok.

Eu quero, aqui, parabenizar o Deputado Ismael Crispin, meus parabéns. Recebi, hoje, muitas ligações, muitas mensagens,

principalmente, da Polícia Militar, da Polícia Civil e nossos policiais penais pedindo a derrubada desse Veto. Então, o parabenizo e voto também pela derrubada.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- não
- Deputado Eyder Brasil	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- não
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- não

O SR. ALEX REDANO (Presidente) –Proclamando o resultado: **com 15 votos contrários, para derrubar o Veto, nenhum voto favorável e nenhuma abstenção, fica rejeitado o Veto. Vai ao Expediente.**

O SR. ISMAEL CRISPIN – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o autor, o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só para agradecer aos nobres colegas que nos acompanharam nessa propositura, e dizer que nós fizemos justiça hoje à Segurança Pública do Estado de Rondônia. Aqui, sem nenhuma distinção, todos aqueles elencados no rol 143 da nossa Constituição do Estado, então, entendo que é uma vitória da Segurança Pública no dia de hoje. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado. Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 085/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 285/2020. Veto Total ao Projeto de Lei nº 744/2020, de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Dispõe sobre direitos e garantias dos agentes públicos quando da colaboração com informações sobre a prática de crimes, atos e improbidade ou infrações."

O Projeto tem o parecer do Deputado Adelino Follador que é pela manutenção do veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir o Veto?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente, pela Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o autor, Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Como autor, eu acompanho Relator do processo, Deputado Adelino Follador e encaminho também o voto pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ok. Passamos, então, à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão "não". Painele está aberto. Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Aécio, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone, "sim".

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, "sim". Deputado Cirone também "sim".

Mais alguém? Posso proclamar o resultado?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela, "sim". Demais deputados on-line? Deputado Dr. Neidson? Faltam 3 votos, gente. Deputado Luizinho Goebel?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, não sei o que está acontecendo, mas a Deputada Cassia não está conseguindo votar pelo aplicativo.

O SR. EYDER BRASIL – A Mesa, a assessoria, a Deputada está on-line, mas não está conseguindo votar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada, tenta sair e voltar novamente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Foi o que eu fiz. Saí e voltei e deu certo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso. Mas registrar o voto "sim" da Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Estou sem áudio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está funcionando, Deputada Cassia. Estamos te ouvindo. Oi, Deputada Cassia?

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson vota “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson vota “sim”. Deputada Cassia?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, “sim”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Ela está sem áudio. Ela está votando “sim”. Está sem áudio aqui, mas votou “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ok. Encerrada a votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- não votou
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Com 16 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Total ao Projeto de Lei 744/2020. A matéria vai ao Expediente.**
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 91/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 08. Veto Total ao Projeto de Lei nº 741/2020, de autoria do Deputado Ismael Crispin, que “Dispõe sobre a inclusão de produtos de origem orgânica ou de base agroecológica na alimentação fornecida

aos pacientes dos hospitais no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências.”.

O Veto já tem o parecer do Deputado Alan Queiroz, que é pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado gostaria de discutir?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Para facilitar, Senhor Presidente, eu encaminho o voto pela manutenção do Veto, acompanhando o Relator, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. O autor do Projeto pede para manter o Veto. Os deputados favoráveis ao veto votarão “sim”, os contrários votarão “não”. O painel está aberto. Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, “sim”. Deputado Aécio da TV, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela, “sim”.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado Laerte, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”, Presidente.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”. Deputada Rosângela Donadon, “sim”.

Mais algum deputado on-line para se manifestar? Está saindo o seu áudio, Deputada Cassia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Já saíram 13 votos, já deu, Deputado Alex.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não votou
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não votou
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) –Proclamando o resultado: **com 14 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção, fica mantido o Veto e vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 92/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 09. Veto Total ao Projeto de Lei nº 739/2020, de autoria do Deputado Ismael Crispin, que "Dispõe sobre a prevenção de acidentes e o combate ao fogo nas escolas estaduais, municipais e particulares de ensino no Estado de Rondônia e dá outras providências."

O Veto já tem o parecer do Deputado Adelino Follador, que é pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir? O autor irá discutir.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Pela manutenção do Veto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Crispin, o autor, pede pela manutenção do Veto.

Vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

Os deputados on-line, por favor, se manifestem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino Follador, "sim".

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, "sim", Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Aécio da TV, "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela, "sim".
A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, "sim".
Deputado Dr. Neidson, Deputado Jhony Paixão, Deputado Laerte Gomes, Deputado Lazinho, Deputado Ezequiel Neiva.
Já temos 14 votos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não votou
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) –Proclamando o resultado: **com 14 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto nº 739/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 93/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 011. Veto Total ao Projeto de Lei nº 663/2020, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos portadores de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH e dá outras providências."

O Veto já tem parecer da CCJ, do Deputado Alan Queiroz, que vota pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado gostaria de se manifestar?

Com a palavra o autor, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu encaminho também o voto para manter o Veto do governo. Ele se comprometeu em criar um programa para atender essas crianças. Espero que assuma o compromisso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Chiquinho, pelo Projeto, pela propositura.

Mais algum deputado para discutir? Não havendo, passaremos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Alex Silva, "sim", Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró vota "sim", conforme orientação do colega, o Excelentíssimo Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) - Deputado Aécio da TV, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio, "sim".

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson vota "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Rosângela Donadon, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

Deputada Cassia. Deputado Adelino Follador.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Voto "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Adelino Follador, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino Follador, "sim".

Já temos 14 votos. Esperando o do Deputado Luizinho, o nosso líder.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou proclamar o resultado: **com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Total ao Projeto de Lei nº 663/20.** Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Senhor Secretário. Já estamos quase na metade.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 94/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 012. Veto Total ao Projeto de Lei nº 586/2020, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Estabelece medidas para profissionais de saúde durante o período de calamidade pública resultante da pandemia de COVID-19."

O Veto já passou pela CCJ, tem o parecer do Deputado Laerte Gomes, que é favorável à manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir? O autor gostaria de se pronunciar?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – É um Projeto importante, mas já que o governo não quer atender as pessoas, que mantenha o Veto, que não vai adiantar também derrubar o Veto, porque não vai atender igual.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Feito o encaminhamento para a manutenção do Veto pelo autor do Projeto.

Passamos agora à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Voto "sim", Senhor Presidente, por orientação do nosso colega Chiquinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva vota "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino vota "sim".

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Dr. Neidson, "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, "sim".

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia vota "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia vota "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Rosângela Donadon vota "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. EYDER BRASIL – Deputado Chiquinho, ele não vai atender as pessoas? Não atende os rondonienses, os deputados? Eu não entendi a sua colocação.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Você sabe que esse Projeto é para um Projeto atender as pessoas. Infelizmente, os Projetos são vetados, porque não quer atender as pessoas.

SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado on-line gostaria de manifestar o seu voto?

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- não votou
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim

- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- não votou
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou proclamar o resultado: **com 13 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto de Lei nº 586/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário. Já estamos na metade dos Projetos, deputados.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 95/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 013. Veto Total ao Projeto de Lei nº 749/2020, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Dispõe sobre o direito à realização de exame para detectar trombofilia, precedente à prescrição de anticoncepcional, no âmbito do Estado de Rondônia."

O Veto já tem o parecer do Deputado Laerte Gomes pela CCJ, que é pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) / – Algum deputado para discutir o Veto?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Para discutir. Esse Projeto foi discutido com a Secretaria de Saúde do Estado e como ele disse que tem vício de iniciativa, ficou de criar um programa junto à Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia. Eu peço para manter o Veto do governo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Chiquinho. O pedido do autor é para manter o Veto. Vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". O painel está aberto. Os deputados que estão on-line podem se manifestar.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio, "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, "sim".

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, "sim". Deputada Cassia, "sim".

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

O Deputado Dr. Neidson deve estar na Bolívia que esse áudio dele está ruim.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

Mais algum deputado on-line?

A SR. ROSÂNGELA DONADON *(Por videoconferência)* – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon “sim”. Obrigado, Deputada Rosângela.

Mais algum deputado on-line para manifestar o voto?

O SR. ALEX SILVA *(Por videoconferência)* – Presidente, por favor. Registra o meu voto “sim”, Deputado Alex Silva. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Por favor, antes de proclamar o resultado, colocar o voto do Deputado Alex Silva.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos proclamar o resultado: **com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção fica mantido o Veto ao Projeto de Lei 749/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 96/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 014. Veto Total ao Projeto de Lei nº 524/2020, de autoria do Deputado Chiquinho

da Emater, que “Dispõe sobre a suspensão do recebimento de pagamentos dos mutuários de programas habitacionais durante a pandemia do coronavírus - Covid-19.”

Esse Veto tem o parecer de minha autoria, pela CCJ e eu me manifesto pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o autor do Projeto, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Esse Projeto, como esses conjuntos habitacionais são do governo federal, então o Governo do Estado não tem como suspender o pagamento. Então, eu encaminho o voto também “sim”, para manter o Veto do governo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Chiquinho. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim”, os contrários votarão “não”. O painel está aberto.

Os deputados on-line podem se manifestar.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Deputado Adelino Follador, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. DR. NEIDSON *(Por videoconferência)* – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA *(Por videoconferência)* – Deputada Cassia vota “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, “sim”. Deputada Cassia, “sim”.

O SR. ALEX SILVA *(Por videoconferência)* – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV *(Por videoconferência)* – Deputado Aécio vota “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON *(Por videoconferência)* – Deputada Rosângela Donadon, “sim” Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim

- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos proclamar o resultado: **com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto de Lei nº 524/2020. Vai ao Expediente.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 97/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 016. Veto Total ao Projeto de Lei nº 496/2020, de autoria do Deputado Eyder Brasil, que "Institui o Programa Segurança no Trânsito nas escolas das redes pública e privada e dá outras providências.". Esse Veto tem o parecer do Deputado Anderson Pereira pela CCJ que se manifestou favorável à manutenção do Veto que é também como encaminha o autor da matéria.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passamos, então, à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão "não". O painel está aberto. Os deputados on-line podem se manifestar ao Veto, o autor pede para manter o Veto, votar "sim".
O SR. DR. NEIDSON (Por videoconferência) – Deputado Dr. Neidson "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson vota "sim".

O SR. ALEX SILVA (Por videoconferência) – Deputado Alex Silva vota "sim", Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Deputado Cirone, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (Por videoconferência) – Deputado Aécio da TV vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV vota "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Por videoconferência) – Deputada Rosângela Donadon, "sim", Presidente.
O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

Mais algum deputado on-line? Só temos 12. Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Jhony Paixão, Deputado Ismael Crispin. Deputada Cassia Muleta votou "sim", não é? Já votou "sim", Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA (Por videoconferência) – Já votei, Presidente. Votei "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim. Obrigado, Deputada Cassia. Já está anotado aqui. Só ratificando.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não votou
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou proclamar o resultado: **com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma ausência, fica mantido o Veto ao Projeto de Lei 496/2020. Vai ao Expediente.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 98/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 018. Veto Total ao Projeto de Lei nº 542/2020, de autoria do Deputado Eyder Brasil, que "Cria o programa Empresa Amiga da Saúde no âmbito do Estado de Rondônia."

O Veto já tem parecer na CCJ, do Deputado Alan Queiroz, que se manifestou favorável à manutenção do Veto. E é com esse proponente que eu encaminho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". O autor já pediu para a manutenção do Veto, com um "sim".

Os deputados on-line podem se manifestar e os deputados presentes podem votar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presidente, Adelino vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino Follador vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Alex Silva vota "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Aécio da TV vota "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Rosângela Donadon vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Rosângela Donadon vota "sim".

Posso proclamar o resultado?

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Cassia vota "sim".

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou

- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto de Lei nº 542/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário. Chegamos na metade, Senhores Deputados.

O SR. EYDER BRASILL (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 99/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 019. Veto Total ao Projeto de Lei nº 197/2019, de autoria do Deputado Luizinho Goebel, que "Acrescenta dispositivos à Lei nº 3.896, de 24 de agosto de 2016, que "Dispõe sobre a cobrança de custas dos serviços forenses no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia e dá outras providências.""

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – O Veto já tem parecer na CCJ, do Deputado Adelino Follador, que se manifestou favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado para discutir o Veto?

Passamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários, votarão "não".O painel está aberto.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino vota "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – A Deputada Rosângela Donadon vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino vota "sim". E Deputada Rosângela Donadon vota "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Aécio da TV vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV vota "sim".

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Dr. Neidson, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cirone Deiró vota "sim".

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Cassia vota "sim". Deputado Luizinho, vão rejeitar o seu Projeto. Engolidos pelo sistema.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Alex Silva, Senhor Presidente, vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Alex Silva vota "sim".

Esperar só o Deputado Crispin? Vou Proclamar o resultado. Mantido o Veto do líder. Viu, líder? Não teve vitória neste Projeto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Com 15 votos favoráveis, 1 voto contrário, do autor do Projeto e líder do governo, e zero abstenção, fica mantido o Veto ao Projeto nº 197/2019. Vai ao Expediente.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 27/ 2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 03. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 437/2020 de autoria do Deputado Cirone Deiró, que "Institui, no calendário de eventos do Estado de Rondônia, o Dia Estadual de Luta das Pessoas com Deficiência.". Esse Veto já passou pela CCJ. O Deputado Adelino Follador foi o Relator e manifestou-se favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir esse Veto?

Deputado Cirone Deiró com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente, é de suma importância que tivesse essa data para ser uma data alusiva para as pessoas, nesse dia, ter uma conscientização. Mas o governo entende que não é possível, então, vamos manter o Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Eu não vi aqui o porquê da inconstitucionalidade, mas tudo bem. O painel está aberto. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". Os deputados on-line, por favor, se manifestem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, "não".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, "não".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Qual é o número do Veto?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Número do projeto?
O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Número do Veto?

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Veto Parcial 27, Deputado Adelino Follador. O senhor foi o Relator.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Veto 27?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Veto 27. Os deputados on-line se manifestem.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Eu só quero informar que nós somos favoráveis é Veto Parcial. Foi mantido o que o Deputado Cirone Deiró pleiteou, só foi vetado aquilo que criava despesa. Então, é Veto Parcial. Então, vamos acatar o Veto Parcial. Não é Veto Total.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Veto Parcial é importante manter, por isso eu voto "sim".

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – O governo vetou os artigos 4º e 5º do PL, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Então, positivo. Então, eu sou a favor do Veto Parcial. Tinha falado "vetado", mas não tinha falado "parcial".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Então, o encaminhamento para o Veto Parcial.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva é a favor do Veto Parcial, como colocou bem o Deputado Cirone Deiró. É "sim", não é?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O painel está aberto e gostaria que os deputados on-line se manifestassem.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – A data manteve.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, Veto Parcial, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “sim” ao Veto Parcial.

Estamos votando Veto Parcial, senhores.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon vota “sim” ao Veto Parcial.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “sim” ao Veto Parcial.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV vota “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV vota “sim”.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson vota “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia Muleta vota “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Desculpa, dois ao mesmo tempo. Deputada Cassia Muleta, “sim”. Deputado Dr. Neidson, “sim”.

Vamos proclamar o resultado. Por 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção, fica... Vamos aguardar o líder votar.

Registra o voto do nosso líder Deputado Luizinho Goebel e também do nosso líder Deputado Marcelo Cruz, por favor. O painel está aberto. Pode votar.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou

- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 437/2020, de autoria do Deputado Cirone Deiró. Vai ao Expediente.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – VETO PARCIAL 28/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 010. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 743/2020, de autoria do Deputado Ismael Crispin, estabelecendo que “Fica instituído, no âmbito do Estado de Rondônia, o certificado de qualidade de acessibilidade municipal, denominado Selo de Acessibilidade, a ser outorgado aos Municípios que adotem medidas que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.”.

O Veto já passou pela CCJ e tem parecer do Deputado Estadual Alan Queiroz que se manifestou favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Alguém gostaria de discutir o Veto?

O autor, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só encaminhar o voto pela manutenção do Veto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O autor pede para manter o Veto. Então, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. O painel está aberto.

Os deputados on-line se manifestem, por favor.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “sim”. Deputada Cassia, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela, “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela, “sim”.
Posso proclamar o resultado?
Deputado Luizinho, Deputado Marcelo... vamos ficar atentos, gente, para a gente poder... Faltam ainda uns 10 Vetos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou proclamar o resultado: **com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Parcial. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 30/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 017. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 731/2020, de autoria do Deputado Eyder Brasil, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências e aos seus Familiares, no âmbito do Estado de Rondônia.”

O Veto passou pela CCJ. Teve relatoria do Deputado Anderson Pereira que se manifestou favorável pela manutenção do Veto e é como encaminha o autor da matéria.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O autor pede a manutenção do Veto, pede para votar “sim”.

Então, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. o painel está aberto. Os presentes de forma on-line se manifestem, por favor.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Neidson, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio, “sim”.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, “sim”, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”.
A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.
Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Presidente, o senhor registrou o meu voto?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, Deputada Cassia.
A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Obrigada.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- sim

- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou proclamar o resultado: **com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Parcial ao Projeto de Lei 731/2020, de autoria do Deputado Eyder. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 31/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 020. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 348/2019, de autoria do Deputado Lebrão, que "Institui o Dia Estadual de Combate e Prevenção ao Diabetes no Estado de Rondônia."

O Veto já passou pela CCJ e o Deputado Adelino Follador foi o Relator e manifestou-se favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir o Veto? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

Os deputados on-line, por favor, se manifestem.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Neidson vota "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson vota "sim".

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, "sim".

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Adelino Follador, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, "sim".

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, "sim".

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio da TV, "sim".

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, "sim".

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, "sim".

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não votou
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos proclamar o resultado: **com 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Parcial ao Projeto de Lei 348/2019. Vai ao Expediente.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 32/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 021. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 642/2020, de autoria do Deputado Ismael Crispin, que "Dispõe sobre parâmetros específicos sobre inovação tecnológica para microempresas e para as empresas de pequeno porte no Estado de Rondônia."

O Veto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e o Deputado Alan Queiroz, que foi o Relator, emitiu o parecer favorável pela manutenção do Veto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim" e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

Os deputados on-line, por favor, se manifestem.

O SR. DR. NEIDSON *(Por videoconferência)* – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. ALEX SILVA *(Por videoconferência)* – Deputado Alex Silva, “sim”, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON *(Por videoconferência)* – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.

A SRA. CASSIA MULETA *(Por videoconferência)* – Deputada Cassia, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon, “sim” e Deputada Cassia, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Deputado Cirone, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Deputado Laerte, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte Gomes, “sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim

- Deputado Marcelo Cruz - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Proclamando o resultado: **com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Parcial ao Projeto de Lei 642/2020, do Deputado Ismael Crispin. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 086/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 286/2020. Veto Total ao Projeto de Lei nº 525/2020 de autoria do Deputado Cirone Deiró que “Dispõe sobre os prazos de autorizações e licenciamentos ambientais no Estado de Rondônia em decorrência da decretação da pandemia COVID-19”.

Nesse Veto foi dado o parecer em plenário pelo Deputado Ezequiel Neiva, que se manifestou favorável pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém para discutir o Projeto?

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Presidente, esse Projeto que tinha entrado aí no início da pauta e foi pedido para fazer inversão. Entrou em contato comigo aqui a Sedam e alguns técnicos da Sedam em relação à Resolução existente lá na Sedam da prorrogação dos prazos. No entanto, essa Resolução não atende todas as demandas do Estado, mas fizeram um compromisso comigo de estar sentando na próxima semana e nós construirmos uma nova Resolução que atenda todas as categorias. Por isso, eu faço o encaminhamento aí pelo “sim” ao Veto, manter o Veto do Projeto, ok?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns pela vitória, Deputado Cirone Deiró. Parabéns pela articulação e vamos à votação. Os deputados favoráveis ao veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. O painel está aberto. Os deputados on-line, por favor, se manifestem.

O SR. ALEX SILVA *(Por videoconferência)* – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, “sim”.

O SR. AÉLCIO DA TV *(Por videoconferência)* – Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Aécio da TV, “sim”.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Deputado Laerte Gomes, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte Gomes, “sim”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone, “sim”.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Dr. Neidson, “sim”.
Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Voto “sim”,
Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) –
Deputada Rosângela Donadon, “sim”, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela
Donadon, “sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- não votou
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não votou
- Deputado Lebrão	- não votou
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Proclamando o resultado:
**com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário e
nenhuma abstenção, fica mantido o Veto Total ao
Projeto de Lei 525/2020. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Não tem mais
matéria, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Encerrada a Ordem do
Dia, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores
inscritos. Comunicações Parlamentares também não há
oradores inscritos.

Nada mais havendo a se tratar, invocando a proteção de Deus
e, antes de encerrar a Sessão, convoco Sessão Extraordinária
para apreciarmos, a seguir, proposições. Está encerrada esta
Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 19 horas e 59
minutos)**

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 30.03.2021
INÍCIO: 19h59min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO
SR. LUIZINHO GOEBEL

SECRETÁRIO: SR. EYDER BRASIL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sob a proteção de Deus e
em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão
Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª
Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.
Antes de fazermos a leitura, os deputados on-line, por favor,
manifestem a presença. Deputado Adelino Follador, presente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presente.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Deputado Alex Silva,
presente.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado Laerte
Gomes.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada
Cassia, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia. Deputado
Aécio da TV. Deputada Cassia, presente. Deputado Cirone Deiró,
presente. Deputado Dr. Neidson, presente. Deputada Rosângela
Donadon.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone
Deiró, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone está
presente. Por favor, registra a presença.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado
Laerte.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte, presente.
Registra, por favor.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registra a presença, por favor, da Deputada Rosângela.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Deputado Dr. Neidson, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registra a presença do Deputado Dr. Neidson, por favor.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, enquanto os Deputados vão registrando presença. Quero parabenizar o Deputado Cirone Deiró pela sensibilidade da propositura de ter recuado e ter articulado com o Secretário Marcílio, da Sedam, a quem eu quero parabenizar pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo à frente da Sedam. Parabéns, Marcílio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Verdade. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Peço a dispensa da leitura da ata, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está dispensada a leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior. Determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Está registrada a minha presença?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Aécio da TV, está registrada a presença.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 979/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 50. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 4.576.423,83, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Penitenciário do Estado de Rondônia - FUPEN.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Essas matérias foram as que nós aprovamos semana passada em primeira votação, e deixamos para votar hoje na segunda votação, haja vista que foi muito longa a Sessão da semana passada.

Encerrada a discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Senhores Deputados, por favor, desliguem o microfone. Tem Deputado com o microfone ligado. Está saindo som.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 980/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 51. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 500.000,00, em

favor da Unidade Orçamentária Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia-AGEVISA.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Senhores Deputados, em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 980/2021. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 973/2021 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Institui a Semana de Sensibilização à Perda Gestacional, Neonatal e Infantil no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Senhores Deputados, em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 973/2021. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 982/2021 DE AUTORIA COLETIVA. Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a COVID-19, na forma que especifica.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meus amigos, a matéria recebeu uma Emenda em segunda votação. Esse aqui é aquelas características e o Deputado Anderson colocou uma Emenda, que faltou um dos itens. Vou ler aqui o final para todo mundo entender.

“Ficam acrescentados os profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para a vacinação contra a Covid, na forma que especifica, com a seguinte redação.”

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ficou acrescentado, Deputado Laerte, os trabalhadores da linha de frente de religação de energia elétrica, águas, esgotos, e também motoristas de aplicativo, que faltaram naqueles itens.

Com a palavra, para discutir, o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – A matéria está em segunda votação. Se você botar uma Emenda agora, vai ter que voltar, vai ter que ter um novo parecer, o Relator acatar. Eu gostaria de a Mesa, assessores, para poder entrar nesse sentido, porque eu acho que não é permitido isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso. Vai ser nomeado um novo Relator.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Mas a matéria vai ter que ser votada em duas votações de novo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim. Isso mesmo.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Tem que voltar ao zero.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso mesmo. Convidamos o Deputado Anderson para dar o parecer em plenário sobre a Emenda, em segunda votação. Depois vai ser votado, em primeira votação novamente...

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Mas ele é o autor da Emenda, não é, Presidente Alex?

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Não pode, ele é o autor.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Quem é o autor da Emenda, Presidente?

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – É o Deputado Anderson.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não, eu assinei também. Quem é o autor da Emenda? Sou eu mesmo, é o Presidente.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Só você?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sou eu. É que faltaram alguns itens, que foi falado naquele dia, e a gente acrescentou agora. É que nós falamos dos mototaxistas, dos taxistas e não colocamos os aplicativos de UBER...

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – É que colocar Emenda... Eu só fiquei preocupado com a votação, mas está tudo bem, vai votar duas vezes. Vai ter que votar outra Sessão.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, só para reforçar a discussão. Tem uma decisão recente do STF da lavra do eminente Ministro Ricardo Lewandowski que trata do seguinte: a capacidade para tratar dessas prioridades é do Ministério da Saúde. Só para lembrar, porque essa decisão foi agora, desse final de semana e eu lembrei que a gente tinha votado aqui, até porque fiz uma discussão com o colega, eu acho que Deputado Adelino foi quem falou dos frentistas dos postos de gasolina e com muita razão, uma preocupação muito grande.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Fui eu quem falei, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Foi o Deputado Chiquinho. E com muita razão porque, por exemplo, o frentista recebe o cara da ambulância, o da funerária, pega chaves do cara para abrir o tanque e tal. Mas tem essa decisão que é recente do STF.

O SR. LAERTE GOMES *(Por videoconferência)* – Mas os frentistas, Deputado Crispin, eu coloquei uma Emenda Presidente Alex, todos os funcionários da rede privada que estão no decreto de essenciais do Governo do Estado e os postos estão, eles já se enquadram também. Não quero entrar no mérito da questão do Supremo desse projeto nosso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Até mesmo nessa Emenda os próprios motoristas de aplicativo, eu acho que já entrariam. Mas para deixar claro, teve muitas críticas "ah, entrou taxistas, mototaxistas e cadê os motoristas de aplicativo?".

A assessoria aqui, Deputado Laerte, está me explicando que vai votar só em segunda votação e não vai ao Expediente, vai à Redação Final e aí faz uma nova votação.

Com a palavra Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Projeto de Lei 982/2021, autor Coletivo, "Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19, na forma que especifica.

O nosso parecer é pela legalidade e constitucionalidade da matéria, acatando mais uma Emenda do Deputado Presidente Alex Redano, que inclui os trabalhadores da linha de frente de ligação e religação de energia elétrica, água, esgoto e motoristas de aplicativos. Então, o nosso parecer é pela constitucionalidade da matéria com a Emenda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Alguém para discutir o parecer?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, eu queria que lesse quem ficou na relação. Todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou pedir, é grande. Quer que faça a leitura? Se o senhor quiser eu peço para o nosso Secretário fazer.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu só quero ver se ficou colocado...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sedam, Inkra, Emater...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Emater, frigorífico?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ficou. Ficou, a pedido de Vossa Excelência.

Algum deputado gostaria de discutir o parecer?

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Presidente, motorista de ambulância.

A SRA. CASSIA MULETA *(Por videoconferência)* – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos fazer o seguinte Deputada Cassia e Deputado Adelino, eu acho importante a leitura. É moroso, mas é importante. O Deputado Chiquinho tem razão.

A SRA. CASSIA MULETA *(Por videoconferência)* – A Emenda que eu coloquei Presidente, dos farmacêuticos e balconistas de farmácia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está sim. Mas eu vou pedir para o Deputado Eyder fazer a leitura completa do Projeto.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Projeto de Lei 982/2021 de autoria coletiva, “Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra Covid-19, na forma que especifica.

Art. 1º Ficam os seguintes profissionais e servidores públicos inseridos no rol do grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19:

I - servidores públicos da segurança pública;
 II - professores da rede pública e privada;
 III - profissionais que trabalham no serviço funerário, inclusive os que realizam sepultamento (coveiros);
 IV - farmacêuticos da rede pública e privada;
 V - atendentes de farmácia e drogarias;
 VI – taxistas;
 VII - mototaxistas;
 VIII - psicólogos da rede pública e privada;
 IX - fisioterapeuta da rede pública e privada;
 X - odontólogos da rede pública e privada;
 XI - servidores públicos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – Emater-RO;
 XII – servidores públicos da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia; e
 XIII - servidores públicos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - Sedam;
 Parágrafo Único. Para os fins dispostos no *caput*, consideram-se como profissionais da segurança pública os seguintes servidores públicos:

I – policiais militares;
 II- bombeiros militares;
 III – policiais civis;
 IV – policiais penais; e
 V – agentes socioeducativos.”.

Aqui tem uma Emenda ao Projeto de Lei que vai falar sobre outras categorias. São elas:

“I - motoristas de ambulância da rede pública e privada;
 II - profissionais da imprensa;
 III - servidores públicos ocupantes de cargo de Oficial de Justiça do Poder Judiciário;
 IV - profissionais de empresa terceirizada que prestam serviços nos hospitais, inclusive, vigilantes, agentes de portarias, zeladores;
 V - servidores públicos e profissionais da rede privada que trabalham em serviços considerados essenciais pelo decreto governamental;
 VI – frentistas de postos de combustíveis;
 VII - trabalhadores que exerçam atividades em laticínios e frigoríficos;
 VIII - servidores do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens –DER;
 IX - servidores do Detran;
 X - conselheiros tutelares;
 XI - familiares que estão cuidando de crianças e adolescentes que perderam os seus genitores em decorrência de contaminação por Covid-19;
 XII - assistentes sociais da rede pública e privada;
 XIII - motoboys e entregadores de delivery;
 XIV - trabalhadores das empresas que transportam e comercializam e entregam cilindro de oxigênio aos hospitais;

XV - motoristas de ônibus e vans;

XVI - servidores do Poder Legislativo excetuados os parlamentares;

XVII - servidores públicos que realizam atendimento presencial ao público; e

XVIII - trabalhadores de supermercados.”.

Tem mais uma aqui. E aí entram mais profissionais da educação pública e privada. Tem mais uma Emenda do Deputado Alex Redano que inclui também trabalhadores da linha de frente de ligação e religação de energia elétrica, águas e esgotos e motoristas de aplicativos.

Lido o Projeto, Presidente.

(Às 20 horas e 13 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Luizinho Goebel)

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Ainda em discussão, a Emenda do eminente Deputado Anderson Pereira. **Acatada a Emenda em segunda discussão.** Não havendo discussão do parecer, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem sobre o parecer. **Aprovado.**

Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 982/2021, que “Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores, no grupo prioritário para vacinação contra COVID-19, na forma que especifica.”. Com Emenda.

Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai à Redação Final.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário Ad hoc) – PROJETO DE LEI 978/2021 DA MESA DIRETORA. Revoga dispositivos da Lei nº 3.034, de 30 de abril de 2013.

(Às 20 horas e 14 minutos, o Senhor Luizinho Goebel passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 978/2021. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 968/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 48. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 2.734.925,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC. Este Projeto de Lei foi pedido vista por mim e eu estou devolvendo ao plenário.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Deputado Alan Queiroz deu parecer favorável em plenário. Coloco aqui, em apreciação, o parecer do Relator. Os deputados favoráveis permaneçam

como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 968/2021. Alguém para discutir o Projeto? Não havendo, os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 82/2021 DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre a concessão, o procedimento e a prestação de contas de diárias no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer e gostaria de convidar o nobre Deputado Anderson Pereira para proceder o seu parecer.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Projeto de Resolução 82/2021 da Mesa Diretora, "Dispõe sobre a concessão, o procedimento e a prestação de contas de diárias no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.". Nosso parecer pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes é pela legalidade e constitucionalidade da matéria, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (presidente) – Obrigado, nobre Deputado Anderson Pereira. Coloco em apreciação, agora, o parecer do Deputado Anderson Pereira. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado.**

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução 82/2021. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 988/2021 DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Reconhece o interesse público e a essencialidade dos serviços prestados pelas feiras livres na pandemia do coronavírus e autoriza o seu funcionamento, na forma que menciona.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu quero parabenizar o Deputado Jhony Paixão por esse Projeto. Algumas cidades, igual Ariquemes, estão funcionando as feiras livres. A feira livre equipara-se aos mercados. As feiras livres vendem alimento também. Então, parabéns pela sua sensibilidade. É um Projeto, realmente, muito bom.

O Projeto encontra-se sem parecer. Eu gostaria de convidar o nobre Deputado Anderson Pereira para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Projeto de Lei 988/2021, autor Deputado Cb Jhony Paixão. Esse Projeto é muito importante — até parabenizo o Deputado Jhony Paixão —, que torna essencial as feiras livres. E a justificativa de mérito muito boa, porque os mercados estão todos abertos. Eu vejo mercado que nem controle tem, é uma bagunça com aquele monte de gente. E as feiras... E eu até assisti a um vídeo que o Deputado Jhony

Paixão fez para a gente numa visita que ele fez a uma feira, totalmente ordeira, organizada, com os Bombeiros Civis fiscalizando, cumprindo as medidas de distanciamento. Então, assim, é um Projeto importante, justo com essa categoria de trabalhadores autônomos que precisam estar ali vendendo seu alimento, mantendo seus empregos e colocando para nós o alimento na nossa mesa, que vem lá do setor produtivo da agricultura familiar, na maioria das vezes.

O nosso parecer, pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes é pela legalidade e constitucionalidade desta matéria, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Anderson Pereira. Alguém para discutir o parecer? Não havendo, coloco em apreciação.

Para discutir o parecer, Deputado Jhony Paixão.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. JHONY PAIXÃO – Presidente, tem alguém on-line. É o Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria de convidar, primeiramente, o Deputado Alex Silva. O autor do Projeto fala depois.

O SR. JHONY PAIXÃO – Pode ser o Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva com a palavra para discutir o parecer.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Isso, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Alex Silva. Acho que caiu a internet.

Mais algum deputado gostaria de se manifestar? Opa, voltou, Deputado Alex Silva?

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Me ouve, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está falhando. Com a palavra, Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Parabenizar o Deputado Jhony Paixão pela iniciativa desse Projeto, haja vista que você vai ao supermercado e, de fato, tem supermercado que não tem nem controle sobre a quantidade de pessoas que estão dentro do ambiente. E tratando da feira livre, é um ambiente ao ar livre, eu já fui, inclusive, aqui em Porto Velho, em algumas feiras, e a gente vê, de fato, também, a organização por parte dos que estão ali. Sem dizer que vai ajudar muito as famílias, a agricultura familiar... **(falha na transmissão do áudio)**.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Alex Silva, caiu novamente sua internet, meu irmão.

Mais algum deputado gostaria de se manifestar acerca do Projeto?

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Jhony Paixão pela sensibilidade de estar valorizando os nossos feirantes em todo Estado de Rondônia. Aqui, em Cacoal, nós temos feiras livres todos os dias da semana e são pequenos produtores rurais da região. Nós estamos aqui, Cacoal é um celeiro de produtores da agricultura familiar. E quero parabenizar pela sensibilidade, visto que as feiras são ao ar livre e atendem a todas as determinações da OMS, do Ministério da Saúde em relação ao álcool em gel, distanciamento e tudo mais. Então, parabenizar pela sensibilidade de colocar como essenciais as feiras em Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns pelas palavras, Deputado Cirone Deiró. Mais algum deputado gostaria de discutir?

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Presidente, Deputado Adelino Follador.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* – Quero parabenizar o Deputado Jhony Paixão. Com certeza, muito importante esse apoio aos feirantes. Essa insegurança deles de ter os produtos, produzir os produtos e depois não poder expor, não poder vender, é uma insegurança muito grande. Então, com certeza, parabenizar a iniciativa do Deputado Jhony Paixão. E espero que o governo coloque, de fato, priorize para que nenhuma feira do Estado de Rondônia seja prejudicada mais, que a feira ajude também ajuda, principalmente, o agricultor que precisa sobreviver.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu quero parabenizar o Deputado Jhony Paixão, porque realmente é uma grande necessidade da agricultura familiar, para que ele possa vender os seus produtos. São produtos altamente frágeis, com perdas gigantescas se não vender nas feiras livres e é um Projeto importante para a agricultura familiar e para os feirantes que estão ali no dia a dia, tentando sobreviver.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria de passar agora, antes de passar a palavra para o autor do Projeto, gostaria de mais uma vez parabenizar, Deputado Jhony. Esse Projeto é de suma importância. Eu imaginava que — eu vejo, em Ariquemes, a feira funcionando normalmente —, a parte de alimentação, eu imaginava que os outros municípios também estavam. E o autor, o Deputado Jhony, disse que em várias cidades não estão funcionando. E tem muito menos contaminação que os mercados. A maioria das feiras são arejadas, são em espaços

ao ar livre. Então, parabéns ao Deputado Jhony pela sua sensibilidade.

Com a palavra o autor do Projeto, Deputado Jhony Paixão.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Presidente Alex, eu queria só 30 segundos. Eu queria fazer justiça aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com certeza.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* – Eu quero parabenizar o governo do Estado de Rondônia através do Padovani, Governador Coronel Marcos Rocha, pela distribuição de kits para os feirantes com aquela viseira para não sair gotículas, álcool em gel, a máscara, que tem feito em todas as feiras do Estado de Rondônia. Essa sensibilidade do Governo do Estado, também, muito importante para os feirantes de Rondônia. Só para registrar essa grande ação do Governo do Estado que fez no Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Verdade, Deputado Cirone. Com a palavra o nobre Deputado, autor do Projeto, o Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Perfeito, Presidente. E antes, eu gostaria de mostrar um vídeo de 30 segundos, um tratamento que nem no supermercado existe, Presidente, só para todos os deputados ficarem cientes como a feira, lá em Cacoal, acontece. É algo que podemos estar copiando para outros municípios que é a parceria do Bombeiro Civil ao enfrentamento à Covid, ao distanciamento e a proteção. São 30 segundos somente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Claro, claro. Pode soltar. **(Apresentação de vídeo)**

O SR. JHONY PAIXÃO - Senhores Deputados, é um investimento que nós fizemos em auxílio, nós compramos do próprio bolso 2 termômetros de temperatura infravermelho, 2 totens, e fizemos a parceria com o Bombeiro Civil. Ou seja, há a possibilidade de as prefeituras fazerem um contrato emergencial e contratar essa mão de obra para o distanciamento, para o enfrentamento à Covid, fiscalização, mostrando que o comércio cumpre o seu papel também. Merece permanecer de portas abertas. Os Bombeiros Civis podem auxiliar, inclusive, Presidente, na fiscalização noturna dessas festas clandestinas, junto da imunização e também da Polícia Militar. E lá na feira, diga-se de passagem, senhores, local onde trabalhei por 2 anos — não me envergonho em dizer que trabalhei por 2 anos na feira —, é o local mais seguro para se fazer compras dentro do Estado de Rondônia. Cada banca daquelas, senhores deputados, de acordo com o município, pode se colocar em 2 metros, uns 3 metros, uns 4 metros de distanciamento. Algo que no supermercado é impossível acontecer. Cada banca daquela tem o álcool em gel para higienização e proteção da pessoa que vai comprar, que é o cliente. Então, senhores, hoje esta Casa de Leis faz justiça a esses trabalhadores que, muitos deles estão com as contas abarrotadas, porque existem municípios, deputados, que há 15 dias as feiras estão interrompidas. Por 15 dias o produtor não está expondo e nem vendendo o seu produto. E

aí já deixo os meus agradecimentos também ao Governo do Estado que colocou a equipe à disposição. Essa decisão, esse Projeto passa por esta Casa de Leis com a anuência também do Governo do Estado, com a parceria do Governo do Estado. Então, nós temos a certeza absoluta neste momento que, ao passar por essa Casa, indo para o Governo do Estado, lá ele vai sancionar, dando liberdade para os feirantes trabalharem e também dando legalidade para que os prefeitos, em comum acordo, liberar para que eles possam exercer essa atividade, Presidente. Muito obrigado aos deputados, anunciei na tribuna, Presidente, a autoria nossa, o senhor está incluído nisso, nossa participação, debatemos, dialogamos. Para nós é um prazer enorme ver aqueles homens e mulheres voltar a trabalhar e colocar um sorriso no rosto daquelas pessoas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Na verdade, Deputado Jhony, fazendo justiça, eu só estou subscrevendo em forma de apoio à autoria de Vossa Excelência. Eu parablenizo a criatividade e por ouvir o clamor da comunidade. É um Deputado atuante, que anda nas bases, ouve a população. Então, eu estou subscrevendo em forma de apoio, mas a autoria é somente de Vossa Excelência e estamos aqui para aplaudir e apoiar Projeto de tão grande magnitude. Meus parabéns. Vamos votar? Paramos no parecer. Vamos votar o parecer. Já discutido o parecer. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.** Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 987/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 56. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 17.481.734,97, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento.

A matéria está sem parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Eu gostaria de convidar o nobre deputado, líder do governo, Deputado Luizinho Goebel para dar parecer em plenário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei 987/2021 de autoria do Poder Executivo/Mensagem 56, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 17.481.734,97, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento".

Portanto, a matéria é legal, regimental e constitucional. Somos de parecer favorável pela aprovação da matéria pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria de deixar aberto. Alguém para discutir o parecer?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passo a palavra ao Deputado Laerte Gomes para discutir o parecer.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, eu gostaria de saber quais as rubricas que vão ser beneficiadas, as Secretarias que vão ser beneficiadas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou passar a palavra para o líder.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Laerte, vamos lá:
- Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo – Fease, R\$ 300 mil do Fease: Promover e qualificar atendimento socioeducativo do Estado de Rondônia;
- Secretaria de Estado de Agricultura: R\$ 300 mil para manutenção administrativa da unidade; R\$ 1.160.000,00 para pagamento de pessoal ativo e encargos sociais; e mais R\$ 127 mil também para encargos sociais;
- Superintendência de Turismo: R\$398.920,00 para promover a oferta ao turismo, atender os programas de turismo.
- Superintendência Estadual de Tecnologia da Informatização e Comunicação – Setic: Esse que leva o bolo maior, que são R\$11.285.864,97, que é para manutenção e desenvolvimento de implantação de sistemas e assegurar o pagamento de pessoal.
- E mais R\$2.821.000,00 para a Segep, que é para assegurar o pagamento de pessoal inativo e pensionistas.
Essas são todas as peças aqui dentro desse remanejamento. Copiado, Deputado Laerte?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Eu estou me manifestando ainda, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Desculpa, Deputado. Com a palavra, o Deputado Laerte Gomes. Após, Deputado Eyder.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Se quiser, eu posso mandar uma foto, Deputado Laerte. Posso mandar uma foto.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Deputado Luizinho, são essas as Secretarias que vão receber o recurso? Não tem mais nenhuma outra?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Não. Somente essas. Posso mandar a foto do celular para o senhor.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Não, não precisa. O senhor falando, já basta. Então, está atendido o pedido.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Ok. Mais algum deputado quer discutir?

O SR. EYDER BRASIL – Deputado Eyder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Só para reforçar aqui mais uma vez, Deputado Laerte. É a Segep, a Fease, a Seagri, a Setur e a

Setic. São essas as Secretarias e Superintendências que serão beneficiadas.

Eu peço vista da matéria, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedida a vista, a pedido do Deputado Eyder Brasil, pelo tempo regimental.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora, nos termos do Parágrafo Único do Artigo 199 do Regimento Interno, sejam dispensados do interstício regimental para apreciar em segunda discussão e votação os Projetos de Lei nº 968/2021, nº 982/2021 e nº 988/2021.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Eyder Brasil. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Não há mais matéria, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida, a fim de apreciar as matérias apreciadas nesta Sessão. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 38 minutos)

11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 30.03.2021

INÍCIO: 20h38min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. EYDER BRASIL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 11ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

Convido a todos os deputados a registrarem presença no painel, e os deputados on-line se manifestem.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) – Alex Silva está presente, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrada a presença do Deputado Alex Silva.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) – Dr. Neidson, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrem a presença do Deputado Dr. Neidson.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Deputada Rosângela Donadon, presente, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon está presente.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Deputado Aécio da TV, presente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone Deiró, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone Deiró, registrar a presença.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Laerte Gomes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Laerte Gomes, registrar a presença.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Deputada Cassia, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, presente.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) – Confirma a presença para mim.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Deputado Adelino, presente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Aécio, presente. Deputado Adelino Follador, presente. Isso, não é? Perfeito.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Presidente Alex, Deputado Cirone. Eu não pude estar esta semana presente aí devido a que fiz uma pequena cirurgia, estou em repouso, devo me recuperar até final de semana.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, estamos sabendo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Mas eu falei várias vezes sobre o tema dos médicos formados no exterior. Depois que o senhor abriu a Sessão, eu queria dar uma palavrinha de dois minutos. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Claro, inclusive eu gostaria que a assessoria da Casa providenciasse, além da reunião presencial, um link para os deputados poderem acompanhar. Após as votações, a gente passa a palavra, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Obrigado, amigo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Já deu quórum. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Solicito a dispensa da leitura da ata, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior. Determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 968/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 48. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 2.734,925,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Senhores Deputados, em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 968/2021.

Alguns Deputados gostariam de discutir? Não havendo, passaremos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 982/2021 DE AUTORIA COLETIVA. Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a COVID-19, na forma que especifica.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 982/2021. Encerrada a discussão.

Essa aqui é aquela situação: votação da redação final do Projeto de Lei nº 982/2021, que "Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19."

Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 988/2021 DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Reconhece o interesse público e a essencialidade dos serviços prestados pelas feiras livres na pandemia do coronavírus e autoriza o seu funcionamento, na forma que menciona.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 988/2021 de autoria do Deputado Jhony Paixão.

Alguns deputados para discutir? Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) – Não há mais matérias, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Antes de encerrarmos a Sessão — já votamos todas as matérias —, quero agradecer a todos os deputados, 20h42min, todo mundo presente. Obrigado. Obrigado de coração a todos vocês.

Antes de encerrar, eu gostaria de passar a palavra ao nobre Deputado Cirone Deiró. Antes, Deputado Cirone, só lembrando a todos os deputados que amanhã 11 horas, reunião da Comissão de Ética, às 15 horas, comissão dos médicos formados no exterior, para ouvirmos. E amanhã 9 horas tem Sessão e vamos receber o Secretário do Detran.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Cirone e após a Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Vai ter o link da reunião amanhã, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vai haver a reunião.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Vai ter o link?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Os lembretes: amanhã 10 horas da manhã, o Diretor-Geral do Detran; às 11 horas, Comissão de Ética; às 15 horas vamos receber médicos formados no exterior.

Eu gostaria, inclusive, que a Casa prontificasse a questão tecnológica para os deputados que não puderem estar presentes, participarem de maneira on-line e faremos alguns convites pela parte da manhã também. Tá, Deputada Cassia? Quero falar com Vossa Excelência, você como Presidente da Comissão de Saúde fazer alguns convites para estar presente conosco.

Passo a palavra, antes de encerrar, ao nobre Deputado Cirone.

Antes do Deputado Cirone, passo a palavra ao Deputado Adelino. O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Presidente, então 9 horas amanhã não vai ter pauta, não vamos votar nada, porque 10 horas já tem a reunião.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Às 9 horas nós teremos a Sessão normal, vamos abrir para os discursos, não haverá Projetos. E às 10 horas nós transformamos em Comissão Geral para recebermos o Diretor do Detran.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) – Tranquilo. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O Deputado Cirone está na ativa, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Alex.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Na verdade, o senhor já antecipou o meu pedido, que era justamente isso. Como a gente vem, ao longo do tempo, pedindo essa pauta com os médicos formados no exterior, queria que disponibilizasse um link, nós não vamos poder estar presentes, para a gente também participar dessa reunião e dar algumas sugestões. Que eu quero sugerir a Casa, que nós possamos aí, a Assembleia Legislativa entrar no MPF - Ministério Público Federal, com esse pedido aí que se libere para a contratação de médicos do exterior. Então, o pedido do link mesmo, mas o senhor já antecipou. Quero agradecer. O senhor leu meus pensamentos. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado. Nós que agradecemos a compreensão, a paciência de todos os deputados, uma Sessão muito longa, mas deputados muito atuantes, acirrados, parabéns pelo trabalho a todos os deputados.

O SR. JHONY PAIXÃO – Pela Ordem, Senhor Presidente.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO – Presidente, é só para lembrar aos nobres deputados, amanhã nós teremos a pessoa que está à frente da pasta do Detran. Eu acho que é a oportunidade de todos os deputados reivindicar, trazer as suas ideias, fazer as suas cobranças, diante de algumas injustiças que a população até nos cobra e eu acredito que amanhã é o momento de nós acertarmos as arestas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Deputada Cassia, por favor.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Presidente, eu quero aqui parabenizar o senhor como Presidente da Casa e parabenizar os deputados que te acompanharam até Brasília, teve esse acompanhamento, essa reunião lá com o Ministério da Saúde. Parabenizar, neste momento de pandemia aqui no Estado de Rondônia vocês foram lá discutir sobre a vacina aqui para o nosso Estado. Infelizmente, está um colapso a nossa saúde e, neste momento, só vai resolver com essa vacina. Precisamos dessa vacina urgentemente, uma quantidade maior para o Estado de Rondônia. Não deu para eu estar lá em Brasília com vocês — que eu também tinha feito essa agenda para ir para lá —, não tive como ir, mas eu quero parabenizar o senhor, o Deputado Jair Montes, o Deputado Alan Queiroz por ter ido a Brasília, preocupados com as poucas vacinas que estão chegando ao Estado de Rondônia. Precisamos correr atrás, lutar por essas vacinas aqui. Parabéns, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputada Cassia, muito obrigado. Eu gostaria de me pronunciar sobre a visita a Brasília. Nós fomos muito bem recebidos pelo novo Ministro da Saúde Marcelo Queiroga. Quero agradecer também a Deputada

Federal Mariana Carvalho, em nome de toda Bancada Federal, os nossos deputados federais, nossos senadores pela atenção dispensada. E, realmente, foi uma reunião muito produtiva. O Ministro fez compromisso de trazer mais doses de vacina para Rondônia, inclusive, existe a possibilidade de ele vir em Rondônia, conhecer a realidade. Nós pudemos expor o que está acontecendo. Rondônia está colapsada há muito tempo e não está tendo este tratamento como teve Manaus, o Estado do Amazonas, por exemplo. Então, nós precisamos dessa atenção especial do Ministério da Saúde. E pedimos equipamentos, oxigênio está vindo. Então, eu tenho a sensação muito boa de que realmente vai haver um socorro de uma forma maior para a saúde no Estado de Rondônia. Com a palavra, o nosso líder do governo, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, Deputado Alex Redano, só agradecer e parabenizar Vossa Excelência que pautou todas as matérias que estavam represadas na Casa por um certo período e isso, com certeza, é muito importante para o bom andamento do Governo do Estado. E, em especial, agradeço a cada deputado, em nome do Governo de Rondônia, na pessoa do Governador Marcos Rocha, agradecer a cada deputado pelo empenho. Foram mais de 30 Projetos votados no dia de hoje. Hoje, nós não temos nenhum Projeto do Governo do Estado acumulado aqui na Casa, atrasado aqui na Casa. Isso demonstra o desejo de todos os deputados estaduais, de dar condição para que o Poder Executivo possa, de fato, realizar as ações de políticas públicas para a nossa população. Então, eu quero enaltecer o trabalho dos deputados e, ao mesmo tempo que eu agradeço, eu enalteço o comprometimento, o trabalho e a dedicação de cada um dos 24 deputados estaduais. Eu solicito ao Secretário de Estado que também receba bem a equipe dos deputados. Priorize os pedidos dos deputados, que são os pedidos que vêm lá do interior, que vêm lá da base, que vêm do seio do povo, porque enquanto os deputados estão trabalhando aqui para alimentar a máquina funcionando, naturalmente, que a máquina, que são principalmente os Secretários, também podem ser recíprocos. E nós queremos isso para que nós possamos ter os Poderes trabalhando em harmonia. Porque é dessa forma, com unidade, com harmonia, a coisa vai fluir cada dia melhor e quem ganha com isso é o nosso Estado de Rondônia e o cidadão rondoniense. Então, muito obrigado, muito obrigado mesmo a cada deputado por esse dia, que eu entendo que foi um dia muito importante, muito especial, em que nós demos celeridade nas ações que são necessárias para a nossa população de Rondônia. Obrigado. Que Deus abençoe a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado pelas palavras, Deputado Luizinho.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 31 de março, no horário regimental. Sob a proteção de Deus, está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 59 minutos)

12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 31.03.2020
INÍCIO: 10h35min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES
SR. LUIZINHO GOEBEL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 12ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito, neste momento, ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) – Eu peço a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está dispensada a leitura da ata.

Senhores Deputados, neste momento, transformo esta Sessão em Comissão Geral, para que possamos ouvir o Senhor Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Aldrin Faria Gonzaga, atendendo Requerimento de Convocação desta Casa a fim de prestar esclarecimento sobre:

- 1- As medidas que vêm sendo adotadas pelo Detran;
- 2- Quais as providências adotadas pelo Detran para solucionar as falhas ocorridas no atendimento remoto.

Eu gostaria de convidar o deputado autor da propositura, Deputado Jhony Paixão, e, também, o Deputado Eyder Brasil para acompanhar o nosso Secretário até o plenário. Gostaria de convidar também, Deputado Jhony, que Vossa Excelência acompanhasse, eu peço aqui a cortesia do Deputado Chiquinho da Emater, que acompanhe a Secretária Adjunta Benedita e todo o staff e diretores do Detran para que possam acomodar na tribuna de honra desta Casa de Leis.

(Às 10 horas e 36 minutos transforma-se esta Sessão Extraordinária em Comissão Geral)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Só, novamente, lembrando que, após a Sessão de Comissão Geral, nós temos uma reunião com a Comissão de Ética para deliberarmos e votarmos o Presidente e o Relator.

Neste momento, eu quero abrir as inscrições dos deputados. Primeiro inscrito, Deputado Cirone Deiró. Quem mais gostaria de fazer a inscrição para as perguntas?

Meus amigos, bom dia a todos os presentes. A pedido do Deputado Eyder Brasil e também do Deputado Jhony Paixão, foi aprovado Requerimento nesta Casa da convocação do Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Gonzaga, e também de sua Adjunta, a Senhora Benedita.

Eu gostaria, neste momento, de franquear a palavra à Diretora-Adjunta e também ao Diretor-Geral para explanar as suas colocações.

Com a palavra, o Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Bom dia, Presidente. Cumprimentá-lo, parabenizá-lo pela presidência nesta Casa, desejar sucesso nos seus dois anos de presidência. Cumprimentar os demais deputados, Deputado Chiquinho, Deputado Crispin, Deputado Luizinho, Deputado Jair Montes, Deputado Jhony Paixão.

Estamos aqui, hoje, com nossa diretoria técnica toda presente aqui, Deputado, atendendo o chamamento de convocação. Então, eu e minha equipe, além da Diretora- Adjunta, nos colocamos à disposição para as perguntas, para os questionamentos. E dizendo que o Detran é um órgão parceiro desta Casa, é um órgão que presta serviço para o povo de Rondônia, de maneira que a gente tem trabalhado diuturnamente com intuito de melhorar o atendimento, de ser mais célere no atendimento, tudo aquilo que a gente puder fazer, estamos trabalhando firme para isso através das nossas diretorias, sempre pautado na legalidade, na ética, sempre com o propósito de atender bem a nossa população. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado pelas palavras. Com a palavra, a Diretora-Geral Adjunta, Senhora Benedita.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - Bom dia a todos. Bom dia, Presidente Alex Redano. É um prazer imenso estar aqui. Cumprimento também a todos da Mesa. E desejo ao senhor sucesso nesse trabalho enquanto Presidente. Eu o conheço um pouco e sei muito bem da sua serenidade, da sua leveza como pessoa e tenho certeza que tem contribuído muito para esta Casa. A gente já tem observado isso quanto a essa leveza. Cumprimento também o Deputado Chiquinho, é um imenso prazer; o Deputado Crispin; também o Deputado Luizinho Goebel, com quem estávamos conversando agora há pouco e nos acrescentou muito já com sua fala; cumprimento o Deputado Jair Montes, também, uma pessoa muito querida; e também o Deputado Jhony Paixão, costume dizer...; e também o Deputado Ezequiel, também, é um imenso prazer. E também, acabei de saber, os outros deputados que estão de forma remota. É um prazer imenso estar aqui.

E reforço as palavras do nosso Diretor-Geral quanto ao Detran estar aqui para responder todas as perguntas, somar com todos vocês, porque o Detran está de portas abertas para que isso ocorra, e que essa parceria continue, está certo? Esse é o interesse do Detran junto com o nosso Governador, também, que é uma pessoa que tem sempre cobrado muito a atuação do Detran junto à comunidade. Porque eu costume dizer que o Detran é uma autarquia que está para servir a comunidade. Então, é um imenso prazer estar aqui para somar com todos vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado pelas palavras, Diretora-Adjunta, Senhora Benedita. Aberto, neste momento, a inscrição para os deputados.

Passo a palavra, neste momento, para o primeiro inscrito, Deputado Cirone. Nós temos vários deputados que estão participando de maneira remota e estamos à disposição para fazer a inscrição de todos.

Com a palavra o nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Bom dia, Presidente Alex Redano. Bom dia aos nossos pares que estão aí presentes, os que estão de forma remota. Cumprimentar toda imprensa, que sempre dá notoriedade aos nossos trabalhos. Cumprimentar nosso Diretor-Geral do Detran, Coronel Gonzaga. Cumprimentar nossa Adjunta, Senhora Benedita. Dizer que são bem-vindos à nossa Casa. Agradecer a convocação de estar presente para esclarecer algumas dúvidas, não dos deputados desta Casa, mas, sim, da população do Estado de Rondônia.

Eu vou fazer aqui alguns questionamentos e gostaria, ou a Senhora Benedita ou o Diretor anotassem, e pudessem nos responder para que nós possamos, durante esta convocação, elucidar algumas dúvidas e, ao mesmo tempo, algumas sugestões, tanto por parte do Detran, quanto por parte dos colegas para que nós possamos ter um Detran mais eficiente no atendimento ao público aqui no Estado de Rondônia.

Eu gostaria de saber do nosso Diretor por que tão grandes esses aumentos, no período de pandemia, que nós tivemos nas taxas, nos impostos e por que o carro em Rondônia é tão mais alto que em outros Estados para que a gente possa fazer a documentação desse veículo? Essa seria a primeira pergunta. Uma segunda pergunta, que incomoda muito, muito mesmo o contribuinte no Estado de Rondônia, se falando do Detran, é o atendimento ao público. Nós temos redes de supermercado com 4, 5 mil pessoas dentro, nós temos as lojas, enfim, vários órgãos atendendo e o Detran não atende o público. É fila lá no sol, quer que faça agendamento por e-mail, por Whastapp, e um critério, assim, que aqui, no interior nós temos muita dificuldade, porque as pessoas são lá do sítio, algumas não sabem nem como é que funciona um agendamento por e-mail. Então, a gente tem uma dificuldade muito grande de atendimento ao público. Os despachantes da mesma forma. Reclamam que documentos ficam acumulados, o Detran não tem celeridade no trabalho home office o serviço não sai, não tem uma meta de trabalho para entrega. Então, a gente precisa saber dar uma resposta, o porquê que o Detran aconteceu, não sei se o Detran voltou a normalidade. Eu preciso desse esclarecimento, mas a fala neste período de pandemia é de muita reclamação das pessoas quanto ao atendimento ao público pelo Detran.

E o outro fato é o questionamento que nós temos de vários contribuintes sobre o valor que cobra da emissão do documento. O documento antes era emitido em um papel moeda, papel de valor agregado, alto, e hoje em dia você tira esse documento pela internet, e continuam cobrando um valor da emissão do documento. Se a tinta é da pessoa, tudo é da pessoa, o Detran faz só a parte de inscrição dele lá.

Um outro assunto que nos deixa bastante entristecidos é que na nossa cidade de Cacoal, esta semana, teve várias operações dessa blitz da Lei Seca. O Detran durante a pandemia colocou muita dificuldade para atender o público, "ah, tem a contaminação, tem isso, tem aquilo", você entendeu, mas para fazer a Lei Seca, mandar a equipe de Porto Velho, ganhando diárias, para fazer operação nas cidades, as cidades já não têm movimento algum, o comércio fechado, empresários revoltados com a situação dos Decretos, não pode vender bebida,

e a equipe do Detran fazendo Operação Lei Seca. Eu acho uma incoerência tamanha isso. O Detran não ter essa sensibilidade num momento tão crítico como esse que nós estamos vivendo, querendo fazer uma Operação de Lei Seca. Então, acho que isso é uma afronta à sociedade rondoniense. E, aqui, continua também a morosidade na entrega dos documentos, mesmo esses que conseguem agendamento, não tem a entrega do documento, é uma dificuldade grande. Inclusive, aqui, quero fazer justiça, quero agradecer a Adjunta, Benedita. Nós tínhamos aqui um caso de um rapaz que comprou um caminhão, estava mais de 40 dias no pátio, esperando sair o documento, porque o Detran daqui mandou para Porto Velho, de Porto Velho não respondia. E um equipamento de quase R\$ 800 mil parado no pátio, mais de 40 dias esperando a emissão do documento. Eu liguei para ela, ela prontamente, no outro dia, o documento estava em mãos. Então, quero aqui fazer justiça e agradecer à Adjunta Benedita e, ao mesmo tempo, falar também de uma situação. Nós tínhamos aqui uma pessoa que precisava viajar urgentemente, documentar o carro dele para fazer uma cirurgia em Curitiba — porque ele não pode pegar avião por causa da doença dele —, tinha uma cirurgia marcada para uma semana. Foi várias vezes no Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito), aqui de Cacoal, não conseguiu emitir esse documento. Tive que ligar novamente para a Benedita. Então, é uma falta de sensibilidade das pessoas no atendimento. Eu acho que tem casos que a gente precisa ter uma excepcionalidade. Aconteceu isso aqui, em Cacoal, e no Ciretran de Pimenta Bueno, que eu fiz duas ligações para a Benedita e acabou saindo a diretora lá de Pimenta Bueno, e não resolveu a situação da transferência de documento da pessoa que não era do Estado. Então, sendo sucinto, esses são os meus questionamentos. Gostaria que o nosso Diretor ou alguém do Detran me respondesse esses pontos, o porquê disso tudo. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Cirone pelas suas colocações.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Presidente, registra a minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou inscrever, aqui, o Deputado Laerte. Só para a dinâmica, meus amigos, vamos fazer o seguinte: cada deputado que perguntar, nós vamos franquear a palavra ao Diretor-Geral e à Diretora-Adjunta já para ir respondendo os deputados. Pode ser nesse sentido, meus amigos? E inscrever o Deputado Laerte, é isso, Deputado Laerte?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Meu Presidente, se o senhor puder me inscrever e me adiantar um pouquinho, porque eu estou com um problema de saúde — que o senhor sabe, tem conhecimento —, e eu tenho que daqui a pouco sair para...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou convidar Vossa Excelência neste momento para uso da palavra. Eu gostaria, se mais algum deputado on-line quiser se inscrever.

Vou passar a palavra para o Diretor-Geral responder ao Deputado Cirone e, logo após, o nosso convidado é o Deputado Laerte.

Com a palavra, nosso Diretor-Geral.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Obrigado, Presidente.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Bom dia, Deputado Cirone. Obrigado por vossa intervenção. Deixo aqui o meu abraço e o carinho especial que tenho pelo senhor. Sempre tem procurado o Detran, me procurado, passando as demandas e trazendo os problemas e a gente sempre tem procurado resolver. Começar aqui de trás para frente com os seus questionamentos e já adianto que a minha diretoria está aqui e a minha Coordenadora de Ciretrans já estão fazendo os apontamentos para aquilo que a gente puder corrigir, assim que sair desta reunião a gente já vai tomar as providências.

Com relação à Operação Lei Seca, eu esclareço que não é Operação Lei Seca. Muito embora se fosse, é uma operação necessária e legal de ser feita, haja vista o grande número de pessoas que conduzem sobre efeito de bebida alcoólica, principalmente. Não é Operação Lei Seca, é Operação Todos Pela Vida, com o objetivo de abordar as pessoas e pedir a essas pessoas que voltem para suas casas e cumpram o Decreto de distanciamento que foi editado pelo Governador do Estado. Então, é o Detran ajudando a Segurança Pública nesse trabalho de conscientização.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Só um minutinho. Um aparte. Eu gostaria só de falar com os deputados, que se tiver algum deputado com microfone aberto, por favor, desligar. Muito obrigado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Pois não, Presidente. Outro ponto aqui, a questão do licenciamento de veículos, que hoje é possível fazer de casa mesmo, usando seu telefone celular ou o seu computador. Não tem mais o papel moeda. A pessoa pode, em casa, na sua impressora, imprimir o documento — se assim desejar — o documento no papel A4, que substituiu o papel moeda e pode baixar aqui no celular. Lembrando que a taxa de licenciamento é a taxa que cabe ao Detran, ela custa R\$171,00. Esse é o valor que se paga todo ano para licenciar o veículo. O que o contribuinte paga não é pelo papel moeda. O que o contribuinte paga é pelo serviço, todo o serviço que tem por trás para que o licenciamento possa executar. Investimento em TI, é segurança, é tecnologia, é empresa telefônica que faz a transação de redes, é tudo aquilo que envolve o custo do Detran.

Terceiro ponto: atendimento ao público. De fato, o Detran ficou fechado por 15 dias em cumprimento ao Decreto do Governador do Estado que não permitiu que o Detran funcionasse. Mas, passados uns dias, eu fiz uma intervenção junto ao Governador e à Casa Civil e pedi que editasse um Decreto para que o Detran pudesse abrir as portas e funcionar. Fui atendido, foi editado um novo Decreto e nós estamos atendendo com cuidado, com cautela, por agendamento. Mas eu já sei que tem várias Ciretrans que a pessoa chega lá para ser atendida, mesmo não tendo sido agendada, a pessoa é atendida e o Detran presta o serviço.

Então, nós já voltamos com o atendimento. Pessoas, despachantes, concessionária, está tudo funcionando. Peço compreensão das pessoas, do povo, o período é crítico, muitas pessoas morrendo vítimas de Covid, servidor do Detran. Ciretrans de Cerejeiras hoje está fechada, porque todo mundo está com Covid. Então, o receio é muito grande e a gente tem que ter cuidado. Mas já está anotado ali pela minha equipe técnica se a gente consegue melhorar ainda mais esse atendimento.

E, por fim, o valor das taxas que são cobradas pelo Detran. Eu sempre disse aqui que, na minha gestão, a gente tem pretensão de poder reduzir um pouco os valores das taxas. Fizemos um Projeto lá em 2019, tivemos que suspender o encaminhamento para esta Casa de Leis por conta do Decreto de Contingenciamento do Governador e também em razão das orientações do Tribunal de Contas do Estado no sentido de que não era para mexer com nada, com obra, com nada que desonerasse, vamos assim dizer, tendo em vista a pandemia, e a necessidade de carrear os recursos do Detran para a Saúde. Pois bem, no ano passado esse Decreto de Contingenciamento o Governador revogou esse Decreto e nós encaminhamos para cá — no final do ano — o Projeto de redução de taxas. O impacto financeiro seria de R\$ 18 milhões de renúncias para este ano de 2021 com relação às taxas. O Projeto chegou aqui, mas não foi votado por esta Casa. Nós puxamos o Projeto de volta e, ontem mesmo, eu já encaminhei de volta para a Casa Civil, para que ela possa encaminhar para cá com relação a ajustes de algumas taxas, inclusive baixando o valor de algumas taxas.

É verdade que, na virada do ano, a UPF (Unidade Padrão Fiscal) teve um acréscimo de 24%. Vamos dizer assim, foi alto porque as taxas do Detran são atreladas à UPF, não tem outra forma de se fazer. Subiu a UPF, sobem as taxas. O que pode ser feito? Um novo Projeto, readequando de novo os valores das taxas, submetendo, quem sabe este ano ainda, para vigorar o ano que vem com nova redução nos valores das taxas. Então, são essas as explicações que eu deixo aqui acerca desse tema, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Diretor-Geral, Gonzaga.

Satisfeito com as respostas, Deputado Cirone? Gostaria de fazer alguma colocação?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Obrigado, Presidente Alex.

Eu agradeço ao Diretor-Geral, o Coronel Gonzaga. Sempre tem sido muito solícito também ao nosso atendimento, não tenho nada a reclamar do atendimento tanto do nosso Diretor quanto da nossa Diretora-Adjunta. Mas assim, em relação ao atendimento ao público, eu preciso que reveja isso com o maior carinho possível, Diretor Gonzaga, que nós estamos no interior do Estado, as pessoas querem ir lá e serem atendidas. Agora, a pessoa: “não, você não está agendando”, e manda embora — você entendeu? A pessoa vem lá do final da Linha, 70 quilômetros em cima de uma moto, e aí chega lá no Detran, a pessoa não atende.

Então, nós temos que ter essa sensibilidade, não pode deixar acontecer isso dentro das Ciretrans, e as pessoas têm que ser

atendidas. Todo mundo trabalha, os caras trabalham num caixa, ganhando R\$ 1.000 por mês, os caras trabalham dentro dos bancos, por que nós temos que fazer as nossas pessoas, a nossa sociedade voltar para trás?

Então, esse é o nosso pedido: que tenha essa sensibilidade de atender a nossa sociedade de Rondônia e agradecer aí as respostas do senhor. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Está bem, Deputado. Perfeito. Vamos tentar ajustar isso aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria, neste momento, de convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, primeiramente cumprimentar aí todos os deputados, o Diretor do Detran, a Diretora-Adjunta, os servidores do Detran que estão aí. Parabenizar o Deputado Jhony, que fez a convocação, e dizer, Presidente, que isso agora vai ser uma constância na Comissão de Controle e Fiscalização, da qual eu sou Presidente e alguns deputados que estão presentes aí fazem parte.

Primeiro, eu ouvi aqui o Diretor-Geral do Detran falar, Presidente, quando fala que o Tribunal de Contas orientou a não baixar taxas. Se o Tribunal de Contas fez isso, cabia um processo rapidamente contra o Tribunal de Contas. Nós temos as taxas mais caras do norte do Brasil — mais caras! O Detran comete crime anualmente no seu orçamento, porque há excesso de arrecadação. E a nossa Constituição é muito clara: não se pode cobrar taxas, tarifas e impostos para enriquecimento do poder público, e é o que acontece no Detran. Fruto disso são as taxas mais caras do Brasil. R\$ 173,00 para fazer on-line o licenciamento? Pelo amor de Deus, tem que ser preso quem está fazendo isso. Dizer que tem despesa de computador? Você tira despesa de funcionário, você tira despesa de tudo, e a taxa não cai? Alguma coisa está errada nisso aí. Essa conta não fecha.

Infelizmente — não tenho nada contra você, Gonzaga —, mas, infelizmente, você veio a esta Casa há um ano e meio e mentiu para nós. Disse que ia encaminhar, para a Assembleia Legislativa, um Projeto para baixar — eles falaram em até 50% — as taxas e tarifas que o Detran cobra, e já está chegando no final do mandato do Governador Marcos Rocha e não veio. Só se você quiser fazer em outro mandato, que neste eu não acredito. Apesar de que me falaram que você mandou ontem à noite um Projeto para a Casa Civil, para poder vir, provavelmente para poder ter o discurso hoje.

Pois bem, Presidente. O Senhor Gonzaga fez um compromisso e eu não estou aqui para agradá-lo, nem agradar ninguém, eu estou aqui para defender a população de Rondônia, e nem para pedir “muito obrigado”, que ele está cumprindo dever e obrigação dele, que é estar aí na Assembleia hoje, que ele ganha para isso. O senhor fez um compromisso na Assembleia Legislativa, uma convocação de mandar um Projeto para a Assembleia desvinculando o IPVA do licenciamento. Até hoje o senhor não cumpriu. O senhor sabe que já tem decisão judicial dizendo que essa lei que foi votada na Assembleia Legislativa,

onde proíbe, de acordo com a Constituição, a apreensão de veículos com o IPVA atrasado, já em segunda instância o Tribunal de Justiça disse que a lei da Assembleia é constitucional. E hoje apreende porque o licenciamento está vinculado. E o senhor fez esse compromisso de encaminhar para esta Casa e não encaminhou até hoje. Me falaram que mandou ontem à noite para a Casa Civil. Tomara que tenha mandado mesmo, menos mal. Até porque hoje viria aí.

A questão dos preços dos impostos. Eu, inclusive, até já vou pedir, Presidente, se você puder nos acompanhar na Comissão de Controle e Fiscalização, devido à fala do Diretor-Geral do Detran quanto ao Tribunal de Contas, marcar uma audiência com o Tribunal de Contas, com o Presidente e o Conselheiro do Detran, para checar essa informação, que é muito grave, muito grave.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estamos à disposição, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Obrigado, Presidente. O senhor Diretor disse que estava querendo e que o Tribunal orientou a não baixar impostos, a não mexer com nada agora. Se isso for verdade, o Tribunal de Contas tem que dar explicações urgentes à Assembleia Legislativa e à sociedade rondoniense.

Então, Presidente, eu queria dizer isso. E dizer que — e isso eu quero deixar colocado ao Gonzaga, que é Diretor do Detran —, ele fez esse compromisso lá atrás e não cumpriu. Espero que esse Projeto diminuindo tributos, diminuindo as taxas do Detran chegue à Assembleia Legislativa e espero que encaminhe esse Projeto desvinculando o licenciamento do IPVA com urgência à Assembleia Legislativa. O que não pode é deixar acabar o mandato Gonzaga, para poder mandar isso. Chega! Chega! O Detran foi uma farra de diárias, a gente tem todos os consumos de diárias aí, agora com a pandemia deve ter parado. Era uma farra de diárias. Era algo que arrecadava muito e gastava muito. Então a gente precisa mudar isso. O cidadão não aguenta mais pagar tributo, não aguenta mais pagar impostos. Aumentou — como você falou que o valor da UPF — aumentou o valor da arrecadação do Detran muito na virada do ano, ninguém está conseguindo pagar mais nada e o Detran não fez nenhum gesto à sociedade, por exemplo, como prorrogar os impostos de IPVA. A Sefin prorrogou de alguns veículos, mas... **(ininteligível)** e outras taxas.

Então, eu espero que, verdadeiramente, com esta convocação que foi feita pelo nosso Presidente Alex Redano, que realmente você fale e cumpra o que falou e encaminhe esses Projetos para a Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Diretor-Geral do Detran, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Obrigado, Deputado Laerte, por vossa intervenção. O Projeto de taxa que foi encaminhado pelo Detran, que prevê o ajuste de algumas taxas, inclusive a diminuição do valor de algumas taxas ele foi encaminhado para Assembleia no final do ano passado. Eu telefonei para o líder Deputado Jair Montes, comuniquei a ele, ele colocou em pauta para votação, mas o Projeto não foi

votado. E como não foi votado e virou o ano, nós pedimos a retirada e agora fizemos alguns ajustes e já estamos encaminhando novamente.

Acerca do meu compromisso de desvincular o IPVA do licenciamento, Deputado, eu não fiz esse compromisso, porque eu não poderia fazer esse compromisso de desvincular IPVA do licenciamento. O IPVA é o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e é de competência da Secretaria de Finanças. É na lei que instituiu o IPVA que atrelou que o licenciamento do veículo só faz com o pagamento do IPVA. Para mim, Diretor do Detran, não há problema nenhum em desvincular o IPVA do licenciamento. Agora, é uma iniciativa que tem que partir da Secretaria de Finanças e do Governador do Estado. Em nenhum Detran do Brasil isso acontece, a desvinculação do IPVA do licenciamento. O IPVA é um imposto que vai para a Sefin e 50% desse imposto vai para os cofres das prefeituras. Então, eu não fiz compromisso, porque é um compromisso que eu não poderia fazer porque está fora da minha competência.

Eu acho que o senhor abordou a questão da lei, da Lei nº 4.462, que proíbe apreensão e remoção de veículos em função do atraso de IPVA. Essa lei foi declarada inconstitucional, Deputado, em agosto do ano passado. Então, eu não posso aplicar essa lei porque essa lei é inconstitucional, eu vou estar violando, eu vou estar cometendo um crime. Então, eu desconheço outra lei nesse sentido.

E sobre a prorrogação de impostos e licenciamento, o nosso Governador prorrogou sim, o calendário de IPVA e o Detran também prorrogou o calendário de licenciamento, jogando dois meses para frente. E o Detran solicitou ao Denatran que emitisse uma Portaria prorrogando o prazo para renovar habilitação, prorrogando o prazo para emplacar veículos novos, prorrogando outros prazos, de modo que isso pudesse facilitar às pessoas, o povo aqui de Rondônia acerca da obrigatoriedade de cumprir com aquilo que prevê a legislação de trânsito.

Me coloco à disposição, Deputado Laerte, com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, que já presidiu esta Casa, para dirimir qualquer dúvida e podermos trabalhar juntos, tudo com o objetivo de melhorar para a nossa população.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gostaria de passar a palavra ao Deputado Laerte. Está satisfeito, quer fazer alguma colocação?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) – Não Presidente, eu não estou satisfeito não, porque essa enrolação eu conheço. Deixa eu te falar duas coisas: fez compromisso sentado, eu na cadeira da presidência e você do meu lado. Eu não sou um mentiroso não, Coronel. Uma coisa que eu tenho na vida é falar o que eu penso, o que eu sinto e a verdade. O senhor fez o compromisso de sentar com a Sefin, de encaminhar esse Projeto para a Assembleia, mas não cumpriu.

Quanto ao que o senhor disse sobre a questão do licenciamento e do IPVA, o senhor fez compromisso conosco, sim. A questão dos impostos, o senhor demorou um ano e pouco para chegar no final do ano para mandar e aí diminuía de alguns tributos e aumentava nos outros tributos, não é? Por isso que essa matéria não foi votada e estão aí os deputados que são da base do Governador e todos são, inclusive eu. Nós temos votado as

matérias do governo, todas. E eu, Coronel, você ser Diretor do Detran ou outro, para mim não importa. O que eu estou preocupado é com o cidadão que está pagando. O cidadão que está pagando o tributo caro. Uma das taxas, tarifas mais caras que existe no norte do Brasil.

Então, o senhor fez o compromisso do licenciamento, de conversar com a Sefin para ser desvinculado, do meu lado, falou para mim. O senhor tem que se informar melhor com a sua assessoria jurídica do Detran, que eu não sei quem é o Procurador. Até porque lá eu não conheço os Procuradores. Tem uma decisão judicial em 2ª instância, que veda a apreensão de veículos. Então, o senhor está totalmente contrário. Essa lei que o senhor falou, da Assembleia Legislativa, que foi considerada inconstitucional é lá de trás. A lei criada pelo Deputado Hermínio Coelho e Deputado Laerte Gomes, em 2017 ou 2018, 2018, aliás, em 2018, o Tribunal de Justiça, o ano passado, declarou constitucional. Proibiu a apreensão de veículos com IPVA atrasado. O problema é que está com o licenciamento, que é junto, Diretor. Então, eu gostaria que você visse esses pontos que você falou — que não diz a verdade — , para a gente poder ajustar.

Eu, mais uma vez eu falo: para mim, o senhor como Diretor do Detran ou Pedro ou Paulo, não importa. O que importa para mim é o benefício chegar ao cidadão. Agora, a gente precisa tratar com a verdade aí neste Parlamento, nesta Casa de Leis, que é o papel nosso. Tenho respeito pelo senhor, não tenho nada pessoal contra o senhor, só que o senhor disse duas coisas aí que não são verdades. Primeiro, está aí, inclusive, Presidente, eu vou mandar no grupo a decisão do Tribunal de Justiça dizendo que é vedada a apreensão de veículo com IPVA atrasado, da nossa lei, e se você quiser até mostrar aí. E, segundo, do meu lado, o senhor falou que ia juntar com a Sefin e encaminhar esse Projeto para a Assembleia para desvincular. Espero, que ainda há tempo de fazer isso, Coronel, há tempo de fazer isso, há tempo de pensar na população em tempo de pandemia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passo a palavra agora, ao nobre Deputado, líder do governo na Assembleia Legislativa, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Cumprimentar todos os pares, em nome da Diretoria-Geral do Detran, cumprimentar todos os servidores que se fazem presentes nesta convocação da Assembleia Legislativa. E, na realidade, o que nós queremos, temos aqui as demandas de diversos pares, mas o que nós queremos é apresentar algumas ideias que a gente traz, tanto do contribuinte quanto dos próprios servidores. Entre elas, nós temos várias situações apresentadas pelos garagistas e pelos concessionários de veículos. Uma atividade forte no Estado de Rondônia, que gera muitas divisas para os cofres do Estado e, naturalmente, esses contribuintes, que contribuem muito com a máquina pública, com o andamento de todos os serviços da máquina pública e tem que ser bancado com recursos públicos. Então, é natural que nós tenhamos que dar uma atenção especial para eles e é o que nós temos tentado fazer. Cito aqui como exemplo, a minha cidade de Vilhena, que é a cidade do Estado de Rondônia que talvez tenha o maior número de garagistas e concessionárias, se você pegar no contexto geral.

Sem dúvida nenhuma, pela proporcionalidade de tamanho, é Vilhena.

Então, no nosso ponto de vista, o que nós precisamos fazer rapidamente é um investimento pesado na questão de tecnologia de informática dentro do Detran. Tudo se modernizou e a informatização muda constantemente. Então, nós precisamos melhorar e também ficar atento, montar uma equipe de TI que fique atenta para as mudanças. Porque isso nós podemos pegar, hoje tem um programa de WhatsApp, de Facebook, quando é amanhã, você amanece, já tem outro. Então nós precisamos ficar atentos para estarmos atualizados. Então, esse talvez seria um ponto dos mais importantes para a gente dar rapidez no atendimento. Rapidez no atendimento. Se nós pegarmos exemplo, hoje, do Judiciário, em Rondônia, ele é o Judiciário mais célere do Brasil. Então, nós temos que realmente investir nessa questão de informatização.

Outra questão importante que eu entendo que é necessário que o Detran faça: o Detran tem que ser um órgão que esteja no meio do contribuinte; ele tem que conviver com a população. E quando eu falo "conviver com a população", eu sugiro, senhor Diretor e toda equipe, que coloque uma equipe de governo, uma equipe do Detran para que vá aos municípios de Rondônia, principalmente nas regionais. Hoje, nós podemos pegar Regional Café, Regional Cone Sul, Regional Jamari, Regional Bacia Leiteira, Regional Vale do Guaporé, Pérola do Mamoré, todas essas regiões, e provocaram umas audiências públicas para ouvir despachantes, autoescolas, credenciados do Detran, contribuintes — pelas suas classes representativas —, garagistas, concessionárias, e fazer um apanhado de tudo isso. Por quê? O cidadão que está lá no interior, que está longe da sede do Detran, não tem como vir aqui e vir sozinho para debater um tema desses. Então é o órgão público que tem a condição. O órgão público é bancado pelo contribuinte, então ele tem que ir lá no seio da sociedade e trazer esse clamor da sociedade. Porque eu tenho certeza que muitas vezes o cidadão, por mais simples que ele seja, ele pode apresentar uma ideia, uma sugestão que pode ser a redenção de um órgão como um todo, a um órgão grande como o Detran. Então, isso é necessário. Mas isso a gente não pode ficar esperando até amanhã. A gente tem que tomar a decisão e fazer. E o Detran tem condições de fazer, porque hoje nós temos déficit na Saúde, temos déficit em vários órgãos do governo, mas nós temos superávit dentro do Detran.

O Detran, do poder público, é o primo rico. Hoje nós temos no caixa do Detran, praticamente R\$ 200 milhões, praticamente R\$ 200 milhões, pelo menos é a informação que eu tenho. Passa de R\$ 180 milhões. Então, nós precisamos usar esse dinheiro, que é do povo, para o povo. Nós precisamos fazer, com esse dinheiro, convênios com municípios para melhoria no trânsito, porque se nós temos o dinheiro, nós melhorarmos o trânsito, o sistema de trânsito, nós vamos diminuir os acidentes. Se nós diminuirmos os acidentes, nós não vamos gastar fortuna com tratamento de paciente dentro das nossas unidades hospitalares. Nós sabemos que no trânsito a grande maioria dos acidentes são de alta complexidade. O paciente de alta complexidade é cliente de quem? Ele é cliente do próprio Estado. Então, nós temos que investir, nós temos que ajudar os municípios, nós temos que montar dentro do Detran uma equipe de engenharia de trânsito. Por quê? Como o Município de

Pimenteiras, como o Município de Primavera de Rondônia, como o Município do Vale do Anari vai ter condições de contratar? Um município pequeno nunca vai ter condições de contratar um engenheiro de trânsito; nunca vai ter condições de, talvez, fazer um projeto da forma que deve ser feito para poder, amanhã ou depois, receber o próprio recurso para ser investido no município.

Então, precisa-se montar uma equipe técnica com engenheiros de trânsito, pessoas competentes, pessoas da área, e nós irmos lá e doar esse projeto para o município. E, ainda, além de doar, aportar o recurso para os municípios, porque nós temos dinheiro. Volto a afirmar: nós temos dinheiro. O Governo de Rondônia, através do Detran, tem dinheiro. Nós precisamos fazer isso. Isso, além de salvar vidas, vai evitar acidentes, vai evitar prejuízos materiais para o contribuinte, vai evitar muita coisa. E, principalmente, vai evitar a ocupação de leitos nos nossos hospitais. Geralmente, uma pessoa que se acidenta no trânsito, deputados, ele fica muitos meses internado num hospital, muitos meses, tira a vaga de outro cidadão, sem contar o custo que tem. Então, precisamos fazer isso. É necessário fazer. E eu não estou falando, aqui, discurso para jogar para a galera. Não gosto de fazer isso. Eu já estou velho aqui na Assembleia Legislativa. E já passou a minha fase de jogar discurso para a galera. Eu estou falando do que é possível. Nós temos condições de fazer. Porque para fazer isso precisa ter o quê? Recurso financeiro, que é o mais difícil. E esse o Detran tem. Então precisamos dessa equipe para levar.

A educação no trânsito. Está aqui a minha colega de escola, a Roberta, muito competente. Inclusive eu trouxe, há muito tempo, no início falei com o Diretor Gonzaga, e falava: "copia o projeto, que tinha uma colega minha lá de Vilhena que desenvolvia, fantástico. Nós temos que fazer aquilo, nós temos que levar lá para a ponta a educação de trânsito e fazer uma política de falar a linguagem do povo". Não adianta nós fazermos uma linguagem do Detran para o Detran. Nós temos que fazer uma linguagem do Detran para a população. E hoje essa interlocução não existe. Não existe. Então, nós precisamos buscar uma ferramenta para implantar um Detran que seja um Detran cidadão, que seja um órgão não só de fiscalização, de arrecadação, mas que seja um órgão cidadão, que esteja em sintonia com o contribuinte.

Funcionamento das Ciretrans (Circunscrição Regional de Trânsito). O funcionamento das Ciretrans, o Deputado Cirone falou aqui e é fato. Gente, não tem como ficar fechado. Nós temos vários órgãos, nós temos a Segurança Pública funcionando, nós temos a Saúde funcionando, nós temos vários setores funcionando. Nós temos o Idaron funcionando, que é um órgão de defesa animal e vegetal, agrosilvopastoril. E nós precisamos achar uma ferramenta para que o Detran funcione; expandir o horário de atendimento, porque você pode criar uma situação de trabalhar por turnos. O servidor vai cumprir a carga horária dele, mas em turnos diferenciados e pode dividir o atendimento da população por idade. Em muitos setores da sociedade, em vários órgãos, em tudo, está se fazendo isso. Então, eu acho que nós temos que buscar um mecanismo para isso. Por quê? Hoje nós temos várias concessionárias e garagistas que estão sendo prejudicados. Faz um documento hoje e demora 10 dias, 15 dias para expedir o documento. O cara negociou o veículo, o equipamento,

quando passa esse prazo, a pessoa já desistiu do negócio, já achou outro negócio, já achou outra oportunidade melhor, e isso gera prejuízo danado para essas empresas. Então, nós precisamos fazer o acesso aos despachantes dentro do Detran. Muita coisa, tem que se criar essa ferramenta. Muita coisa a pessoa trem que fazer de dentro da sua empresa, de dentro do despachante diretamente para dentro do Detran. Por quê? Todos as concessionárias têm fé pública. Eles não vão querer errar, porque senão eles vão ser penalizados. Nós precisamos criar essa ferramenta e dar essa oportunidade.

Uma outra coisa, Diretor, que eu queria falar aqui: é necessário fazer novas concessões no Detran. É necessário. Precisamos abrir a concorrência. Com mais concorrência, com certeza o cidadão vai ser melhor atendido e essas concessões do passado — que já se perpetuam há muitos anos e que é motivo de muita falácia, de muita discussão, de muita denúncia —, tem que quebrar tudo isso. Tem que quebrar e começar tudo do novo, tudo do zero. O nosso Governador Marcos Rocha tem essa possibilidade, tem essa prerrogativa, tem esse desejo, e esse compromisso ele tem com a população. Então, começa tudo do zero, porque se tem alguma coisa que foi construído errado lá no passado, é a hora de nós quebrarmos isso. É hora de nós quebrarmos isso. E eu já falei isso várias vezes e volto a falar: no meu entendimento, pelo tanto de denúncias que a gente recebe, um dia vai acontecer um fato provocado pela Justiça, eu acredito nisso, porque é muita denúncia. Chega uma hora que eles têm que tomar uma atitude e acaba prejudicando gente que não tem nada, que não tem culpa no cartório. Então, é hora de quebrar essas concessões, deputados, e começar tudo de novo, começar tudo do zero, bem transparente como é hoje, porque não dá para comparar como se fazia uma concessão anos atrás com hoje. Hoje é tudo muito claro, Deputado Marcelo. Hoje é tudo muito claro. Hoje não tem como ter direcionamento e no passado talvez tenha isso. E aí fica essa situação que a gente tem que ficar respondendo para a sociedade todo dia. Então, é importante nós quebrarmos todas as concessões e começar tudo do zero, porque fica uma coisa totalmente clara.

Se temos recursos, agora está impedido pela legislação vigente, mas nós temos que buscar mecanismos para valorizar ainda mais os nossos servidores. Por quê? Porque nós temos condição financeira e o que nós queremos do servidor? Que ele continue fazendo o que está fazendo e com uma remuneração melhor ele possa fazer muito mais. Meritocracia para os nossos servidores do Detran. É necessário e importante.

Taxas: taxas de homologação da vistoria. Você já paga a vistoria, você paga a taxa para fazer a vistoria, taxa de autorização para confecção de placa. A gente tem que ficar com essa coisa de muda de placa, muda de placa, não sei o que... É um preço, informações que eu tenho, diz que é o preço mais caro do Brasil e ainda você tem que pagar uma taxa quando você vai fazer a confecção de uma placa. Desnecessário isso. Mesma coisa que a taxa do Bombeiro. Você já paga tantas taxas, também acho que é desnecessário.

Baixar o valor das taxas de licenciamento. Baixar o valor das taxas de licenciamento e transferência. Por quê? Hoje é o contrário. Nós temos carros em Rondônia, nós temos carros da frota de Rondônia que vai aqui a 100 quilômetros daqui, em Humaitá, Amazonas, ou vai de Vilhena, 100 quilômetros,

Comodoro, no Mato Grosso, tudo mais barato. Eu tenho aqui algumas comparações: uma emissão do CRV aqui em Rondônia, R\$ 314,00; uma emissão do CRV no Mato Grosso, R\$ 226,00. As outras taxas, todas, nesses Estados, são menores do que em Rondônia.

Então, muita gente, muito contribuinte está saindo de Porto Velho indo para Humaitá, saindo de Rondônia indo para o Amazonas. Outros estão saindo de Vilhena — o Cone Sul do Estado de Rondônia — e indo para Comodoro, Estado do Mato Grosso. Então, nós temos que mostrar vantagem. É ao contrário. Nós queremos é que as pessoas de Mato Grosso e de Rondônia venham deixar seu veículo, a sua frota, aqui em Rondônia. Nós temos que oferecer condições melhores. Nós temos essa condição. Nós temos condição de fazer isso. Então, um exemplo disso são essas taxas, que são recolhidas que a gente está pagando praticamente duas vezes a mesma coisa.

E, para encerrar (também nem precisa me responder, tá, Diretor?), vocês podem contar com o meu apoio aqui. Vocês sempre tiveram o meu apoio, terão o meu apoio. Portanto, nós precisamos de resultado. Nós precisamos de ação. Isso aqui não precisa resposta de nada. Eu sei que já tem coisas em andamento, mas nós precisamos é pôr o pé no acelerador, pôr o pé no acelerador. Agora nós estamos tendo tempo. Tudo praticamente parado. Então, vamos trabalhar mais forte internamente. Vamos planejar agora para a hora que voltar tudo à normalidade pós-pandemia — que, se Deus quiser, isso passa logo —, para que nós possamos estar de fato trabalhando com muita força. Por quê? Porque serão ferramentas que serão criadas que vão dar resultado positivo para a população.

E, por último, eu já fiz aqui um Projeto, se não me engano o Deputado Ezequiel Neiva fez também. A questão da habilitação. Nós podemos isentar a taxa da primeira habilitação. Hoje, quem não é habilitado hoje, se ele não tem habilitação, Deputado Chiquinho, Deputado Marcelo, Deputado Jair, se ele não tem habilitação hoje, daqui a 5 anos ele não vai renovar a habilitação — 4 anos, 5 anos, o tempo que for. Se nós dermos a oportunidade de ele ter a primeira habilitação, automaticamente, ele vai passar a ser um contribuinte do Detran. Se nós dermos a oportunidade de o cidadão ter a primeira habilitação, nós vamos dar a oportunidade, muitas vezes, para o jovem entrar no mercado de trabalho. Principalmente neste momento de pandemia, onde cresceu muito o *delivery*, essa questão da entrega. Então, seria, talvez, um programa importante, uma ação importante social do Governo do Estado para a gente fazer isso.

Então, são alguns pontos. Falei bastante mesmo, Deputado Jair. A lista é grande, mas isso daqui não é ideia do Deputado Luizinho. Isso aqui é ideia do contribuinte, isso aqui é ideia do garagista, isso aqui é ideia do concessionário, isso aqui é ideia do servidor efetivo do Detran, isso aqui é ideia do servidor comissionado do Detran, isso aqui é a essência do desejo do povo de Rondônia, que também é parceiro do Detran. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o nobre Diretor, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Deputado Luizinho, obrigado pelos seus apontamentos. E reafirmo o nosso

compromisso. A gente conversava ainda pouco ali, antes de entrar para esta Sessão, e o senhor já havia me colocado todas essas questões e a gente já debateu ali.

Vamos lá, vamos em frente, vamos tentar superar aí pelo menos, colocar, superar alguns pontos. Todos são importantes. Vão ao encontro do que o Detran deseja: educação de trânsito; rapidez no atendimento; modernização na TI; a questão das taxas, que já foi abordado logo de início aqui pelo Deputado Cirone; valorização dos servidores — muitíssimo importante —, enfim. Vamos seguir aqui com essas pautas. Obrigado, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passo a palavra ao nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ – Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar a todos que estão aqui presentes. Cumprimentar aqui o Diretor do Detran, cumprimentar a Adjunta também. Meu Presidente, as minhas palavras aqui são muito rápidas e também não precisa o Diretor responder. Mas eu quero parabenizar todos os deputados estaduais, Deputado Jhony Paixão, Deputado Eyder Brasil, que fizeram essa convocação. Parabenizar também o Governador do Estado de Rondônia pelo brilhante trabalho que ele vem desenvolvendo à frente do governo.

E as palavras do Deputado Luizinho foram muito bonitas. Muito bacana. Ele fez uma explanação. Na verdade, ele deu uma aula aqui para a gente do que realmente precisa o Detran, Diretor. Parabéns mesmo, Deputado Luizinho. Isso é muito bacana. Mas eu também quero parabenizar o Diretor do Detran, Gonzaga, pela sorte que ele tem de ter um governo tão rápido e competente, pela articulação que ele fez para o dia de hoje. Porque se não fosse a articulação dele, isso aqui estava pegando fogo. E o nosso líder aqui, que deu uma risada, ele sabe muito bem disso. Parabéns à Casa Civil, ao Governador pela equipe que ele tem de colocar essa couraça à sua volta. Parabéns mesmo, porque eu tenho certeza que se não fosse isso seria essa situação ela seria igualmente ao Coronel Meireles quando ele era Diretor do DER.E, sinceramente, Deputado Luizinho, as suas palavras foram muito bacanas. Mas o meu sentimento que eu tenho — eu tenho que falar porque a gente tem que colocar para fora o que a gente sente, e quando a gente viaja para o interior e ouve as pessoas, o contribuinte —, não acredito que, esta Sessão aqui, tudo o que foi falado vai ser feito. Não acredito mesmo. Muito bacana a tranquilidade do senhor Diretor, mas não acredito. Não acredito, como muitas outras já aconteceram aqui na Assembleia Legislativa. Esse é o meu sentimento. Não acredito. Como eu falei: “sorte do Diretor”. E parabenizar também o Diretor por ter protocolado ontem na Casa Civil, às 19 horas, um Projeto. Mandou uma mensagem: “reduzimos os valores das taxas”. Muito bacana. Dois anos e alguma coisa de governo, a gente cobrando como uma besta, vai lá, manda Ofício, manda assessor, fala, liga, e o Diretor sempre dizendo que vai fazer e nada aconteceu até agora. Por fim, o Diretor e todos os que estão à sua volta — porque não é só o Diretor do Detran que tem as decisões, ele tem o estafe, as pessoas que estão ao redor dele —, eu quero dizer para todos vocês que os dias de vocês estão contados.

Parabéns, vocês, por estarem ludibriando os nossos contribuintes. Só isso, e não precisa me responder. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Senhor Deputado Marcelo Cruz.

Com a palavra, o Deputado Estadual Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Bom dia a todos os Deputados, bom dia ao nobre Deputado Marcelo Cruz, está meio nervoso hoje, parece, não sei o que aconteceu. Bom dia ao nobre líder do governo, Deputado Luizinho Goebel. Bom dia, Deputado Chiquinho, pai de todos os municípios de Rondônia. Bom dia ao Deputado Jhony Paixão, parabéns pela convocação do nobre Secretário, é uma missão... E cada Deputado que está on-line conosco, e também o nobre Deputado, que conduz tão bem esta Sessão, Deputado Alex Redano.

E eu sempre falo que a vida pública é feita de cobranças, de resultados. Quem está na vida pública tem que saber receber elogios e críticas. Eu estou acostumado a ser elogiado e também a ser criticado, e aprendi a tratar bem todas as pessoas, tanto as que me elogiam como as que me criticam. Então, a vida pública é isso. Se eu não quisesse estar aqui, eu teria que ser pastor; senão, teria que ser padre. Mas eu resolvi ser deputado, ser político, e assim. Então, esta Casa é a Casa legítima, é a mais legítima Casa do povo, na qual somos eleitos para poder representar o povo do Estado de Rondônia.

Então, eu quero aqui, desde já, parabenizar, em primeiro lugar, todos os concursados estatutários do Detran. Vocês que fazem da instituição um local cada dia melhor, porque é a sua casa, não é? Se você não fizer melhor, você vai estar morando numa casa ruim, péssima. Ninguém quer morar numa casa ruim, quer uma melhor. E aqueles que não são concursados estão hoje em cargos em comissão, também parabéns. Eu sei que, se Deus te colocou aí, é porque tem algo melhor na tua vida. E eu aprendi muito com esta pandemia, Coronel Gonzaga, a nossa Vice-Diretora do Detran, Benedita, aprendi muito com esta pandemia. Eu creio que as coisas que a gente não conseguiu realizar, a gente tem que tirar delas aprendizado. Passou? Passou, passou. Não foi legal? Não foi. Errei? Errei. Eu tenho que arrumar, tenho que melhorar. O vírus nos ensinou isso. O vírus nos ensinou que, se nós estamos aqui hoje, todo dia que nós acordamos e falamos assim “eu estou com saúde, eu estou sem o vírus, a minha família está aqui, os meus amigos estão aqui, tem muitos sofrendo, tem gente que não acorda, tem gente que acorda com família na UTI, tem gente que acorda com família no leito do hospital, tem gente que não acorda, que o cara já morreu.”. Ontem mesmo recebi ligação: morreu um amigo nosso. Então assim: triste.

Então, que nós possamos aprender com isso. Isso aqui tudo é passageiro. Isso aqui passa. O meu cargo de deputado passa; o seu cargo de Diretor-Geral passa; o cargo da Benedita passa, como Adjunta; o cargo de quem está em comissão passa, vai para outro canto; e quem está concursado continua, será sempre Detran.

Com essas minhas considerações, Diretor, tire daqui o melhor, daquilo que o senhor ainda não conseguiu até agora com a equipe ainda ajustar, que venha buscar o ajustamento. Daqui para frente, nós teremos uma população mais endividada, desempregada, que quer manter o seu bem maior, que muitas vezes é um carro que ele tem, é um meio de transporte que ele tem, e que ele quer solução do poder público, ele quer carinho, ele quer colo, ele quer aconchego do poder público.

Este é o momento de o poder público dizer assim: "eu sou o poder público".

Eu fui aos Estados Unidos, eu achei muito legal, muito interessante. E aí falam assim: "aqui é os Estados Unidos da América. Aqui você é livre". Mas você está sob a lei. Enquanto você fizer tudo embaixo da lei, você está protegido por mim. A partir do momento em que você está sobre a lei, você será penalizado. Então, ande corretamente. Então, isso é muito bonito a gente ouvir. Então, o Estado está aqui. Nós estamos sob o poder do Estado, sob a lei do Estado. E essas leis quem faz? Quem faz as leis somos nós. Enquanto o cidadão estiver sob as leis, ele estará protegido.

Então assim, o nosso bem maior hoje é o nosso cidadão. O cidadão que é o cliente do Detran. Ele é o cliente do Detran. Então, tem muitas coisas que nós temos que, sim, melhorar, não é com o Governo Marcos Rocha. Eu vi o Presidente Bolsonaro quando ele fala "a carteira de 5 para 10 anos". Excelente.

Outra coisa, questão de clínica oftalmológica, oftalmologia, que não seja só os que estão lá credenciados, que seja qualquer clínica. Que vá lá, o cidadão tem o seu plano de saúde, faça o seu e entregue no Detran, seja mais ágil.

Então tem muita coisa para melhorar. Mas esse melhoramento nós temos que ter um planejamento. Eu espero, Coronel, que o senhor deixe um legado no Detran. Eu espero Benedita, que vocês deixem um legado no Detran. Um legado de coisas boas. Porque o dia que vocês passarem, vão dizer assim "aqui passou alguém que deixou um legado muito bom".

Eu me lembro que quando eu era muito jovem, muito criança, o meu pai já era fã e eu acabei ficando fã de um homem chamado Chiquilito Erse, era o prefeito de Porto Velho, era um político de Porto Velho. E eu falava assim "um dia eu quero ser igual o Chiquilito Erse. Eu quero realizar, eu quero fazer. Eu quero ser amado pelas pessoas.". E o Chiquilito foi embora, não está mais entre nós, mas deixou um legado, um legado de político. Como deixou um legado o Governador Jorge Teixeira, que era coronel, assim como o senhor. Então, deixe esse legado para nós. Tem coisas que me preocupam muito, que eu não consigo entender: por que o Poder Público não avança? É só máfia que nós temos, infelizmente, nesse sistema. Nós temos licitação, o Detran não consegue licitar nunca, a mídia. Pelo amor de Deus! Não consegue licitar. Nós temos a questão da educação no trânsito. Sem mídia não tem como fazer educação no trânsito. Nós temos os municípios precisando de sinalização. O Detran tem dinheiro para isso. Então, precisa o Detran estar mais perto dos municípios, levando os recursos e depois cobrando a prestação de contas desses municípios.

Então, são coisas ainda é um sonho dos investimentos. É aquilo que o Deputado Luizinho falou, o Detran é o primo rico do Estado. Depois da Sefin, quem mais arrecada é o Detran. Só que nós temos que arrecadar e dar qualidade para os cidadãos. Qualidade. Hoje me entristece muito, o Governo Federal encaminha as vacinas para Rondônia, o Governo do Estado, com todo esforço, com a Secretaria de Saúde, encaminha para os municípios e os Prefeitos e Secretários colocam na geladeira, sendo que o cidadão precisa da vacina é no braço, não é na geladeira. Então, a mesma coisa é o Detran. Dos recursos que se arrecada, nós temos que gastar melhor.

Então, Coronel, aqui eu não tenho nenhum tipo de questionamento ao senhor, eu só tenho aqui conselhos a lhe

dar, como parlamentar e cidadão deste Estado: trate bem o nosso cliente que é o cliente que precisa do Detran. O cidadão que tem uma motocicleta, que tem um carro, que tem qualquer tipo de automóvel movido a combustão. Que possamos dar o melhor para ele, que possamos entender, que possamos ouvir aquele cidadãozinho lá da ponta, lá do último município, do último distrito e o Detran ter essa humanização, voltar a ser um Detran humano.

É isso que eu quero deixar aqui para cada um de nós e uma reflexão, que esse vírus sirva de reflexão para cada um de nós. Hoje estamos aqui, amanhã não sabemos quem nós somos, para onde vamos e se estaremos vivos, infelizmente. Que Deus nos abençoe. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, nobre Deputado Jair Montes.

Eu gostaria de franquear a palavra ao nosso Diretor-Geral e também a nossa Diretora-Adjunta, eu darei a oportunidade também, Benedita, para no momento que você quiser se manifestar, não sei se no final.

Eu gostaria, antes, porém, pedir a gentileza para eu passar um recado a todos vocês. Neste momento estão em greve vários hospitais da rede estadual. Estão fazendo manifestações. Estou recebendo aqui vários vídeos, é acerca da gratificação dos R\$ 800,00. Essa lei, ela inicialmente viria só para os médicos, a Assembleia Legislativa lutou para estender para as demais categorias, depois lutou para aumentar o valor, mas está uma situação bem complicada por quê? Nem todos os técnicos, nem todos os zeladores, nem todos estão recebendo, porque é somente para quem está à frente da Covid. Só que é tão complexo, senhores deputados, porque hoje, neste momento, todos que estão na saúde, na linha de frente estão trabalhando diretamente com as pessoas do Covid. Se a pessoa vem no hospital picada de cobra, do interior de Rondônia, essa pessoa pode estar além da questão da picada de cobra, pode estar com a Covid. Se a pessoa veio com o braço quebrado, também, porque a Covid hoje está muito forte. Então é uma situação delicada e vamos acompanhar de perto essa situação. Acabei de receber aqui vários vídeos, várias fotos nesse sentido.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, ficou de fora, na verdade, o Hospital de Base, parte do Hospital de Base, parte do Hospital João Paulo, mais Extrema, mais Buritis. Esse é o grande problema. A gente tentou ajudar, mas, infelizmente, nós temos que achar outra solução.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos analisar juntos. É uma questão do Executivo, nós fizemos a nossa parte, que é aprovar. É um Projeto que nós não poderíamos rejeitar, mas vamos fazer uma articulação para que esses profissionais também sejam contemplados.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedida.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu gostaria de fazer um relato. O profissional da área de saúde está com o salário defasado já há muito tempo. Nós vivemos em uma situação, ultimamente, que a categoria que, às vezes tem um sindicato

forte, uma representação forte, às vezes ele consegue, ele conquista nos governos.

Eu gostaria de sugerir a Vossa Excelência, como Presidente desta Casa, que o Governo do Estado fizesse uma lei respeitando as categorias, a isonomia entre as categorias. Às vezes, algumas categorias conseguem algumas conquistas que outras não conseguem. Então, que o Governo do Estado — eu cobre isso do Governo passado —, e estou sugerindo aqui, que o Governo do Estado fizesse uma lei, que essa lei respeitasse uma isonomia entre categorias, que classificasse categorias entre todo o Estado, Secretarias. Porque às vezes, numa Secretaria, o administrativo ganha um valor melhor e outra categoria, às vezes, não tem o mesmo salário.

Então, que o governo mandasse para esta Casa uma lei que estabelecesse uma isonomia entre categorias profissionais. Nível médio, nível elementar, nível técnico, para que pudesse melhorar. Eu tenho certeza, o salário do servidor da Saúde, enfrentando uma pandemia dessas, muito defasado e, com certeza, os servidores lá nos municípios, fazendo as suas manifestações com toda justiça, porque realmente, o salário deles está defasado já há muito tempo. Então eu deixo aqui esse registro, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedo a Questão de Ordem, mas depois, vamos já voltar ao nosso tema que é a questão do Detran.

Concedida a Questão de Ordem ao Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Eu estou registrado aí, para falar a respeito do Detran. Quero cumprimentar, já, o Coronel Gonzaga, a Benedita, Adjunta; mas nessa questão da Saúde —depois vou ater ao Detran —, essa questão da Saúde era uma bomba prestes a explodir. Eu estava participando da Comissão, de forma remota, e perguntei quais seriam as Unidades que seriam beneficiadas. Inclusive, aqui, votei junto com o Deputado Jean a respeito do SAMD, muito me estranhou que o Hospital de Base não entrou, que a POC não entrou, que o Cosme e Damião não entrou...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Fiquei surpreso, também.

O SR. EYDER BRASIL – O João Paulo não entrou, mas são linha de frente da Covid. O meu pai faleceu no João Paulo II. A equipe médica fez o que pôde, assim como tem feito desde o início da pandemia. Então era uma bomba que estava claro que iria explodir. Esta Casa foi muito além da sua competência quando não apenas aprovamos, mas convidamos a equipe do governo a sentar conosco e verificar a possibilidade de atendimento aos demais profissionais de Saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, enfim...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Zeladores.

O SR. EYDER BRASIL – Inclusive, zeladores e vigilantes. Fizemos muito mais que a nossa parte. Infelizmente, a gente vê, Deputado Edson Martins, a desorganização e a falta de planejamento dessa equipe. Já se passou 1 ano. Dia 20 de

março completou 1 ano, infelizmente, de desorganização. Falta de planejamento e falta de gestão. Eu pergunto ao Senhor, Presidente, o que foi feito com as mais de 1.200 seringas que foram compradas? Por quê? Isso não está utilizado, Deputado Jair Montes, se as vacinas que o Governo Federal está repassando já vem com as seringas? Infelizmente, o que a gente vê é que precisa a equipe do governo ter mais humildade em chegar, sentar, porque essas coisas explodem aqui nas nossas mãos, Deputado Luizinho. Explodem aqui. Explodem com o senhor no Cone Sul. Explodem com o Presidente no Vale do Jamari. E assim com os demais deputados em suas regiões e suas bases. Mas parece que nós não temos capacidade de sentar e conversar junto com o governo, junto com o Executivo. E quando o senhor, muito bem-intencionado, chamou a equipe do governo para conversar e atender às demais categorias, ainda eles relutaram. Infelizmente está aí. É mais uma crise na nossa Saúde, que já não está bem das pernas. Infelizmente, é mais um problema, onde esta Casa tem que ser protagonista, Deputado Chiquinho da Emater, na resolução desse problema. Agora, o que nós não podemos — é como eu falei na reunião — é trazer para nós o problema do Executivo. Isso nós não podemos fazer. Podemos ser mediadores. Protagonistas no quesito de dialogar, que é a nossa função precípua. Parlar, conversar com a sociedade e o Poder Executivo na busca de uma solução, porque desse jeito que está não vai dar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concordo, Deputado Eyder Brasil. A Casa está à disposição, principalmente para ouvir todas as categorias. Aqui a Casa foi unânime em realmente poder agradecer os demais trabalhadores da Saúde e não somente os médicos. Mas também nós sabemos da gritante diferença dos valores da gratificação. Eu mesmo recebi várias ligações e eu confesso que esses hospitais, principalmente o Hospital de Base, Cematron, estariam inclusos nessa lei que aprovamos. A regulamentação ficou a cargo do Executivo, mas vamos convidar o Secretário de Saúde, vamos convidar os sindicatos, vamos convidar os profissionais envolvidos e vamos encontrar uma solução.

Vamos voltar ao tema agora. Eu passo a resposta...

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente, Presidente. Até para não ter de voltar a este assunto, eu poderia dar uma contribuição singela, já que todos os deputados falaram, não poderia passar em branco. Parabenizo esta Casa de Leis porque quando o Executivo enviou aqui o Projeto, realmente, agradava somente os médicos. Mas, digo-vos, nobres amigos parlamentares que eu não pude permanecer até as dez da noite com os senhores, porque eu tinha reunião já agendada no dia seguinte em Pimenta Bueno, onde, no dia seguinte, inclusive, foi votado o Projeto. E eu deixei externado aqui para alguns parlamentares que, mesmo com a ação da Assembleia Legislativa, eles aumentaram isso aqui. E aquele valor, eu não aprovaria, porque quem tem, Deputado Eyder, contato com as pessoas que tem a Covid são justamente essas pessoas que estão ganhando R\$ 800,00, que é o técnico, que é o enfermeiro, dá banho na pessoa. É uma injustiça o médico colocar o pé na garganta do Governo do Estado num momento de pandemia, para exigir uma remuneração diferenciada neste momento em que todos

necessitam da saúde pública. Porque se virar moda, senhores deputados, daqui a pouco, um possível estado de sítio, com certeza as forças de segurança pública farão a mesma coisa. E aí?

O dinheiro do recurso federal veio. Deveria não ter repassado às prefeituras, deputados. Deveria ter ficado no Governo do Estado e o Governo do Estado ter investido em pessoas. Veio o recurso, o Governo do Estado poderia ter investido em pessoas. Quem são as pessoas, deputados? As pessoas que são os agentes fiscalizadores. Se nós tivéssemos uma remuneração melhor aos policiais militares, à Polícia Civil, bombeiro militar, nós teríamos pessoas fiscalizando diuturnamente o relaxamento, porque a Covid não está sendo passada nas empresas, está sendo passada em casa, roda de narguilé, festinhas, churrascos.

Então, infelizmente, nobres deputados, me compadeço dessas pessoas neste momento em que estão dando seu grito de socorro, porque não foram contempladas, mesmo com essa baixa remuneração. Achei uma disparidade enorme! E eu não sei, deputado, neste momento, o que foi colocado em pauta para ter essa disparidade de R\$ 15 para R\$ 800,00, porque a covid está pegando o velho, o rico, o analfabeto e o doutor também. Então, neste momento, quem está sendo mais exposto à Covid é aquele que ficou com a menor remuneração. Canudo, neste momento, não é meritocracia para exigir uma disparidade que houve nesse Projeto de Lei. Infelizmente, senhores, é com dor no coração que digo que houve disparidade. E os funcionários da Saúde estão se sentindo lesados, e com razão. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, nobre Deputado Jhony Paixão. Deputado Eyder e o Deputado Jhony estão anotados aqui já, inscritos, mas como vocês são autores da convocação do Diretor-Geral e da Diretora-Adjunta do Detran, eu deixei Vossas Excelências para falar por último. Com a palavra o nobre Deputado Chiquinho da Emater. Se tiver mais algum deputado que queira se inscrever, por favor. Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. EYDER BRASIL - Perfeito.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER –Diretor Gonzaga, é uma alegria o senhor estar aqui conosco, em nossa Casa, a Benedita e todos funcionários daqui do Detran que estão aqui, todos os diretores. Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu acho que os deputados anteriores já colocaram a ideia. Precisamos baixar as taxas, precisamos fazer alguma coisa para melhorar o Detran. Melhorar todo dia, temos que fazer isso, temos que buscar isso todos os dias.

Eu queria, Gonzaga, se fosse possível, esse recurso do Detran que tem em caixa, do Fundo, quanto o senhor já aplicou nos municípios em 2020? Não vou dizer 2021, porque ainda não deu tempo. E qual a possibilidade de esse dinheiro ir para a Saúde? Porque aí talvez seria a saída para o governo, que está neste momento, talvez, sem orçamento e sem recurso, para resolver essa questão da Saúde.

Então, Gonzaga, só essa pergunta, desse recurso que tem em caixa. Esse dinheiro ficar em caixa não vai resolver nada e não vai ajudar o Estado. Então, nós temos que melhorar o

atendimento às pessoas que vão ao Detran, precisamos disso, cada vez mais. Isso é uma busca permanente. E dizer a vocês que eu não tenho nada contra a sua pessoa, pelo contrário, sempre fui bem atendido, mas o que os colegas colocaram anteriormente, Deputado Cirone, Deputado Laerte, Deputado Luizinho — o Deputado Luizinho fez uma explicação muito bonita do que o Detran poderia melhorar — e, realmente, é isso o que o povo entende que o Detran possa fazer.

Então a gente sabe que o trânsito tem causado muitos problemas na saúde pública devido ao alto custo dessas operações. Tenho informação que no final de semana, o Hospital João Paulo recebe mais de cem pessoas acidentadas, pelo menos antes da pandemia. Hoje está menos, porque está proibido as pessoas irem para o banho, para beber, para churrasco, esse tipo de coisa, e tem diminuído a questão dos acidentes. Mas nós precisamos melhorar.

Eu queria que o senhor anotasse isso aí, se dentro do Detran pudesse haver uma engenharia e também em projetos para serem executados pelo Detran. Em vez de passar recurso às prefeituras que, muitas vezes, é uma demora muito grande desses convênios. Se o próprio Detran pudesse fazer isso em benefício do município, de onde está arrecadando, porque a arrecadação é do município. Então, nós temos que melhorar o trânsito do município. Então, seria isso. Eu não tenho muito o que reclamar do senhor, que os outros colegas já colocaram tudo, a dificuldade e o aumento dessas taxas. Nós temos que diminuir, melhorar, baratear melhor e outra, nós estamos perdendo arrecadação para o Mato Grosso, para o Acre, para o Amazonas, desviando as nossas taxas. Era só essa orientação e se esses recursos, como vão ser aplicados.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Diretor-Geral, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Obrigado, Deputado Chiquinho pelas suas colocações. Anotei, aqui, sim. O que o senhor falou já foi falado pelos seus colegas, a questão das taxas, a melhoria nos atendimentos, etc.

Sobre a desvinculação de recursos para a Saúde, certamente que o Governador vai fazer essa desvinculação. Em reunião com a Casa Civil, duas semanas atrás, já foi abordado esse assunto e me veio a informação de que a Secretaria de Planejamento junto com a Casa Civil, irão fazer, sim, a desvinculação de recursos para salvar, para transferir para aplicar na Saúde. É isso, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedida, para falar dentro do assunto do Detran, ao Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Ouvindo aqui a fala do Diretor, e isso já virou comum, na realidade, nos últimos tempos, de remanejar esses recursos do Detran. Então, eu entendo, Diretor, não sei se é o mesmo pensamento dos colegas, mas aqueles projetos que o Detran tem para ser implantados a curto prazo e que dependem de recurso, eu acho que nós poderíamos até fazer um compromisso, aqui, de a gente assegurar esse recurso

para o Detran. Remaneja-se o possível. Portanto, aquilo extremamente necessário de algum programa que se implante a curto prazo, eu estaria à disposição a ajudar na luta para assegurar esse recurso. Porque todos os setores precisam, mas a gente não pode tirar um recurso de lá, na sua totalidade, e deixar lá totalmente descoberto. Agora, se não tiver um projeto, de fato, para ser implantado a curto prazo, aí eu até concordo que tem que remanejar tudo mesmo.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Não, Deputado, não vai desvincular recurso onde o Detran tem a previsão de executar. Vai desvincular recurso que já sobrou do outro exercício.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Questão de Ordem, Deputado Redano.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Deixa eu comentar, aqui, por favor, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Pode ficar à vontade.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Essa desvinculação que é feita de recursos do Detran foi autorizada de forma precária, vamos assim dizer, pelo Tribunal de Contas, em razão da pandemia, e essa desvinculação só poderá ser feita para fins de aplicar na Secretaria de Saúde, devidamente justificada sua aplicação, etc. Então, o recurso do Detran não pode ser desvinculado para outra destinação, a não ser para a Saúde, excepcionalmente em razão da pandemia, que vive o Estado de Rondônia. Esse foi um tema que foi muito bem discutido lá no início da pandemia, lá com o Tribunal de Contas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Antes de conceder o aparte ao Deputado Cirone, o Deputado Laerte Gomes mandou aqui, a questão da Lei. Vou abrir aqui: “TJ confirma validade da Lei estadual que proíbe veículo de ser guinchado por atraso no IPVA em Rondônia”. Também mandou a decisão, aqui, em 1º Grau. Eu vou passar aqui a decisão no WhatsApp do Diretor-Geral e também da Diretora-Adjunta, e também vou passar as matérias, a pedido do nobre Deputado Laerte Gomes.

Vamos convidar, antes de passar para os autores do Requerimento, Deputados Eyder Brasil e Jhony, eu concedo um aparte ao Deputado Cirone para que fale em respeito ao nosso assunto, que é a questão do Detran.

Concedida a palavra ao Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Obrigado pelo aparte. Presidente é só para contribuir. A gente vê que toda a linha dos deputados, a cobrança dos deputados em relação ao Detran, é pela humanização, pelo acolhimento do contribuinte. Nós vemos todos os deputados falando nisso, do acolhimento que nós temos que ter com o contribuinte dentro das instalações dos Ciretrans, e o Detran também podia inovar. Sobra recursos no Detran e o Detran é o responsável pelo trânsito, pela fiscalização, mas — como disse muito bem o Deputado Luizinho Goebel — nós temos que tornar o Detran cidadão, um meio de atendimento que possa dar oportunidade para pessoas que usam o trânsito.

E eu queria que o Detran inovasse. A sugestão nossa é o governo, às vezes, passa por dificuldade em questão de recursos,

o Detran poderia adotar de fazer a limpeza lateral das nossas ROs, a sinalização — tanto vertical, quanto horizontal —, que evitaria muitos acidentes, que depois isso vai culminar lá dentro do Hospital do João Paulo, do Heuro, aqui dentro de Cacoal, sendo que tem recursos em conta. Porque recurso público é feito para ser arrecadado e ser investido para o público. Então, o Detran poderia pensar dessa maneira. Além dos projetos das cidades, como sinalização de trânsito, como semáforos, cuidar das nossas ROs, fazendo a limpeza lateral, contratar uma empresa terceirizada, limpar essas laterais e fazer a sinalização vertical e horizontal, porque você anda de noite nessas estradas aí não tem uma faixa. A pessoa fica comendo pista para lá e para cá, causando acidentes.

Então, fica aí a nossa sugestão e parabenizar mais uma vez o Deputado Eyder Brasil e o Deputado Jhony Paixão pela convocação, que é um tema relevante a situação do Detran no nosso Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cirone.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, eu fiz uma pergunta para o Gonzaga.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou passar para o Gonzaga esclarecer.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Só para informar também, aproveitar aqui, Gonzaga, que é também um assunto inerente também à estrada. Estive hoje no DNIT e, graças a Deus, o DNIT está fazendo um projeto da nossa cidade de Itapuã para recuperar aquela via ali. E, também, Deputado Luizinho, Deputado Ezequiel e Deputada Rosângela — que estiveram conosco lá em Brasília —, está sendo licitado o trecho de Colorado do Oeste. Graças a Deus. Vai ficar muito bonito. Só para informar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Bacana. Eu gostaria também de fazer a minha pergunta. Na verdade, a minha pergunta até anotei aqui, os deputados também abordaram sobre esse tema. É só qual a avaliação do Diretor e da Diretora Benedita sobre a utilização da sobra orçamentária, mediante autorização legislativa. São mais de R\$ 100 milhões. Eu sei da importância do Detran, do órgão, mas nós estamos vivendo um momento atípico. Esses R\$ 100 milhões podem ajudar muito o nosso Estado, principalmente, investimentos emergenciais na área da Saúde.

Nós estamos aqui com uma greve deflagrada agora de manhã. Inclusive recebi aqui no meu WhatsApp, nossa assessoria está acompanhando. Existe a possibilidade até de fechamento de BR. E, de repente, parte desses recursos poderiam ser usados para a própria melhoria dos servidores que estão na linha de frente, enfrentando essa guerra. E, também, convênios com os municípios, as estradas vicinais, recuperação de vias urbanas, com convênios aos municípios.

Então, uma vez já foi utilizado, acho que há 4 ou 5 anos. O Tribunal de Contas autorizou essa utilização para — se não me engano, se não me falha a memória —, a construção do novo Heuro. Então, foi repassado esse recurso do Detran.

Então, deixo também para essa avaliação, junto com as demais perguntas dos deputados.

Com a palavra, o Senhor Coronel Diretor do Detran, Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Presidente, falar um pouquinho sobre a transferência de recursos para o município, para ajudar na sinalização de trânsito. Nós temos a limitação legal. Dinheiro das taxas, que é o maior recurso do Detran, não pode ser usado para esse fim, por exemplo, de ajudar, auxiliar os municípios na sinalização de trânsito. Somente o dinheiro de multas que podem ser repassados. Dentro do possível, o Detran tem feito esse repasse. Mas esse repasse é todo cheio de regramentos legais. Tem que ter um convênio, o município tem que satisfazer uma série de requisitos. Então, tem muita dificuldade para que isso aconteça. Na maioria das vezes, o município não consegue apresentar a documentação necessária, as certidões para que isso possa acontecer.

O Governador determinou que a Seosp (Secretaria de Obras e Serviços Públicos) fizesse junto com o DER, até o final deste ano, a melhoria nos municípios. E, para essa melhoria nos municípios — com iluminação, com asfalto, inclusive com sinalização —, determinou que a Seosp junto ao Detran, encontrassem uma forma legal de o Detran transferir o recurso para a Seosp e a Seosp, de maneira mais prática, executar esse trabalho de melhoria na sinalização. Então, isso está sendo trabalhado e queremos acreditar que isso possa acontecer. Mas tem toda essa questão legal.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Convido, neste momento, para uso da palavra, o Deputado proponente desta convocação juntamente com o Deputado Jhony Paixão, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente. Cumprimentar mais uma vez a Benedita, Diretora-Adjunta do Detran, o Coronel Gonzaga, Diretor do Detran, por terem vindo de forma presencial participar conosco aqui desta reunião. Cumprimentar os pares.

E aqui eu quero fazer uma fala ao nosso Deputado Jair Montes, dizer que a Semana Santa já está fazendo milagres. O coração do Deputado Jair Montes está totalmente aquebrantado. Como disse o Deputado Marcelo Cruz, totalmente diferente daquela Comissão Geral, que foi a vinda do Coronel Meireles aqui, depois de duas semanas de tratativas a respeito deste assunto, a gente viu a mudança acontecer. Parabéns ao governo por ter feito essa articulação. Faço minhas, as palavras do Deputado Marcelo Cruz aqui, que consegui amansar o coração do Deputado Jair Montes, que geralmente é uma fera. Acredito que é força da articulação política, mas também fruto da Semana Santa. Nós estamos vivendo esta Semana.

Quero parabenizar o Deputado Luizinho Goebel, líder do governo nesta Casa, a quem eu tenho uma admiração e respeito, pelas suas palavras, pelas suas colocações. Mesmo com a função de líder do governo, ele fez as ponderações que a sua base lhe cobra, fez aqui, realmente pontuais, coisas necessárias, legais, fundamentadas naquilo que é a realidade do Estado. Independentemente de ele ser líder do governo, ele fez aqui o que ele tem que fazer, que é representar o povo dele, que é

representar os rondonienses. Mas, lógico, em especial a base dele, que cobra dele, que o elegeu, então tem que cobrar do Deputado Luizinho Goebel.

Eu quero só trazer mais uma vez, Deputado Redano, a fala do Deputado Marcelo Cruz e parte da fala do Deputado Jair Montes, Benedita, no sentido de que outras vezes esta Casa já convocou alguns Secretários e aqui, no momento da reunião, são prometidas algumas coisas, são faladas, mas efetivamente elas não acontecem.

Eu quero trazer — mais recente — o caso do Secretário de Justiça, que se comprometeu, deu a palavra dele, Deputado Jair Montes e Deputado Luizinho Goebel — o senhor como líder do Governo, você depois converse com o Secretário de Justiça —, que ele prometeu de encaminhar até ontem a questão da regulamentação e a questão do PCCR, e esta Casa não recebeu. Então, a fala do Deputado Laerte Gomes não é uma falácia, não é inverídica, ela tem peso de verdade, porque a gente está vivendo isso hoje. Ontem completou o prazo onde o Secretário de Justiça se comprometeu conosco em enviar para esta Casa a regulamentação dos policiais penais e o PCCR, e não aconteceu, mais uma vez.

Então, aqui, eu não quero fazer nenhum tipo de falácia, ou como muito bem falou o outro Deputado aqui: "jogar para a galera". Não é a minha função. A minha função é realmente endossar aquilo que os demais deputados falaram: a cobrança do que foi falado.

Em último, quero pontuar a fala do Deputado Alex Redano, no sentido do remanejamento orçamentário. O senhor falou que existe a questão legal, mas a questão legal é conosco. A gente está disposto, Deputado Edson Martins, a aprovar, como nós temos aprovado aqui os remanejamentos que o Estado necessita. E o Detran, como disse o Deputado Redano, com R\$ 100 milhões em caixa, não pode ver o Estado padecer, e aí o Governador alegar que é falta de recursos, nós nos reunimos num final de semana, num domingo, para criar um Fundo para que os poderes, os órgãos de fiscalização e controle, sociedade civil organizada, através dos empresários possam colocar recursos para comprar vacina, quando o Estado tem esse recurso. A gente não pode aceitar que o hospital de Guajará-Mirim esteja com 15% das suas obras para conclusão, e o Estado dizer que não tem R\$ 7 milhões. Não tem como nós, parlamentares, aceitarmos esse tipo de coisa, porque o peso das cobranças recai sobre nós.

Então, quando o Deputado Alex Redano fala que o Detran tem R\$ 100 milhões em cofre, e aí o obstáculo maior seria a parte legal, nós somos a parte legal da coisa. Nos sistemas, nós somos a parte legal. Nós fazemos e desfazemos, de acordo com o que for de interesse do povo rondoniense, Deputado Jair Montes, me corrija se eu estiver errado. Se o problema for lei, a gente altera a lei. Se o problema for criar leis, então criamos as leis, mas não podemos permitir que a nossa saúde e vidas rondonienses sejam perdidas por um argumento de que não tem recurso.

Então, nós temos sim que dar as mãos. Hoje não é momento de se falar, como alguns falaram aqui, em comprar softwares, modernizar isso, modernizar sistema. Ontem eu pedi vista de um Projeto, onde autorizava R\$ 12 milhões para gestão, para compra de sistema, para compra de software; R\$ 12 milhões é muito mais do que o governo precisa para concluir o hospital

de Guajará-Mirim. Então, não tem como eu, deputado, aceitar esse tipo de coisa.

Então eu não vou tecer maiores comentários, porque os deputados já fizeram. Eu só queria endossar. Mas dizer que esta Casa está disposta, os 24 deputados e deputadas, a criar novas leis, a alterar leis que já existem, a extinguir leis que existem e que bloqueiam esse tipo de ajuda. Nós estamos aqui ao seu lado, Coronel Gonzaga, ao lado da Benedita, ao lado do Governo do Estado, para fazermos e desfazermos aquilo que for necessário para que as vidas rondonienses sejam salvas. O mérito aqui é o Detran, mas eu não vou entrar nesse mérito. Queria só usar a fala do Deputado Redano nesse sentido. Nós estamos ao lado do governo. Nós não somos inimigos, nós estamos ao lado. Queremos ajudar o povo rondoniense, como eu tenho certeza que na sua função como Diretor-Geral do Detran, o senhor quer. Nós já tivemos uma conversa, falamos sobre a CNH social, isentar algumas pessoas em vulnerabilidade social. Eu concordei com o seu pensamento, com a sua ideia, mas esses projetos precisam, como o Deputado Jair Montes falou, serem executados. Porque daqui a pouco o mandato vai passar, a gestão vai acabar e aí vou fazer a fala do Deputado Jair "quem foi Coronel Gonzaga? Quem foi Benedita?".

Então, acredito que nós precisamos sim deixar uma marca, deixar um legado, deixar uma marca do Governo Marcos Rocha, em especial no Detran e isto depende dos senhores, da senhora, minha amiga Benedita, do senhor Coronel Gonzaga e saibam que esta Casa está disposta a colaborar com vocês.

Presidente, eu queria só mais uma vez parabenizar o senhor pela condução dos trabalhos. O senhor tem feito, realmente, um trabalho diferenciado à frente deste Parlamento, pautando todas as nossas demandas, trazendo à conversa quem tem que vir conversar conosco. Parabéns pela sua gestão. Parabéns, Deputado Jhony Paixão, pela propositura do seu Requerimento, de convocar. É o que eu falo, nós não temos que tapar o sol que a peneira e a melhor coisa para dirimir dúvidas é o diálogo, é a chegar e conversar, é a transparência. O Detran não tem nada o que esconder, então que seja conversado, que sejam esclarecidas as nossas dúvidas. É só isso que nós queremos. Obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES – Feliz Páscoa Deputado Eyder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns. Agradeço as palavras do nobre Deputado Eyder Brasil e realmente concordo com o discurso de Vossa Excelência. Eu creio que a hora de usar esses milhões, mais de R\$ 100 milhões, é agora. É agora que o povo clama por socorro.

Passo a palavra ao nobre, desculpa, antes porém, deixar o nosso Diretor-Geral responder.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Só agradecer a sua participação, Deputado. Parabenizá-lo pelo seu trabalho aqui por esta Casa de Leis. E vai ser desvinculado, sim, o recurso e é para a saúde.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Senhor Diretor. A palavra fica franqueada ao nobre Deputado Jhony Paixão. Mas, antes, eu gostaria de mais uma vez enaltecer e parabenizar de público o Projeto de Lei autorizando as feiras como atividade

essencial. Já foi aprovado e quero falar que a técnica legislativa da Casa, Deputado Jhony, está mobilizada, ainda hoje irá autógrafo para o Governador. E chegou já aqui uma notícia que, inclusive, será inserido o devido Projeto de Lei, já no Decreto autorizando as feiras a funcionarem. Você fez justiça com milhares e milhares de trabalhadores, dos nossos feirantes em todo o Estado de Rondônia.

O SR. JAIR MONTES – Verdade. Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL – Presidente, só uma Questão de Ordem Deputado Jair.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Jair primeiro.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, rapidão. E já que o senhor falou, parabéns ao Deputado Jhony pela abertura das feiras. Eu recebi logo cedo, o Deputado Eyder também com certeza vem lutando por esta pauta: a abertura das aulas escolares. Eu falei para o Deputado Eyder há tempos que eu era contra a abertura das aulas, mas quando eu vejo agora os empresários das escolas particulares falando que tem toda condição de atender, eu deixo aqui também um pedido ao Governo do Estado de Rondônia: já que nós flexibilizamos para as igrejas, que é direito até 30% da capacidade das igrejas atenderem os membros, estarem abertas, por que nós não começamos a retornar essas atividades das escolas particulares, de maneira gradual, até chegar à escola pública?

Então eu deixo aqui ao Governo do Estado que comece a pensar, porque a escola particular tem toda condição de atender aos alunos. Nós temos muitos alunos hoje que estão em momento de depressão em casa. Então começar a atender e logo em seguida voltar as escolas públicas. Então, fica aqui o meu apelo, aquilo que o Deputado Eyder vem cobrando a muito tempo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria também de falar sobre esse assunto rapidamente, não é o tema, então peço desculpas aos deputados. Eu tenho recebido também muitos pedidos no quesito volta das aulas particulares. Quero falar que a Casa aqui está aberta para essa discussão. Nobre Deputado Eyder, se quiser marcar uma audiência virtual estamos à disposição para participar. O Deputado Eyder tinha um Projeto que foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, mas foi reprovado e arquivado na Comissão de Educação. Se Vossa Excelência quiser pleitear um novo Projeto, você tem o apoio da Casa de Leis para a tramitação do Projeto.

O SR. EYDER BRASIL – Obrigado, Presidente. Inclusive nesse PL ele dava ao Governo do Estado a possibilidade de não fazer essa volta às aulas de forma gradual, mas ele criava a oportunidade das escolas privadas, do particular fazê-lo. A gente entende que o governo hoje com foco na saúde, talvez não tenha tido espaço de atenção para trabalhar essa pauta, mas a iniciativa privada vive disso e se preparou para isso. Passou o ano de 2020 fechada e se preparou durante esse ano para a volta às aulas em 2021. Lógico, com todas as

proteções sanitárias. Então eu peço aqui, eu apelo. Existe uma parte do nosso Regimento Interno que permite que eu entre com recurso, preciso da assinatura de pelo menos 8 deputados para tirar do limbo, do arquivo, esse PL e ele voltar a tramitar nesta Casa. Que nós possamos dar continuidade nesal:se PL uma vez que ele já passou pela CCJ. Não tem vício de legalidade, não tem vício de iniciativa. Ele está juridicamente apto, só precisa que seja apreciado pelo pleno desta Casa. Então, aqui, já convido os nobres pares a ingressar comigo, com esse recurso, e nós reabrimos esse PL, Presidente. E eu agradeço o espaço e toda a consideração.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Pode ter certeza, Deputado Eyder, que todos os assuntos aqui serão discutidos. A minha intenção é dar oportunidade a todos os deputados de pleitearem os seus Projetos, as suas ideias. Então, você tem todo o apoio da presidência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)– Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Quem gostaria de falar, on-line?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)– Deputado Cirone, novamente, só para participar desse assunto também, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu até peço desculpas aos presentes. Não é de praxe nós estarmos em um assunto e adentrarmos em outros, mas, haja vista a importância desses temas, eu vou conceder, rapidamente, a palavra ao Deputado Cirone e, logo após, vamos ao assunto do Detran, para ouvirmos o Deputado Jhony.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)– Obrigado, Presidente, Deputado Alex Redano, mas pegando aí o assunto referente às escolas, a volta às aulas, é de suma importância que nós retomemos esse Projeto do Deputado Eyder Brasil, a pedido aí, também, do Deputado Jair Montes, para que a gente possa votar esse Projeto e conceder que as escolas sejam essenciais, principalmente as escolas particulares. Nós temos muitos profissionais da Saúde que hoje não têm onde deixar seus filhos. Estão tirando plantões aí, 24 horas, então chegam em casa esgotados, e aí crianças estão ali também, não têm creche, não têm escolas para deixar as suas crianças. Então é de suma importância que o governo reveja esse decreto, coloque as escolas como essenciais. Aquelas escolas particulares que têm condições de cumprir aquilo que o Ministério da Saúde preconiza, que voltem às aulas, deem oportunidade aos pais de ter as suas crianças estudando novamente. E as públicas vão se adequando à situação e, gradativamente, vão voltando às aulas. Ok, Presidente? Obrigado pela participação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cirone. Voltando ao tema do Detran.

O SR. EYDER BRASIL – Questão de Ordem, Presidente. É que na verdade eu cometi uma injustiça. Teve um cidadão rondoniense que mandou aqui duas dúvidas e eu gostaria de passar para o Diretor, para esclarecer. Pode ser, pode ser, Deputado Jhony?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu peço permissão ao Deputado Jhony, autor, e passo a palavra ao Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL – Então, o Senhor Mariel disse o seguinte: o Detran disse que está sem pessoal para revisar as provas técnicas e práticas na capital e no interior devido à Covid. Em alguns Estados da Federação, servidores de outras pastas são voluntários para aplicação de provas, auxiliando o Detran nessas atribuições e recebem diária por aquele dia — que é o caso dos policiais militares que colaboram com o Detran na realização de provas práticas e recebem diária nesse sentido —, essa é uma situação. A outra situação, Coronel Gonzaga, é por que ele não libera as autoescolas para fazerem a biometria na própria autoescola? O que iria minimizar o custo, se eu não estou enganado, tem uma contratação de uma terceirizada para fazer isso. Confere?
Essas são as duas indagações, Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Os CFCs(Centro de Formação de Condutores) já retornaram às atividades, inclusive nós já estamos aplicando a prova teórica e prática. O nosso Diretor de Habilitação está aqui e pode confirmar. Confere, não é Hassan?

Com relação a biometria ser deslocada das Ciretrans para a autoescola, salvo engano, um Detran ou dois, fazem dessa forma. Tem que analisar, tem que verificar. Não sei se vai ter ganho com isso. Hoje funciona dentro dos Detrans, não é? A gente tem um controle melhor. Tem uma empresa, sim, que presta o serviço. Não teria muita diferença em fazer no Detran ou fazer na própria autoescola. De qualquer forma...

O SR. EYDER BRASIL – O senhor sabe o valor do contrato da terceirizada que faz a biometria? Porque talvez a diferença seja o ganho o para o Estado em não pagar esse contrato. O senhor falou que não fazia diferença em fazer a biometria ou no Ciretran ou na autoescola, então talvez passasse esse custo para as autoescolas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Não, mas o competente é o Detran. Não pode, a autoescola não tem essa competência legalmente para fazer.

O SR. EYDER BRASIL – Entendi.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – O contrato é do Detran.

O SR. EYDER BRASIL – O senhor está falando então no espaço físico onde vai ser feita a biometria. Não excluiria o contrato, mas sim, mobilizaria para as autoescolas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – É.

O SR. EYDER BRASIL – Existe uma legislação que obriga que tenha que ser no Ciretran? As autoescolas não têm autonomia para fazer esse controle de biometria?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Por exemplo, aqui na capital eu tenho 3, 4 postos de coleta. Tem um custo. Quatro postos de coleta. Se eu transferir isso para o CFC, aqui tem uns 30 CFCs, iria aumentar, e muito, o custo para o usuário, não é? Tudo tem um custo.

O SR. EYDER BRASIL – Eu entendo. Eu estou falando de competências. A autoescola é competente? Entendeu, Deputado Jhony? É competente para ela fazer o controle? Porque isso, nós estamos falando de controle de quem vai na aula, seja ela aula, como é que eu posso falar, teórica ou prática, não é Benedita? A dúvida é a seguinte: as autoescolas, os CFCs, têm a competência para fazer o controle dos seus alunos? Ou é uma obrigatoriedade de o Detran fazer esse controle?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – É obrigatoriedade do Detran. Eu peço permissão para o Presidente, o senhor permite que o meu diretor esclareça?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Permitido.

O SR. HASSAN MOHAMAD HIJAZI - Olá, bom dia. O controle, as autoescolas podem, sim, porque elas já têm todo o processo de biometria que o Detran disponibiliza para que elas possam controlar as aulas dos alunos. Ok?

A coleta biométrica inicial, por conta de Resolução do Contran, é feita pelos Detrans, órgãos de trânsito dos Estados, ou empresas credenciadas ao Denatran. Então, nós não podemos permitir que a primeira coleta inicial seja feita fora do Detran ou fora por qualquer outra empresa, qualquer outro ente. Mas o Detran fornece, depois dessa coleta inicial, todo controle de aula teórica e prática é feito dentro desse sistema de biometria. E facial também.

O SR. EYDER BRASIL – Entendi, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Satisfeito?

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado. Satisfeito.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos. O último orador inscrito, deputado autor da propositura, Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Obrigado, Presidente. Prometo ser bem breve. Vou até me monitorar aqui. Agradeço a presença de todos os deputados que estão de forma presente e também remota. Presidente desta Assembleia, o qual ontem fizemos justiça, e já parabenizo o Governo do Estado, mostrando que o Governador do Estado de Rondônia é a favor do agronegócio, é a favor do pequeno, é a favor da geração de emprego e renda. Então, só nos deixa mais satisfeitos com a atual gestão, pois essas pessoas poderão até o domingo de páscoa voltar a suas atividades laborais e poder trabalhar e levar sustento para suas casas. Cumprimento a Adjunta, Benedita. Tivemos poucos contatos, mas muitos amigos nossos, bastante e sempre

elogiando sua forma de tratar, sua forma de conduzir as coisas. Coronel Gonzaga, o Diretor do Detran, com o qual nós temos uma consideração especial. Conhecemos, fizemos outras tratativas e direcionamento ao Proerd, inclusive. Nos deixou muito satisfeitos em saber que o encaminhamento está sendo direcionado.

Primeiramente, Diretor, fico feliz, do fundo do coração, que não tenha sido acometido com a doença da Covid-19, por conta da, chegaram a dizer aí que talvez tivesse a possibilidade... E a gente fica feliz que esteja bem, que esteja saudável. Quando nós fizemos o Requerimento, algumas obrigações, alguns fatos acabaram a ser considerados. Um deles foi ter o mínimo de consideração e estar aqui na capital. Porque seria muito estranho, Deputado Chiquinho, eu fazer o Requerimento e estar de forma remota. Então, desloquei-me 400 quilômetros para vir e para ir. Então são 800 quilômetros, agora, segunda vez, praticamente, são 1600 quilômetros que eu tive que me deslocar para ter essa reciprocidade dessa conversa presencial. E o que a gente pede sempre, Diretor, é essa reciprocidade, que nós somos de pastas diferentes, Poderes diferentes, mas merecemos nos respeitar e conduzir as coisas em benefício da população.

Nós fizemos uma simulação com relação àquele atendimento remoto. Fico muito feliz que ele está tendenciando a finalizar e voltando às atividades normais. Mas o fato, Diretor e Adjunta, é que, infelizmente, ele não saiu a contento. Era a solicitação de uma pessoa de Ji-Paraná, inclusive, havia dado lance no caminhão, o caminhão saiu e ele tinha, deputados, 45 dias com o caminhão parado e ele estava desesperado porque tinha que pagar taxa de financiamento. Nosso chefe de gabinete fez a simulação por ele. Inclusive deixar aqui externado, sabemos que tenho cinco dedos nas minhas mãos e nem todos os meus dedos são iguais, e eu não posso generalizar. Mas meu chefe de gabinete esteve lá no Detran e foi muito destrutado, diga-se de passagem — depois ele ficou de passar o nome da pessoa, vai passar —, foi muito destrutado, algo que me causou espanto. Pensei, “poxa, se o chefe de gabinete nosso, deputado estadual, está tendo esse tratamento, eu fico imaginando uma pessoa comum, como seria conduzido esse tema.” O fato é que diante da situação não se conseguiu fazer nada com o caminhão, o emplacamento, e o fato é que ligamos para ele, falei: “O, meu irmão, quero pedir desculpas, mas não estamos conseguindo agilizar sua situação”. Ele falou: “não, um colega meu indicou um cidadão, um despachante, já está emplacado”. Então, assim, a gente acha estranho, porque diante de tanta dificuldade aparecem pessoas vendendo facilidades, nobres deputados. E essas facilidades, muitas vezes, têm um preço. E esse governo, o Governador Marcos Rocha, pessoa essa para quem trabalhei também na campanha, fiz campanha na 429, Deputado Chiquinho, nós não podemos admitir esse tipo de coisa. Nós temos que ter um equilíbrio. E isso é um fato. E outros fatos que estão acontecendo ou que já aconteceram. As perguntas, Diretor, que eu gostaria que o senhor respondesse, agora, com 1 minuto e 30 não consigo fazer todas... A primeira delas, a situação, todos sabem aí que quando nós viemos a este Parlamento, nós temos um grande carinho, uma grande consideração pelo Proerd. Em 2019 nós tínhamos uma tratativa, e houve um encaminhamento para confecção de material para que o Proerd pudesse, através de recursos

do Detran, trabalhar diretamente com as nossas crianças, diretamente com os nossos jovens e foi feito essa parceria. Parceria essa que, mesmo nós não estando aqui, acredito que vai se perpetuar. Então, é Proerd e Detran. Isso nos deixa feliz, é algo que a gente vai passar por aqui e vai deixar um legado para outras pessoas. Isso é muito importante. Vai deixar um legado para as nossas crianças.

Outra situação, a gente cobra das atividades dos servidores do Detran, mas eu quero saber como estão programados, neste momento, os EPs para dar condições de trabalho para os servidores? Eu não posso cobrar também que o camarada vá trabalhar e exponha sua vida e leve a Covid-19 para a sua família. Como o Detran está preparado? Já comprou todos os equipamentos? Vai colocá-los em segurança? Que a coisa que eu aprendi na Polícia Militar — e o senhor também — é: eu só consigo dar segurança se eu estiver em segurança. Não tem como ser ao contrário. Então, os servidores precisam também estar em segurança.

Outra situação é sobre se existe a possibilidade, que foi dito aqui, sobre equipe de projeto para mobilidade urbana. Se existe a possibilidade de o Detran, ter dentro do Detran, essa equipe de engenharia para fornecer aos prefeitos. Deputado Chiquinho, até para ser direto, Ji-Paraná mesmo foi comprado, uns anos atrás, mais de 40 semáforos. Até onde não precisava, colocou semáforo. Hoje, devido a um período que tem permanecer lá, não retiraram. Mas chegaram à conclusão que não era tão necessário semáforo naquele lugar. Rotatória nessa gestão, o cara pega uma rotatória daquele jeito. Quando vira a gestão, tira a rotatória. Então, se nós tivéssemos uma equipe alinhada, de engenharia, neste momento, nós até poderíamos entrar em parceria com o Detran com um pouco: o deputado coloca mais um pouco de Emenda, recursos, mas são obras que vão se perpetuar, vai ficar ali para sempre. Cada gestão quer fazer uma coisa nova: é um quebra-molas novo, fora do padrão; é uma rotatória fora do lugar, fora do padrão; é um semáforo que ali não deveria ficar. Tudo isso acontece no Estado de Rondônia, eu falo específico de Ji-Paraná também. Então, essa possibilidade de ter essa equipe para direcionar esses gestores e nós podermos também trabalhar em parceria.

A outra pergunta, peço ao pessoal do vídeo, o vídeo está aí? 40 segundos o videozinho. Tem dois temas muito importantes nesse videozinho, e eu quero saber a possibilidade também... Esse é o Presidente da Associação, senhor Samuel, isso...

(Apresentação de vídeo)

Esse é o Presidente da Associação, Senhor Samuel. Ele disse o seguinte, nobres Deputados e Presidente, ele fala sobre o credenciamento das autoescolas. Possibilidade — quero que senhor me responda — da suspensão da taxa por este momento de pandemia, porque as autoescolas não têm hoje possibilidade, condições para tal. E se nós estivermos buscando embasamento legal, eu posso lhe passar, o Detran do Rio de Janeiro fez isso, suspendeu esse credenciamento, essa taxa, e credenciamento esse ano, porque eles passaram a maior parte do tempo fechados. Então, na verdade, a menina começou a fazer um CNH, Benedita, ela falou assim "Meu Deus, comecei a fazer a CNH, a gasolina era R\$ 4,00, mas, quando terminar essa CNH, eu não quero nem usar mais, porque eu não tenho condições de abastecer a minha moto.", porque tem quase um ano que ela está fazendo essa CNH. E quando nós fizemos a

tratativas inicial tinha-se, inclusive, essas restrições para as autoescolas, onde o UBER estava aberto, funcionando; taxista funcionando e, lógico, tem que trabalhar mesmo; mas autoescola, onde tem álcool em gel, distanciamento, todo regramento, não. Acredito que foi um erro no Decreto, naquele momento. Nós temos que trabalhar nesse sentido. Ali, esse vídeo tinha mais um minuto e trinta segundos, de seis pessoas que perderam o emprego porque a CNH não estava pronta. "Olha, eu perdi, porque apareceu a oportunidade, está aqui, se quiser, pode ligar para o número da empresa, eu perdi a oportunidade de trabalhar porque a minha CNH não estava pronta.". Empregos bons, inclusive. Então, infelizmente, acaba mexendo lá no bolso do contribuinte.

A outra tratativa que eu peço, com relação ao número de Comissões Avaliadoras, que foi dito aqui pelo Deputado. A possibilidade de aumentar o número de Comissões Avaliadoras, haja vista que é tão pequeno que quando uma das pessoas fica doente — ninguém é imortal, ninguém é o super-homem, está fadado, também, a ficar doente — acaba causando todo um transtorno no interior do Estado. Então, nós aumentarmos a Comissão Avaliadora nessas CNHs.

A outra situação, Diretor, é sobre a tabela. Realmente foi enviado um Projeto de Lei aqui — PL 910, inclusive —, onde falava de algumas tratativas referentes a algumas taxas. Porém, aumentavam outras e isso causou todo um constrangimento, o fato é que o Executivo retirou esse Projeto de pauta. Qual a possibilidade de nós colocarmos ele? Entrou ontem, é isso mesmo? Entrou ontem na Casa Civil. Tão logo se coloque esse Projeto de Lei aqui nesta Casa...

Naquele momento, só para os senhores terem noção. Só falar de dois temas aqui, dois pontos: um emplacamento saía por R\$379,00, hoje é R\$471,00. As UPFs aumentaram, não é? Acho que em 25%. Então, isso acaba caindo lá no bolso do contribuinte. Você tem aqui, vamos no final, quer ver? Mudança de município, estava aqui era R\$379,00, hoje é R\$471,00. Tem várias situações aqui. Quer ver, olha. Outra aqui: CRLV era R\$310,00, hoje é R\$385,00.

Então, a possibilidade de enviar o quanto antes esse Projeto de Lei que vai trazer pelo menos um refrigério no bolso do contribuinte que, neste momento, infelizmente, não está aguentando esse aumento nas taxas, devido à UPF.

Outra situação, a minha pergunta sobre a Saúde Pública. Se o Detran está fazendo o repasse para a Saúde Pública, assim como os Poderes estão fazendo, e quanto já foi repassado. Se está repassando, quanto já foi repassado para a Saúde Pública, para o combate à Covid-19 aqui no Estado de Rondônia.

Outro ponto é sobre o parcelamento de multas. A possibilidade de colocar o parcelamento dessas multas vinculado ao cartão de crédito. Eu acredito que vem aí o 'x' da questão, que o Deputado Luizinho falou: modernização. Uma adaptação do nosso sistema, uma adaptação do nosso cotidiano. A possibilidade de o parcelamento dessa multa também ser no cartão de crédito. Acho que quem ganha com isso também é o Detran. A certeza que já vai pagar, que vai cair o dinheirinho. Então, acredito que ficaria muito mais plausível, e eu tenho certeza absoluta que teremos muito menos inadimplentes.

Só para ter noção, o IPVA aqui em Rondônia são 2%, Acre 1%. Entre caminhonetes e utilitários são 3%, no Acre são 2%. Possibilidade de nós revermos isso, de auxiliar essas taxas,

esses percentuais, ou se isso vem junto do Projeto de Lei que foi retirado, que é o 910.

A outra situação, Diretor — e eu acredito que é um avanço para nós deixarmos um legado aí também, para as próximas gerações que vão vir —àquelas pessoas que têm, comprovadamente, baixa renda. Àquelas que são beneficiadas pelos Programas do Governo Federal, do Governo do Estado, a possibilidade da primeira CNH. Perceba que na primeira CNH, aqui no Estado de Rondônia, se for uma categoria só está R\$ 425,00. No Acre, R\$ 175,00. Se fizer duas categorias, em Rondônia está R\$518,00. No Acre, R\$ 214,00. Não que a gente vá dar a primeira CNH para todos, mas essas pessoas em comum, que já são beneficiadas por um Programa Federal, se lá, hoje, no Acre, existe a possibilidade de cobrar R\$ 175,00 e consegue manter, é porque existe a possibilidade de nós baixarmos essas taxas hoje. Mas R\$ 175,00, se nós agraciarmos dentro do Estado de Rondônia, talvez aí umas 600, 700 pessoas/mês, pela nossa arrecadação, ainda mais uma situação dessas, se for pelo cartão de crédito, tenho certeza absoluta que nós vamos conseguir manter o Estado na mesma continuidade, mas dando a oportunidade do pequeno um dia sonhar em ser grande. Então, seria essa indicação.

Nós fizemos a indicação no passado, mas deixo aqui aberta e franqueada a palavra para que nós possamos encaminhar isso. Qual a possibilidade de, de repente, criarmos, eu acho que tem que Projeto, tem que ser do Governo do Estado para cá, para que possamos avançar nessa tratativa da primeira CNH para essas pessoas que são carentes. Diga-se de passagem, neste momento de pandemia, muitas delas entraram na linha da pobreza mesmo, da fome e o Estado, neste momento, necessita ser esse braço forte para dar aí a essas pessoas um motivo e uma possibilidade delas poderem respirar e terem fôlego de vida, poderem retomar suas atividades laborais e terem aí também o seu reordenamento financeiro ajustado.

Diretor, basicamente são essas perguntas e gostaria de franquear a palavra para que nós possamos avançar. Sabemos que o Presidente tem uma agenda aí enorme. Obrigado, Presidente, por ter segurado a agenda. Eu sei que o senhor tinha duas agendas e seguiu para estar conosco aqui e eu agradeço a compreensão e esse apoio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não, tranquilo, Deputado Jhony. Muito importante esses temas. Diretor-Geral e logo após a Diretora Adjunta para as colocações.

Eu gostaria só mais uma vez, novamente, aos deputados que compõem a Comissão de Ética da Assembleia Legislativa: nós precisamos hoje, sem falta, eleger Presidente e o Relator e darmos andamento às demandas que o Conselho de Ética tem para fazer o trabalho.

Concedo a palavra ao Diretor-Geral. Eu vou passar primeiro a palavra ao Diretor-Geral Gonzaga, e logo após à Diretora-Geral Adjunta, a nossa amiga Benedita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Obrigado, Presidente. Antes de responder aqui — vou ser bem breve —às perguntas do Deputado Jhony Paixão, eu queria voltar ao tema lá da lei, à qual o Deputado Laerte se referiu, de que o Tribunal de Justiça, numa decisão do juiz, havia decretado — vou falar ao meu modo aqui —, decretado que não se vinculava o IPVA ao licenciamento.

No entanto, no dia 11 de março, a 1ª Câmara Especial do TJ/RO retificou a decisão nos seguintes termos: "Certifique-se que a Egrégia 1ª Câmara Especial, ao apreciar o presente processo, em Sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão: rejeitada a preliminar, no mérito deu-se provimento aos recursos à unanimidade. Dou fé. Porto Velho, 11 de março de 2021."

Então, a referida lei, a qual nós debatemos aqui junto com o Excelentíssimo Deputado Laerte, ela, de fato, é inconstitucional, e a decisão do juiz foi revista aqui pela 1ª Câmara, de modo que essa lei não pode ser aplicada.

Respondendo aos questionamentos do Deputado Jhony Paixão. Obrigado, Deputado, pela convocação a mim e a meus diretores. Peço perdão por não ter estado presente aqui na outra convocação. De fato, a Covid pegou lá uma assessora do gabinete, aí todo mundo fica com medo e o cara começa a sentir dor nas costas, e não sei o que mais e, então, para prevenir, para não ter o risco de eu trazer contaminação para cá, para esta Casa, eu não pude comparecer. Peço desculpa se causei algum transtorno, mas hoje estamos aqui e já podemos debater sobre esse assunto.

A questão dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), que o senhor colocou: o Detran comprou sim, com muito custo, muito custo. Fizemos uma licitação, uma empresa ganhou. Até hoje ela não entregou os EPIs para a gente. Tivemos que fazer uma emergencial, a toque de caixa, para poder atender as necessidades. Então, todas as nossas Ciretrans têm álcool, têm luva, têm todo o material, têm aquelas máscaras, têm aquele protetor facial, então isso já foi atendido.

Possibilidade de a nossa Engenharia atender os municípios: nós temos um corpo técnico de engenheiros bem acanhado, mal dá conta de atender os nossos projetos. Nós temos vários projetos de reforma em construção, em andamento. O ano passado, reformamos três Ciretrans. Este ano tem uma dúzia de Ciretrans para ser reformada. Estão bem andados os projetos. Construção de mais duas Ciretrans novas em diversos municípios.

Mas nós temos projetos, sim, de transferência de recursos via convênio para os municípios na questão de sinalização, e a nossa Engenharia participa sim, fazendo vistas no projeto, indo *in loco* fazer a visita, checar se o projeto está ok, dando o suporte necessário.

O SR. JHONY PAIXÃO - Secretário, só esse adendo, até para a gente ir avançando, não ter que retomar.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Vamos lá.

O SR. JHONY PAIXÃO - Essa situação da equipe de projeto, exemplo: existem vias, por exemplo, que existe o canteiro central, poderia ser projetada uma ciclofaixa, uma ciclovia, uma rotatória programada. Porque hoje se nós tivéssemos uma equipe, dentro do Governo do Estado, sabemos até que não é atribuição do Governo do Estado, deveria ser da Prefeitura. Mas como a Prefeitura não tem, cada gestão tem um abençoado que acha que sabe de tudo, chegava: "não, aqui é uma rotatória".

Então assim, acaba ficando mais caro depois, igual alguns semáforos em Ji-Paraná, que já foi externado a mim. Falaram:

“o semáforo não serve para nada. Eu não posso tirar porque o convênio não deixa tirar, tem que deixar um tempo lá e tal”. Então acaba sendo mais caro remediar depois do que, de repente, ter uma pessoa dessas para poder auxiliar uma obra que vai ficar, se perpetuar, uma obra duradoura.

Então assim, sabemos que não é obrigação direta do Estado. Mas se o Estado o fizesse, nós economizaríamos porque não precisaríamos estar refazendo essas obras e mandando, enviando recursos para lá novamente, como é o caso de alguns elevados em Ji-Paraná. Fizeram uns elevados lá, meio fora do padrão: um é mais alto, outro é mais baixo, não fizeram um local para o cadeirante.

Então, resumindo: o Detran passou recursos para lá, acho que ficou R\$ 17 mil o elevado lá, se eu não estiver enganado, acho que foi R\$ 12 mil ou R\$ 13 mil o elevado. Elevado este que existem várias falhas na sua estrutura, que foi a Prefeitura mesmo quem, ali na sua pequenez, falhou. Mas o fato é o seguinte: um cadeirante hoje não passa em cima de um quebra-molas daqueles, mas nunca. Então vários erros que foram cometidos, se nós tivéssemos aí uma equipe dessas preparada o dinheiro iria lá na ponta, aquele quebra-molas jamais precisaria ser refeito ou retirado, porque muitos deles vão ter que ser refeitos, vão ter que ser retirados.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Mas os projetos da prefeitura cujo recurso é transferido do Detran, o nosso corpo de engenharia aprova o projeto com antecedência, antes de fazer a transferência do recurso justamente para não acontecer isso, porque o Detran acaba sendo copartícipe, responsável pela má execução do projeto.

O SR. JHONY PAIXÃO – Então, mas assim, desculpa, até para a gente avançar mesmo. Se aprova o modelo do elevado. Só que aquele elevado, tem vários lugares em que vai ter várias particularidades diferentes. Tem lugares ali, por exemplo, do elevado que se um cadeirante passar ele está fadado a se arrebentar todo. Tem lugares lá, por exemplo, que a sarjeta, a largura... Então assim, o quebra-molas é viável? É viável, a estrutura. Só que a particularidade dele em cada ambiente, em cada rua é só se tivesse uma equipe mesmo para falar: “opa, aqui o elevado tem que ser diferente. Aqui o acabamento dele tem que ser diferente.” Entendeu, não é? A possibilidade de a gente ter isso dentro do Estado de Rondônia. Se existe essa possibilidade, eu acredito que o Estado ganharia muito com isso.

O SR. LUIZ ALDRIN FARIA GONZAGA – Mas aí não é simples, Deputado. A gente vai estar entrando na competência exclusiva lá do município, que tem a competência de executar as obras dentro do município: asfalto, calçada, semáforo e toda parte de sinalização horizontal e vertical é pura competência do município. Não tem como o Detran assumir isso em todos os municípios. Não há embasamento legal para isso. O que a gente consegue...

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Jhony Paixão, me concede um aparte aí.

O SR. JHONY PAIXÃO – Sim, meu irmão. O assunto, eu acredito que é bem pertinente, então até você pode contribuir. Com certeza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Pode falar, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) – Deputado Jhony é o Deputado Cirone. Na verdade, Diretor Gonzaga, quando a prefeitura faz esses projetos, inclusive é muito burocrático, demora muito para o Detran aprovar esses projetos, nós já passamos por isso, e o Detran faz todo o estudo da região onde o cadeirante vai passar, onde tem que deslocar a calçada tudo isso, e assim mesmo continua aprovando igual o Deputado Jhony está falando, projetos que depois são inservíveis. Então, o que o deputado está pedindo é que o setor de engenharia tenha uma atenção especial na hora de aprovar esses projetos. Eles demoram muito para aprovar e quando aprovam, ainda aprovam com essas condições de em alguns lugares estando errado, ok?

O SR. JHONY PAIXÃO – Obrigado, Deputado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Entendi. Vamos lá. A questão do número de Comissão Examinadoras para aplicar as provas práticas. Eu já deixo aqui para o meu diretor de habilitação, havendo necessidade no futuro, só pode ser aumentado o número de comissões através de Projeto de Lei. Então, em um momento vai ter essa necessidade de aumentar o número e comissões isso com certeza poderá acontecer.

O SR. JHONY PAIXÃO – Desculpa, Projeto de Lei encaminhado do Executivo para esta Casa?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Sim. O número de comissões, toda estrutura do Detran é através de lei.

O SR. JHONY PAIXÃO – Líder, se possível essa tratativa, eu acredito que é importante levar à Casa Civil.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Isso requer estudos e a gente trabalhar em cima disso aí.

O SR. JHONY PAIXÃO – Sim, mas assim, desculpa, até para a gente avançar também. São quantas comissões hoje? São 7 a 11?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Hassan, você pode ajudar? São 6, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO – Onze.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Onze, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO – Onze. Onze comissões para atender 52 municípios e os distritos também. Eu acredito assim, desculpa, não precisa nem fazer um estudo, a gente já sabe que não consegue comportar. O cara fica doente, ele precisa de um número mínimo dessa comissão.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Hassan, está ficando gargalo de candidatos a obtenção da primeira carteira de habilitação? Deixar de tirar a carteira ou retardo no processo por conta do número de comissões que a gente tem?

O SR. HASSAN MOHAMAD HIJAZI – Bom dia, Deputado. Nós temos onze comissões que são disponibilizadas em sete localidades, ou seja, nós temos bases espalhadas no Estado.

Essas comissões desempenham as provas, nos exames teóricos e práticos nas bases e elas viajam durante o mês, também, para as outras localidades. Fora a pandemia nós temos estudos, temos relatórios de que toda a nossa oferta sempre é superior a demanda. Contudo, agora, dentro do momento de pandemia em que está tudo mais regrado, é lógico que é como se fosse uma mangueira, quando aberta, ela sai com mais força. A demanda acaba ficando sempre mais latente. Então, dentro desse contexto, só para falar que todas as comissões estão trabalhando. Nós voltamos a atender agora, com força total, por conta do Decreto do Governador que consolidou o Detran como atividade fundamental, permitindo que as nossas comissões voltassem a fazer todas as viagens. Mas é lógico que, dentro deste momento agora, a oferta está bem latente. Por quê? Porque a gente teve alguns momentos em que as autoescolas continuaram a trabalhar, mas o Detran ficou parado dentro da aplicação de prova. Mas acreditamos que em pouco tempo a gente consegue diluir toda essa demanda. A gente espera que a gente consiga.

Quanto a esta situação de criar mais comissões, é como o Diretor falou, ela demanda de aprovação por lei, porque tem que mexer na estrutura do órgão. Todas as nossas comissões são bem regradadas dentro da nossa estrutura. Então, fica dentro desse critério. Há toda uma sequência de aprovações.

Aproveitando o ensejo, vou ajudar o Diretor na questão de postergar o processo de credenciamento das autoescolas. Nós fizemos um estudo no ano passado. As autoescolas ficaram paradas um tempo de 4 meses, aproximadamente. Então, de pronto, a gente autorizou a renovação de credenciamentos ficasse não feita no ano passado. Geralmente se organiza no ano anterior para ter o exercício à frente disponível, então a gente ampliou o prazo para fazer o credenciamento do exercício 2021 até o final de abril. Mas as autoescolas, o sindicato já protocolou o documento na Direção-Geral, e nós estamos reavaliando e verificar a possibilidade de ampliar um pouco mais o prazo, porque deixar de fazer o credenciamento não tem como porque é uma sequência. A taxa de credenciamento do Detran para as autoescolas é pouca. Se for verificar, dá em torno de R\$ 100,00 por mês. Fazer uma diluição para 1 ano. O problema é que as autoescolas têm de fazer todo o acompanhamento de entrega de todas as certidões que é o que pedem as Resoluções do Contran, que nós respeitamos. Então, dentro desse contexto, a questão de credenciamento, o que nós podemos fazer é uma ampliação no prazo para que elas possam se organizar mais e nos entregar as documentações. E eles já pediram isso e o Diretor já pediu para a gente ter um carinho com essa questão e que a gente consiga permitir que as autoescolas tenham um tempo para se organizar, não é, Diretor?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Obrigado, Hassan.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais algum questionamento, Deputado Jhony?

O SR. JHONY PAIXÃO – Perfeito, perfeito. Conversava com a Benedita, não é? Acredito que o perdão seria aí, nas taxas, não é?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA – Nas taxas. **(fora do microfone).**

O SR. JHONY PAIXÃO – Exatamente. E as certidões seriam tiradas. Não é?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA – Isso. **(fora do microfone)**

O SR. JHONY PAIXÃO – Exatamente.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA – **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO – Sim, mas no ano de 2021 é possível finalizar? Dando esse aporte para eles?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA – **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO – Então, senhores, eu não estou inventando nada. Eu estou mostrando o que outro Estado fez. Entendeu? Assim, eu não estou querendo inventar a roda, não. Estou falando o que o outro Estado fez. Entendeu? Então, assim, se o Governo do Estado, neste momento, se compadecer das autoescolas, eu acredito que seria pertinente. É o momento de nos ajudarmos.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO – Não, é possível... A gente fica... Desculpa. Porque em outro Estado é possível e aqui nada é possível? Aí assim, fica, não é? Vou deixar até o senhor continuar porque assim a gente vai ficar batendo, batendo, entendeu? Porque em outros Estados é possível? Um Estado cobra R\$ 175,00 na primeira CNH, aqui é possível também. Por quê? O que é que tem lá de diferente? Qual é a diferença?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – É. É.

O SR. JHONY PAIXÃO – É complicado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – É. Porque você vai isentar os CFCs (Centro de Formação de Condutores), tem que isentar estampadoras, tem que isentar as ECVs (Empresa Credenciada de Vistoria). Tem que isentar aqui e acolá. Então a gente tem que pensar como um todo.

O SR. JHONY PAIXÃO – É porque, assim, senhor Diretor, é até interessante você ter vindo, a gente conversa olho no olho. A tua pasta foi a única que fechou, parou mesmo. Entendeu? A sua parou. E isso repercutiu no contribuinte, repercutiu nas autoescolas. A sua foi a única que parou. A Emater, a gente tem tido contato com a Emater sempre, não parou; Seagri, Sejus, todas as outras, Idaron, órgãos de fiscalização, também, do Governo do Estado não pararam. O Detran foi o único que realmente parou. E essa conta não pode passar para eles. Entendeu? Então, a partir do momento que eu tomei a decisão de parar... Agora eu quero passar a conta para outras pessoas? Então nós vamos ter de dividir essa conta. É isso que eu estou dizendo. Foi o único que parou. E isso que eu estou dizendo, quero deixar bem claro.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Perfeito. Mas paramos por conta da pandemia, não é, Deputado?

O SR. JHONY PAIXÃO – Então, mas aí, como é que os outros continuaram trabalhando, entendeu? Assim, se a gente quer usar do mesmo peso, da mesma medida para todos as Secretarias do Governo do Estado, hoje nós não estaríamos, de repente, tendo essa conversa aqui. A sua parou literalmente. Literalmente. Tanto que nós tentamos fazer agendamento para esse rapaz, a nossa equipe. Houve essas dificuldades. Tem pessoas que estão aí há quase 1 ano para fazer uma CNH, enrolados. A questão da falta das bancas examinadoras não é por conta da pandemia. É um problema que já vinha acontecendo. Se existe a possibilidade, vamos mudar. E porque não colocar as pessoas que são fiscalizadoras lá na base, no interior, para inclusive, já diminuir essa questão de diárias, não é? Então tem coisas que nós temos de encaminhar. A questão de algumas concessões de emplacamentos, eu acredito também, a gente pode encaminhar, partindo desse viés, para abrir para outras, não é? Isso já foi dito aqui. Mas o fato é que essa pasta do Detran foi a única que parou, Diretor. Tudo bem, para-se. Mas obrigar os outros a parar também? O camarada de uma autoescola, eu conheço muitas pessoas de autoescola que, hoje, não sei se conseguem se restabelecer e voltar.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Mas o Decreto que parou as autoescolas, não foi o Detran. O Decreto do governo como um todo, não é? Parou todas as..., o comércio em geral.

O SR. JHONY PAIXÃO - Pois é, mas aí que está o xis da questão, Diretor.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Eu concordo com o senhor.

O SR. JHONY PAIXÃO – Aí, Rondônia para, mas os Estados vizinhos não param, eles passam para o lado de lá para emplacar o veículo. E essa conta? Mandei parar e vou passar essa conta para o contribuinte? É isso que a gente tem que tentar encaminhar para tentar auxiliar essas pessoas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Concordo, Deputado. Mas este período de pandemia virou tudo de cabeça para baixo, complicado para todo mundo, não só para o Detran, para todas as Secretarias, para todos os Estados que compõem o nosso País. São Paulo está fechado faz mais de 15 dias o atendimento do Detran, tudo parado. Tudo por conta da pandemia. Tudo para tentar proteger a vida das pessoas. Mas está pontuado aqui, Deputado, e a gente vai fazer o que puder para poder restabelecer de forma mais rápida possível, para que chegue à normalidade, igual o Diretor colocou ali, que represou, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO - Quem é a pessoa da sua equipe que cuida disso, para que nossa equipe mantenha contato, para saber a possibilidade de termos o mesmo tratamento humanitário que o Rio de Janeiro? Quem é da sua equipe que a gente poderia entrar em contato com relação a esse credenciamento?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Esse Diretor que usou a palavra.

O SR. JHONY PAIXÃO - Qual o nome dele?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É o Hassan.

O SR. JHONY PAIXÃO - Hassan?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Hassan. Eu vou passar o telefone dele para o senhor.

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Obrigado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - O senhor falou do Projeto de Lei de taxas que veio para cá no ano passado, o senhor falou que tinham algumas taxas que aumentaram o valor. É equivocado, Deputado. Nenhuma taxa tinha valor de majoração. Só de minoração.

A questão do repasse para a Saúde, no ano passado, quem desvincula é a Secretaria de Planejamento, a Sepog, no ano passado desvinculou R\$ 60 milhões, R\$ 60 milhões que foram para a Saúde.

Sobre o parcelamento de multas no cartão, isso já acontece, o parcelamento de multas no cartão. Eu peço ao Diretor Welton ou Padilha, quem puder melhor esclarecer como está funcionando a questão do parcelamento, como é que o contribuinte faz.

A questão de baixar o valor do IPVA, o senhor colocou aí. O IPVA, eu repito, é um tributo da Secretaria de Finanças, não cabe ao Detran falar sobre o valor do IPVA, tão somente as taxas que são do Detran que o senhor já colocou aí, não é?

E o senhor falou também da questão da CNH, de isentar para obtenção da primeira CNH. A Diretora-Adjunta está concluindo o Projeto de CNH Social e a gente vai, assim que concluir, no próximo mês talvez, já encaminhar aqui para esta Casa de Leis para aprovar a lei que institui a CNH Social, que vai beneficiar muitas pessoas na obtenção da primeira habilitação, que será feita de forma gratuita.

Alguém pode me ajudar com a questão do pagamento de multas e taxas no cartão, Welton? Você? Porque nós fizemos o chamamento, as empresas vieram, se inscreveram junto ao Detran para operar. Como está sendo feito? Hoje o contribuinte, onde que ele vai encontrar essa ferramenta aqui? Por favor.

O SR. WELTON RONEY NUNES RIBEIRO - Pronto. Bom dia a todos. Hoje nós temos duas empresas credenciadas, que nós abrimos credenciamento para que pudessem fazer via sistema Detran, não é? Só que hoje já existem outras empresas, inclusive, que fazem esse parcelamento por meio particular. Mas pelo Detran, nós abrimos credenciamento para todas as empresas que quiserem fazê-lo, inclusive para haver essa comunicação de sistema. E está havendo agora uma adequação de estrutura, que as empresas precisam fazer, de local, mas toda a fase do Detran, dentro do Detran, de credenciamento foi feita e estão credenciadas para fazê-lo.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Welton, hoje, o contribuinte vai lá, abre o computador, está lá no site do Detran. Eu encontro lá alguma coisa, alguma orientação, alguma orientação assim? Ou a gente está trabalhando para isso?

O SR. WELTON RONEY NUNES RIBEIRO - Estamos trabalhando para o direcionamento, como estou lhe falando. Hoje nós temos empresas particulares que fazem o parcelamento via cartão de crédito. Inclusive no shopping já tem essa disponibilização. Agora, as empresas que foram credenciadas pelo Detran precisam montar uma estrutura de direcionamento, que é isso que nós vamos fazer. Nós não podemos credenciar com a maquininha lá dentro do Detran, mas existe o direcionamento para essas empresas que podem fazer. Mas dentro do Detran o credenciamento foi superado, inclusive, toda parte formal foi feita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Está bom. Obrigado. Deixe só, se os deputados tiverem...

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Tem ideia de quando, de fato, a gente poderá utilizar isso, essa ferramenta? Divulgar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só pedir desculpas ao Deputado Jhony, aos demais componentes, nós temos a audiência daqui um pouquinho com os médicos formados no exterior. Se nós pudermos ser mais céleres. Com a resposta, o Diretor-Geral Gonzaga.

O SR. JHONY PAIXÃO - É o horário, não é, Presidente? Perfeito.

O SR. JHONY PAIXÃO - Faltou do Proerd, Diretor.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Pode perguntar de novo?
O SR. JHONY PAIXÃO - Aquele projeto que encaminhamos, fizemos aquele diálogo, em que pé está, para deixar o público inteirado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É o projeto que visa a aquisição de equipamentos para o Proerd, que é o Programa de Educação e Resistência às Drogas, que também ministra trânsito nas suas falas com os alunos, está bem adiantado. Estava para o parecer da Procuradoria da Sesdec, que pediu para eu juntar o orçamento, dizendo que tem orçamento para bancar o projeto e dando o ok, a gente já vai iniciar a licitação para a compra dos equipamentos. Creio que até o final do ano a gente já consiga transferir, comprar esses equipamentos para o Proerd. Atendendo uma sugestão de Vossa Excelência.

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Presidente, para finalizar, eu gostaria, o nosso líder está aí do lado, e acredito que é a pessoa, dentre nós, que está fazendo todo o meio de campo, a possibilidade, Deputado Luizinho, neste momento, essa interlocução junto à Casa Civil, para que nós possamos auxiliar as autoescolas com relação à suspensão da taxa de credenciamento das autoescolas, aqui no âmbito do Estado de Rondônia. E também aumentar o número de comissões no âmbito do Estado de Rondônia, para que possa dar celeridade àquelas pessoas que, inclusive, já tem meses que estão aguardando a sua CNH. Eu queria saber o seu posicionamento e a possibilidade de a gente fazer isso junto à Casa Civil. Questionamento ao Deputado Luizinho. Ele está do seu lado? Eu só estou vendo um pedaço dele.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está. Eu só gostaria, o Deputado Luizinho estava resolvendo uma questão técnica com

o governo, gostaria que o Deputado repetisse a pergunta ao Deputado Luizinho.

O SR. JHONY PAIXÃO - Meu líder, por ti, repito. Deputado, com relação ao credenciamento das autoescolas, a suspensão da taxa de credenciamento, é um projeto, inclusive é uma lei que já existe no Rio de Janeiro, não precisamos inventar a roda, ela já existe, nós precisamos da interlocução da Casa Civil. Esses profissionais, muitas delas estão quebradas, essas autoescolas estão quebradas e o Decreto, neste momento, fechou a autoescola, em que o UBER trabalhava, os táxis trabalhavam e a autoescola teve que parar. Então, precisamos ajustar isso com eles.

Outra situação, aumentar o número de comissões avaliadoras no Estado de Rondônia. Foi dito aqui que precisa se mudar a legislação no âmbito do Estado de Rondônia. Então, o Projeto tem que vir do Executivo. Deputado Luizinho, naquele vídeo que nós interrompemos, tem pessoas que há um ano estão esperando a CNH e perderam grandes oportunidades de emprego, pela falta da CNH.

Então, são duas coisas que vão atender as necessidades do contribuinte. Uma delas é o número de comissões, inclusive, preferencialmente, deixar pessoas autorizadas lá na base para não ter que ficar pagando diárias. E a outra situação é esse credenciamento das autoescolas. Elas, infelizmente, muitas delas, estão quebradas. Eu tive contato com algumas, elas estão quebradas. Não têm condições alguma de sanar esse problema, se não tiver um olhar especial do Executivo. E aí eu quero o compromisso com Vossa Excelência para que possamos construir junto à Casa Civil, porque todos os técnicos que aqui fizeram uso, deixaram bem claro que tem que vir do Executivo. Então, que nós possamos, pessoas que nos ouvem, meu celular não para de autoescola mantendo contato, possamos avançar nessa pauta e dar essa atenção especial a esses contribuintes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eminentíssimo Deputado Jhony, acho que até a título de encaminhamento, Presidente, foram apresentadas aqui diversas demandas de vários parlamentares, e está praticamente todo o estafe, o gerenciamento do Detran aqui presente, e eu acho que vocês podem pegar disso, Diretor, e fazer um encaminhamento para a Assembleia Legislativa, oficialmente respondendo esses pontos que foram abordados aqui e também aquilo que vocês já têm de planejamento, até para que a gente, daqui a pouco, possa somar forças para a gente avançar. E dentro desse encaminhamento, já vêm essas respostas oficiais, tecnicamente o que é que pode ser feito. Se fica só no desejo político ou se esbarra em uma questão jurídica. Porque, às vezes, se tem o desejo político, mas tem a vedação por questão de legalidade. Então, esses apontamentos do Deputado Jhony são importantes, e a gente gostaria de receber com urgência todas essas respostas para que de fato a gente possa também levar essa resposta lá para a base, Deputado Jhony. Assim está bom para o senhor o encaminhamento?

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito, Deputado. Só precisaria algo com exatidão, se 10, 15, 20 dias para a gente não ficar incomodando também.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então, fica com o Diretor essa proposta, se tem como acatar e qual o prazo que pode deliberar?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Eu me comprometo então, no prazo de 10 dias, encaminhar aqui para esta Casa de Leis, de tudo o que foi questionado aqui, o andamento que está, as justificativas, etc.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Então, Presidente, contando de amanhã, 10 dias úteis para ficar bem tranquilo para vocês, está bom? Porque amanhã a gente já começa lá com um feriadão e se estende até a segunda-feira. Então, 10 dias úteis após a data de amanhã.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu gostaria que constasse em ata esse compromisso, por favor: 10 dias úteis para a entrega das documentações.

Encaminhamento agora para o final. Eu ia fazer as indagações, mas eu vou tentar resumir e passo a palavra ao Diretor-Geral e à Adjunta. Mas a título só de informações, nós recebemos muitos questionamentos em relação às vistorias e também às placas. Vai ser feito um chamamento? Qual a previsão neste sentido?

No mais, quero agradecer a toda equipe do Detran por estar aqui. Pedir desculpas pela demora. Realmente é um assunto que precisaríamos, na verdade, de ter mais horas ainda, mas a agenda, realmente, está bem apertada no dia de hoje. Quero parabenizar o Deputado Jhony. Deputado Jhony tem sido muito atuante em diversos temas e foi muito feliz nesta convocação para tirarmos nossas dúvidas juntamente com o Deputado Eyder Brasil.

Então, passo aqui a palavra para as considerações finais ao nosso Diretor-Geral e também gostaria de ouvir a nossa Diretora-Adjunta, Senhora Benedita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Senhor Presidente, Deputado Luizinho presente aqui, Deputado Jhony ainda aqui neste plenário, nossa Diretora-Adjunta, meus diretores técnicos. Muito proveitosa esta reunião aqui, Presidente. É importante, ainda mais com a presença dos nossos diretores. Ouvi atentamente, anotei aqui todos os questionamentos e a gente vai levar essas demandas lá para o Detran e a gente vai se debruçar em cima dessas questões e melhorar naquilo que for possível a curto e médio prazo. E a gente tem um único objetivo, que é melhorar o atendimento ao contribuinte, aos rondonienses que estão lá usando dos nossos serviços, procurando nossos atendimentos. Claro que tudo não se resolve num estalar de dedos. A burocracia é muito grande, questão legal, de legislação. O Detran está presente em 76 localidades, salvo engano, municípios e distritos, mas deixo aqui o compromisso de me esforçar junto com a minha Diretora-Adjunta e meus diretores. E o nosso pensamento é o mesmo desta Casa de Leis, é o mesmo do nosso Governador Marcos Rocha: melhorar a cada dia a qualidade do atendimento do Detran para o nosso público. No Detran, a nossa frota cresceu muito nos últimos anos. Hoje ultrapassamos 1 milhão de veículos. As nossas demandas são muito grandes. Hoje tudo é tecnologia. Não para. Cada dia a gente tem que trazer uma ferramenta nova. É muito trabalho para a nossa equipe de TI, de modo que — já encerrando aqui

as minhas palavras —, quero agradecer e parabenizá-lo, Presidente, desejar sucesso na sua legislatura e dizer que o Detran está junto, de portas abertas para atendê-los, as demandas que tiverem aqui na Casa de Leis. Sempre atendi e vou atender cada Deputado com as suas demandas. Tivemos um prejuízo muito grande com esta pandemia, muita coisa ficou parada no Detran nesses 2 anos, questão de obras e outras coisas. Mas assumo, sim, o compromisso e a gente vai tocar, trabalhar para que a gente possa avançar e melhorar a cada dia mais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Diretor-Geral. Eu gostaria, antes de passar a palavra à Benedita, a pedido do nosso líder, Deputado Luizinho, eu gostaria que o Diretor apresentasse cada diretoria e cada um que for apresentado pudesse ficar de pé só para conhecimento do público presente. Nós temos milhares de pessoas que estão nos acompanhando ao vivo pela TV Assembleia e também pelas redes sociais.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Foi bom ter trazido os diretores aqui, porque eles sentem um pouco, porque...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não é fácil.

O SR. NEIL ALDRIN FARIAGONZAGA – Então, começando aqui pela Diretora-Adjunta, não precisa apresentar que todo mundo já conhece, a Benedita.

Diretor Hassan, por favor, fica em pé. Diretor técnico de Habilitação, Medicina e Engenharia de Tráfego, Diretor Hassan, da área de Habilitação.

Diretora Maria Izidoro, Diretora-Técnica da área de veículos; Diretora Roberta, Diretora-Técnica de Educação de Trânsito, à qual o Deputado Luizinho se referiu sobre um Projeto; Diretor Welton Roney, é o Diretor de Fiscalização e Ações de Trânsito - é a parte operacional, cuida da Lei Seca e deblitz de trânsito;

Diretor Coronel Clairton Pereira, é o Diretor-Técnico de Patrimônio, encarregado do patrimônio do Detran;

Diretor James Padilha, Coronel, Diretor Administrativo e Financeiro, é o coração do Detran, é o que cuida lá — o homem do dinheiro — dos recursos do Detran;

O Procurador Isaac não está aí, não é?

Procurador-Geral Fernando Madeira, que é o Procurador que dá todo o embasamento lá para a Direção-Geral com a questão jurídica e legal;

A nossa Coordenadora de Ciretran, que é a Paula Bariani, ela que coordena todo o interior do Estado, todas as Ciretrans. Ela que troca informações, que passa instruções, e que 24 horas por dia, trocando informações, resolvendo problemas com as nossas Ciretrans.

Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estamos muito honrados com a presença de todos vocês, e sejam sempre bem-vindos à nossa Casa de Leis.

Eu acho que o senhor se esqueceu de mencionar... Eu gostaria da visão de vocês referente a se vocês são a favor ou contra, e prazos. Eu queria saber a opinião de vocês referente ao chamamento para empresas de placas e também vistorias.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA –A Resolução do Contran de 2019 determinou que o modelo desse serviço de estampadoras não poderia ser feito mais por licitação, ou seja, todos os Detrans do Brasil deverão fazê-lo por chamamento. Dentro desse contexto, compete a cada Detran, inclusive o de Rondônia, atendendo aos preceitos legais da administração pública, conveniência com o serviço, necessidade, cada Detran efetuar o chamamento das estampadoras para prestar o serviço livre, o mercado livre, e todas podem se credenciar. Nós já tínhamos estampadoras operando aqui no Detran, e elas continuaram operando nesse modelo de placa nova — placa Mercosul —, e de lá para cá o Detran ainda não realizou nenhum chamamento para estampadoras. Também não realizou chamamento para empresas de vistoria, e também não realizou o chamamento para Centro de Formação de Condutores - CFC, ou também para instituições de ensino. Então, cabe ao Detran, num momento oportuno, fazer os chamamentos, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mas a opinião do senhor como gestor? O senhor pretende chamar rapidamente? Quantos dias? Ou acha que não é o momento? Qual que é a opinião do senhor quanto ao tema?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Há uma discussão, inclusive com alguns colegas do senhor aqui na Casa, que têm me cobrado abertura do chamamento, especialmente para empresa de estampagem. Já fui convocado aqui por outros colegas, perguntando, questionando sobre o chamamento, de modo que já existem em andamento os estudos no Detran para que a gente possa fazer o primeiro chamamento, que é o chamamento para as estampadoras. E, em seguida, para ser justo com todos os segmentos, vistoria, centro de formação de condutores, e institutos de ensino. É assim que reza a legislação federal no tocante aos serviços dessas empresas e ao formato com que o Detran deve trabalhar. O chamamento pode ser feito de dois em dois anos, de ano em ano, de quatro em quatro anos, a depender da necessidade. Então, está encaminhado nesse sentido, Presidente. Não sei se respondi.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Respondeu, parabéns. Muito obrigado.

Só para tirar uma dúvida: o senhor, como gestor, pretende fazer esse chamamento nos próximos trinta, sessenta, noventa dias, ou vê a necessidade de somente mais para frente? Qual que é, o senhor como gestor, o seu direcionamento?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Pretendo, já nos próximos trinta dias, fazer o primeiro chamamento, que é o chamamento das estampadoras.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Trinta dias então, o chamamento para as estampadoras de placas. E para vistorias? Tem algum prazo?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - A gente tem que iniciar um trabalho de levantamento das necessidades, quantas têm operando, enfim...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mais ou menos assim, só para ter uma noção.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Assim que a gente concluir das estampadoras a gente pode iniciar o chamamento das empresas de vistorias.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Das vistorias. Não pode ser concomitante, juntos? Existe a possibilidade?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Vamos iniciar o primeiro e a gente já...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Iniciando das estampadoras já inicia o das vistorias. E autoescolas e instituições, prazos, mais ou menos. Lógico que a gente sabe que ser gestor não é fácil, ainda mais neste tempo de pandemia, mas só para ter uma noção, que são perguntas que direto as pessoas nos fazem e a gente não consegue responder. Então, isso aqui é muito importante para todos que estão acompanhando.

Então, nós próximos 30 dias já tem início as estamparias e logo em seguida as vistorias. E sobre as autoescolas e instituições?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Aí vem na sequência os centros de formação de condutores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Tudo neste primeiro semestre ainda não é, provavelmente?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Ou um pouco mais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Pouco mais, não é? Muito obrigado. Eu estou muito satisfeito com as respostas.

Quero mais uma vez agradecer e peço desculpas. O Parlamento, estes dias eu vi uma frase do Paulo Guedes, falou que o Parlamento, a democracia é barulhenta. Então, mas isso é normal da Casa. Mas eu acho que foi muito produtiva esta convocação, debatemos muito. E juntos precisamos encontrar alternativas que beneficiem a população do Estado de Rondônia.

Eu passo a palavra agora à Senhora Benedita, ela que é de Ariquemes, minha cidade, nossa amiga. Parabéns pelo ótimo trabalho que vem desenvolvendo. E quero lembrar a todos os deputados que nós temos Projetos para votar. Terminando a convocação, Sessão Geral já vira Sessão Extraordinária. Com a palavra, Senhora Benedita.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA– Obrigada, Presidente. Eu pensei que o Presidente ia dizer que todos estavam convidados para o almoço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Então, deixa eu chamar a assessoria aqui e ver se tem marmitta suficiente.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA– Só para descontrair. Mas desde já agradeço ao Presidente pela convocação, agradeço ao deputado pela convocação, o Deputado Jhony Paixão e também ao Deputado Eyder Brasil — que já não está aqui —, que nos convocou para isso, para que nós pudéssemos estar aqui.

Eu entendo que é de grande importância não só para o Detran, mas para vocês também, mas, principalmente, para a comunidade. Eu vim, eu não vou aqui falar de mim, mas eu vim lá de baixo mesmo e eu costumo dizer que quando nós encontramos pessoas onde o serviço e o trabalho, não só do Legislativo, mas o trabalho do Executivo também, e falo do trabalho do Detran, ele sempre está visando a ponta. Eu falo muito isso para o diretor, por quê? Porque eu não vou aqui usar termo técnico e nem ficar falando difícil, porque não é de mim. Até porque o Deputado Alex me conhece e sabe que eu sou uma pessoa muito simples para usar esses termos técnicos. Então, eu entendo que o Detran é uma autarquia para servir a ponta, para servir quem está lá embaixo realmente, e a todos. Por quê? Porque eu digo que quem já está aqui já tem os seus benefícios de fazer muito rápido por, às vezes, ter despachante. Mas aquela pessoa que está lá no interior, como o nosso Deputado Jhony Paixão sabe muito bem disso, o nosso líder aqui na Assembleia, Deputado Luizinho sabe muito bem disso, que está lá no interior, eu falo muito disso, eles sabem as dificuldades que são enfrentadas por esses usuários do serviço. Isso é uma realidade.

Mas o que eu quero deixar bem claro, que nós temos toda aqui a nossa diretoria, que são pessoas extremamente capacitadas, todos os nossos servidores, estão bastante empenhados em realmente fazer o melhor. O nosso diretor tem se empenhado muito. E é uma das falas do nosso Governador de lá atrás quando ele tinha 3%, nós falávamos muito sobre isso, que o Detran, realmente, tinha que mudar a cara, que tinha antes, de ser um Detran de servir realmente a comunidade, servir realmente para o povo. Isso é algo que o nosso Governador realmente tem cobrado muito e eu fico muito feliz de estar aqui e poder, daqui para frente, o que acertou melhorarmos e o que não foi bom também buscarmos melhorias junto com esNo:ta Casa.

Fico muito feliz e muito grata pela convocação, por estar aqui com todos vocês, toda a nossa equipe e aos senhores da Assembleia. E o Detran, como o nosso Diretor já disse, está sempre de portas abertas, o que vocês precisarem podem contar conosco, está bom? Um abraço bem grande.

Só para frisar uma coisa que eu gosto muito, Deputado Luizinho, é da Educação. E foi muito pertinente a sua conversa ali atrás. Eu creio que talvez o senhor não saiba porque, infelizmente a mídia, a gente não tem, e isso é uma pena. Mas no ano de 2019 nós fomos premiados, 3 professoras do Estado de Rondônia, sendo que uma foi de Ariquemes, acho que outra foi de Seringueiras, alguma coisa assim, nós fomos premiados em São Paulo por boas práticas de educação no trânsito do Estado de Rondônia. Eu fiquei muito feliz por quê? Porque eram dez concorrentes e dessas dez concorrentes, três foram do Estado de Rondônia. Isso eu acredito que não chegou. E foi lá do município do nosso Presidente aí, da Assembleia.

E, também, o Denatran, que é o Departamento Nacional de Trânsito, de 27 Estados, o nosso Estado de Rondônia foi convidado a demonstrar as boas práticas de educação de trânsito dentro de Brasília. Mas nós fizemos um bom trabalho, viu, Deputado? Então é bem relevante a sua colocação em relação a educação. Fico muito feliz por isso. Muito obrigada a todos. Só isso. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Benedita. Satisfeitas as perguntas, mais uma vez agradecer ao Diretor-Geral. Muito obrigado à Diretora-Adjunta, a toda a diretoria do Detran, aos deputados presentes.

Eu peço aí a gentileza de o nosso líder permanecer. Nós temos 14 deputados presentes, que registraram presença. Nem todos estão neste momento. Tem alguns deputados on-line. Nós precisamos votar um Projeto de Resolução ainda hoje.

Eu gostaria, antes de encerrar, de convidar o Deputado Luizinho Goebel para acompanhar nosso Diretor e nossa Diretora ao Salão Nobre. Eu gostaria de convidar todos os diretores também. Acabei de receber aqui um comunicado de que tem almoço suficiente para todos.

Minha mãe, minha mãe, eu vou até fazer uma brincadeira: minha mãe sempre fala se comer com consciência, todo mundo come. Estou brincando. Sejam todos convidados para almoçar conosco.

Neste momento, desfaz-se a Comissão Geral.

(Às 13 horas e 36 minutos, encerra-se a Comissão Geral e retomam-se os trabalhos da Sessão Extraordinária)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 83/2021 DA MESA DIRETORA. Acrescenta o § 5º-A ao artigo 2º e o parágrafo único ao artigo 108, todos do Regimento Interno, e altera a redação do § 6º do artigo 2º do Regimento Interno.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Jhony Paixão para proceder ao relatório em plenário.

O SR. JHONY PAIXÃO – Senhores Deputados, Senhor Presidente, Projeto de Resolução 83/2021, que “Acrescenta o § 5º-A ao artigo 2º e o parágrafo único ao artigo 108, todos do Regimento Interno, e altera a redação do § 6º do artigo 2º do Regimento Interno.”

Presidente, sou de parecer favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Senhor Deputado Jhony Paixão.

Coloco em apreciação o parecer. Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Jhony Paixão. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação do Projeto de Resolução nº 83/2021. Não havendo ninguém para discutir, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e

os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 84/2021 DA MESA DIRETORA. Altera a redação dos §§ 1º e 2º do artigo 4º da Resolução nº 466, de 1º de abril de 2020.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Jhony Paixão para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. JHONY PAIXÃO – Projeto de Resolução 84/2021. Ementa: "Altera a redação dos §§ 1º e 2º do artigo 4º da Resolução nº 466, de 1º de abril de 2020."

Presidente, somos de parecer favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jhony Paixão.

Coloco em discussão o parecer. Não havendo ninguém para discutir, coloco em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Fica aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução nº 84/2021. Algum deputado para discutir? Não havendo, em votação.

Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) – Não há mais matérias a serem deliberadas, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 6 de abril, no horário regimental.

Quero agradecer a todos os deputados. Agora 1h44min da tarde estão aqui presentes. Muito obrigado, Deputado Jhony Paixão, Deputado Luizinho Goebel.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 44 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº1261/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

ADILSON DOS SANTOS MOREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1251/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

ADRIANO DA SILVA GOMES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Especial de Gabinete, código DAG-04, do Gabinete do Deputado Marcelo Cruz, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1227/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

ALEXANDRE FERREIRA MAURICIO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Jhony Paixão, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1253/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **ALEXANDRE SILVA DE OLIVEIRA FILHO**, matrícula 200169297, para Assessor Técnico, código AT-19, do Gabinete do Deputado Marcelo Cruz, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1236/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

ANDREIA LIMA DE BASTOS DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1248/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

A L T E R A R

A lotação da Servidora **BRUNA LIMA MELO**, matrícula 200169250, Assessor Técnico, para o Gabinete do Deputado Alan Queiroz, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1247/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e,

nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

A L T E R A R

A referência Cargo em Comissão da Servidora **CRISTIANE SILVA PAVIN**, matrícula 200169654, Assessor Técnico, para o código AT-30, e relatar no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1235/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

DIEGO BRUNO DE SOUZA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1254/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

EDNA RIBEIRO DE OLIVEIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-19, no Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1242/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

ELIEL OLIVEIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1256/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

ESTEPHANE CRISTINA CARVALHO CRUZ VIEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Especial de Gabinete, código DAG-06, no Gabinete do Deputado Eyder Brasil, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1238/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

FABIANA CARDOSO DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1257/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

FABIANA DOS ANJOS RAMOS SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1231/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

FERNANDO RIBEIRO BRASIL JUNIOR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1255/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

HALA CRISTINA VIEIRA GOMES DE LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Eyder Brasil, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1226/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

HUGO DE JESUS BARBOSA, do Cargo de Provimento em Comissão de Coordenador Fiscal, código AS-04, na Divisão de Policiamento, Informação e Controle Operacional, do

Departamento de Polícia Legislativa – Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1244/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

IGOR DE CASTRO FARIA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-23, no Gabinete da 1ª Secretaria - Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1252/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EX O N E R A R

ISMAEL COELHO FONSECA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-21, do Gabinete da 2ª Vice Presidência -Deputado Marcelo Cruz, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

E R R A T A

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 057, publicado no dia 05 de abril de 2021, promovendo a seguinte alteração no ATO Nº1176/2021-SRH/SG/ALE, conforme o memorando nº 092/2021/GDAP, de 06 de abril de 2021.

ONDE SE LÊ:

No Gabinete do Deputado Anderson Pereira

LEIA-SE:

No Gabinete da Comissão Permanente de Constituição e Justiça e de Redação.

Porto Velho-RO, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1262/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

JOSE APARECIDO PEREIRA NETO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1243/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

LAURA BARROS GUIMARAES RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1258/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

LEONICE XAVIER AZEVEDO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1241/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

LUZIANE DA SILVA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1234/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

MARIA APARECIDA MENEGHETI SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-17, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1240/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

MARIA FERNANDES DA SILVA AGUIAR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1232/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

MARINALVA FERREIRA DA CONCEIÇÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor, código AS-07, no Departamento Legislativo, da Secretaria Legislativa, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1233/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

MATHEUS LEMES DE ALMEIDA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1249/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EX O N E R A R

NAYARA LAIS MAZZO PEREIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Jhony Paixão, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1237/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

PAULINE BRANDT FRIGGI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1229/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do Servidor **RAFAEL PRETTZ CAMARA CANTO**, matrícula 200169159, para Assessor Especial de Gabinete, código DAG-04, do Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1245/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

REGINA DANIELE SANTOS DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1250/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

ROMILSON DE OLIVEIRA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-19, do Gabinete do Deputado Marcelo Cruz, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1246/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

ROSIGLEIDE PEREIRA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-22, no Gabinete do Deputado Anderson Pereira, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1228/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

E X O N E R A R

TALLYSON DE PAIVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1230/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

TEREZINHA APARECIDA ROSA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-16, no Gabinete do Deputado Lazinho da Fetagro, a contar de 05 de abril de 2021.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1260/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

TIAGO JOSE SANTOS LANG, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1239/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

VILSON MOREIRA ARAUJO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Gabinete do Deputado Jair Montes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1259/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

WALQUIRIA DA SILVA PEREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 07 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1265/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

VIVALCIR PEREIRA RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1264/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

PEDRO RODRIGUES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1263/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

N O M E A R

FRANCISCO IRIS PEREIRA DA CRUZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 06 de abril de 2021.

Porto Velho, 07 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº1222/2021-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019 e considerando o contido no Processo Administrativo nº 6330/2020-e, resolve,

CONCEDER:

Licença Prêmio por Assiduidade, nos termos do Artigo 123 da Lei Complementar nº. 68/92 de 09 de dezembro de 1992, a servidora **RÚBIA LUZ DA SILVA**, cadastro nº. 100010736, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo deste Poder, lotada da Divisão de Publicação e Anais, por 60 (sessenta) dias, no período de **05/04/2021 a 04/06/2021**.

Porto Velho, 06 de abril de 2021.

MARCOS OLIVEIRA DE MATOS
Secretário-Geral ALE/RO

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA**PORTARIA 006/2021/CA/ALE/RO**

O CORREGEDOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso III, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

R E S O L V E :

Art. 1º - ALTERAR a composição da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar designada pela **Portaria nº001/2020/CA/ALE/RO**, promovendo as seguintes substituições:

Art. 2º - DESTITUIR, por haver sido aposentado, o servidor **RAIMUNDO FAÇANHA FERREIRA**, matrícula nº 100005224, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, da função de membro da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar;

Art. 3º - DESIGNAR para compor Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, a servidora **SELMA RODRIGUES GUERRA**, matrícula nº 100001917, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, como membro;

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da ALE-RO, retroagindo seus efeitos a partir do dia 31 de março de 2021.
P. R. e Cumpra-se.

Porto Velho-RO, 07 de abril de 2021.

(Assinatura Eletrônica)

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES
Corregedor-Geral

PORTARIA 007/2021/CG/ALE/RO

O CORREGEDOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso XII, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

R E S O L V E

ARQUIVAR o Processo Administrativo Disciplinar nº **0010398/2020-69**, INTERESSADO: **MARCOS ANTONIO RODRIGUES SILVA**, Mat.200168428 instaurado pela Portaria nº 029/2020/CG/ALE/RO de 30 de setembro de 2020; nos termos do Despacho Nº057/2021/CG que aprovou o Relatório Final da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

Porto Velho-RO, 07 de abril de 2021.

Assinatura Eletrônica
GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES
Corregedor-Geral